O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 24 de DEZEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47184
estadão.com.br

Fim de semana

DE HEITOR HUI / ESTADÃO

C2 __C1

Ianelli no MAM

Mostra faz parte da celebração dos 75 anos do museu

Contra Sérvia __A14

Gol de Richarlison, o mais belo da Copa

Votação popular foi promovida pela Fifa

E&N __B12

Bolsa perde até para poupança no ano

Taxa de juros turbinou renda fixa

E&N Gastos públicos __B1 e B2

Sem orçamento secreto, repasses do Congresso via emendas Pix quase dobram

__ Recursos vão a R$ 6,7 bi; aplicação da verba não tem mecanismos de controle

Após o veto do Supremo Tribunal Federal (STF) ao orçamento secreto, o Congresso inflou outro mecanismo de transferência de recursos, com ainda menos transparência: as chamadas emendas Pix. Os recursos reservados para esse dispositivo em 2023 passaram de R$ 3,8 bilhões para R$ 6,7 bilhões. Nas emendas Pix, o dinheiro direcionado por parlamentares para Estados e municípios pode ser gasto em qualquer área, sem transparência nem fiscalização dos órgãos de controle. O mecanismo recebeu esse apelido por ser um repasse rápido e direto do caixa do governo federal para os cofres de governos estaduais e prefeituras. Diferentemente do orçamento secreto, as emendas Pix deixam claro o nome do parlamentar responsável pelo repasse, mas o destino dos recursos é uma caixa-preta.

Gestão Bolsonaro sugere regra fiscal

Proposta é de crescimento real do teto de forma permanente quando o PIB subir acima de um 1%. __B2

BEM-ESTAR Confraternização __ C6 e C7

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Encontros de Natal sem mesmice

O Natal pode ser oportunidade de criar reuniões com propósito. Para que toda a família estivesse junta, Luciana Bonometti e a mãe, Angela, anteciparam a festa para novembro.

TRANSIÇÃO **Equipe ministerial** __A7

Marina vai para Meio Ambiente; destino de Tebet ainda é dúvida

Marina Silva recusou convite para a Autoridade Nacional de Segurança Climática e será indicada por Lula para o Meio Ambiente. A situação de Simone Tebet continua indefinida. A senadora recusou sondagens para Turismo e Planejamento. Uma opção seria Cidades, mas a pasta já foi prometida ao MDB na Câmara.

Massacre do Carandiru __A12

Indulto de Natal de Bolsonaro favorece PMs e é alvo de críticas

Defesa de policiais condenados por morte de 111 presos em 1992 quer usar decreto para extinção de punibilidade.

Por desconfiança do GSI __A6

Novo governo manterá segurança de Lula com PF

Coronavírus descontrolado __A10

248 milhões de chineses estão com covid e faltam remédios

Risco de morte __A12

EUA têm onda de frio severa; temperatura chega a -56°

Notas e Informações __A3

À imagem e semelhança do PT

Marco Aurélio Nogueira __A5

‘Frente ampla’ está suspensa no ar

Elena Landau __B3

Agenda liberal vai muito além do livre mercado

Alice Ferraz __C3

Sou neste momento um iPhone cheio e lento

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento,. A Fundo **BE.** Bem-estar (circula hoje excepcionalmente no C2)

Tempo em SP
15° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Leite destaca prefeito para iniciar aproximação com tucanos paulistas

Futuro presidente do PSDB, o governador eleito do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, destacou o prefeito de Santo André (SP), Paulo Serra, para estabelecer ponte com os tucanos de São Paulo, adversários do gaúcho nas prévias do partido, quando apoiaram o ex-governador João Doria. Serra foi a principal voz contrária dos correligionários paulistas e atuou como preposto de Leite no diretório local. Na época, angariou apoiadores como o então prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, hoje filiado ao PSD. Os tucanos paulistas dizem consentir com a passagem de bastão do atual presidente, Bruno Araújo, para Leite, mas desejam "manter o protagonismo" do diretório paulista nos rumos do partido.

● **FOCO.** Em reuniões com vereadores e deputados paulistas, Leite indicou que a reeleição de prefeitos no Estado de São Paulo, onde o partido comanda a maioria dos municípios, será a prioridade nas eleições de 2024.

● **RUMO.** Tucanos preveem uma condução mais progressista do partido sob o comando de Leite, que assume a presidência da sigla em fevereiro. A expectativa é a de que ele vá acentuar o discurso liberal nos costumes, com temas como igualdade racial e direitos da população LGBT, sem abrir mão da retórica abertamente favorável às privatizações e à economia de mercado.

● **TROCA.** Secretário de Comunicação de Rodrigo Garcia (PSDB), Cleber Matta é cotado para assumir a mesma função na Prefeitura da capital, sob Ricardo Nunes (MDB). O atual secretário, Marcus Vinicius Sinval, é sondado para tocar a publicidade de Tarcísio de Freitas.

● **APOSTAS.** Governador do Pará, Helder Barbalho (MDB) tem um nome para o Ministério das Cidades: Jader Filho. O segundo filho do senador Jader Barbalho e irmão do governador é presidente do diretório paraense do MDB. O nome do indicado pelo MDB da Câmara deve ser entregue até segunda.

● **PESSOAL.** Membros da sigla que estiveram com Lula dizem que ele fez distinção entre os cargos oferecidos ao partido e a Simone Tebet. Mas os dois canais podem se misturar caso a bancada de deputados tope indicar Tebet como solução para Cidades.

● **NEM EU.** Cristiano Zanin, que era cotado para a Secretaria de Assuntos Jurídicos, deve ficar fora do governo para trabalhar por uma vaga no STF. O advogado Marco Aurélio Carvalho, que também estava na lista, disse a petistas que prefere ingressar num cargo político, não em funções burocráticas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Flávio Dino, futuro ministro da Justiça (PSB)

● **DOLOROSA.** Em meio às discussões sobre PEC da Transição e orçamento secreto, o Congresso derrubou um veto de Jair Bolsonaro (PL) que vai doer em Lula. Trata-se de uma conta estimada em R$ 20 bi, segundo cálculos de governadores, para compensar os Estados e manter as despesas constitucionais mínimas de saúde e educação após a redução forçada no ICMS.

● **DOLOROSA 2.** A compensação foi aprovada pelo Congresso na lei que reduziu o imposto estadual de energia e combustíveis, mas foi vetada por Bolsonaro. O veto caiu no dia 15.

PRONTO, FALEI!

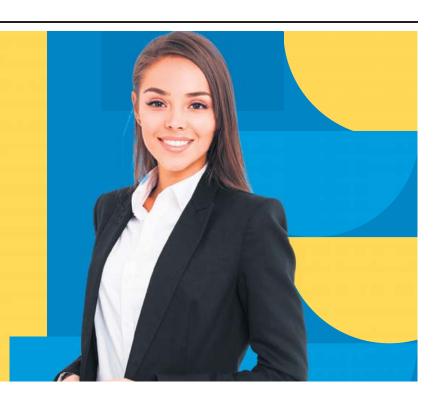
Gabrielle Abreu
Instituto Vladimir Herzog

"O indulto aos PMs do massacre do Carandiru fere a luta dos sobreviventes e dos familiares das vítimas, além de gerar um sentimento de impunidade."

CLICK

REPRODUÇÃO

Felipe Salto
Secretário da Fazenda de SP

Em despedida da administração paulista, participou de jantar com servidores da Fazenda. Ele anunciou que deixa R$ 33 bilhões no caixa do Estado.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

À imagem e semelhança do PT

Lula e PT não aprenderam nada. Não almejam um novo governo politicamente aberto e plural. Querem tudo para si, descumprindo sua promessa e ignorando necessidades do País

Depois de uma campanha eleitoral defendendo a necessidade de um governo formado por uma frente ampla e depois de um discurso da vitória no segundo turno afirmando que "esta não é uma vitória minha nem do PT", é absolutamente decepcionante para o País verificar a composição dos Ministérios que vai sendo delineada pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Todos os postos decisivos estão a cargo do PT ou de gente que, por mais que esteja circunstancialmente em outra legenda, sempre teve e continua tendo a mesma visão do PT. Desenha-se, portanto, um governo radicalmente petista, justamente o contrário daquilo que foi repetidas vezes prometido.

A rigor, ninguém pode dizer que está surpreso com tal situação. O passado petista nunca possibilitou qualquer esperança de um governo do PT politicamente aberto e plural. Ao longo da história da legenda, observa-se uma firme constante: sempre consideraram que eles, apenas eles, têm as soluções para o País. Todo o restante do mundo político estaria equivocado. Não teria nada a acrescentar na discussão e no desenho das políticas públicas.

Daí se entende que a brutal e irracional oposição do PT ao governo de Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, não foi mera tática circunstancial. A legenda nunca foi capaz de enxergar nada de bom além de suas linhas. A partir daí entende-se também, por exemplo, o esquema do mensalão. Para o PT, os outros partidos, desprovidos de ideias e propostas, seriam apenas peças de manobra disponíveis para compra. E sendo apenas as suas "soluções" boas para o País, os petistas ainda consideram que esse sistema criminoso e antidemocrático de compra de apoio político estaria plenamente justificado.

Não há, portanto, nenhuma novidade na composição que vai se delineando para o terceiro governo de Lula. É o PT sendo o PT. De toda forma, diante das grandes necessidades do País neste momento, não deixa de ser frustrante – reiteradamente frustrante – constatar que Lula e seu partido não entenderam nada, não aprenderam nada, não mudaram nada.

Nessa composição ministerial dominada pelo PT, há um fato especialmente preocupante. Não é que Lula esteja "apenas" descumprindo a sua principal promessa de campanha, o que, por si só, é grave. No regime democrático, o eleitor merece mais respeito. A monocromia político-ideológica dos Ministérios expressa uma profunda incompreensão do atual País a ser governado e dos desafios que terá pela frente.

Formar um governo de frente ampla não é uma concessão política que Lula deveria fazer em razão das circunstâncias excepcionais da campanha eleitoral. Não é uma ação voltada para o passado. Uma real e efetiva frente ampla é requisito para que o novo governo possa ser minimamente bem-sucedido em suas duas tarefas fundamentais e complementares: promover desenvolvimento social e econômico e promover a pacificação nacional. Insistir no lulopetismo implantado entre 2003 e 2016 é fornecer todas as condições para a reprodução e o fortalecimento do bolsonarismo.

O reconhecimento da necessidade de uma frente ampla não significa tirar ou reduzir o poder de o presidente eleito formar seu governo tal como ele entende que deve ser formado. Nas urnas, o eleitor conferiu-lhe essa atribuição. Goste-se ou não, a partir de 1.º de janeiro de 2023 o presidente da República será Luiz Inácio Lula da Silva. E, respeitando os limites e requisitos legais, ele tem direito a indicar quem ele quiser. O ponto é outro. Seja quem for, um presidente da República não tem direito de ignorar as necessidades nacionais, de desconhecer a complexidade social, política e econômica do país, de achar que seu partido se basta. Numa palavra, um chefe de Estado e de governo não pode se dar ao luxo de ser irresponsável. O poder não é arbítrio. Foi exatamente isso o que fez Jair Bolsonaro – e que tantos males causou ao País.

O grande apelo do eleitor nas eleições de 2022 foi a defesa da democracia. Não cabe defraudá-lo. Democracia exige participação, o que inclui uma tarefa inédita para o PT: ceder poder.●

O limite da liberdade nas redes

Ao suspender perfis de desembargadora em razão de postagens políticas, CNJ mostra que liberdade de expressão não é absoluta e que todos, especialmente autoridades, devem respeitar a lei

Existe hoje grande preocupação com o uso das redes sociais, em especial com o compartilhamento de notícias falsas, o respeito à privacidade e o zelo por um efetivo pluralismo. Constata-se um desafio cívico e educativo a respeito do exercício maduro e responsável da liberdade de expressão nas plataformas digitais. Vale lembrar que a Constituição de 1988 assegura a liberdade da manifestação de pensamento, mas veda o anonimato. Ou seja, a liberdade de expressão não é um mundo sem lei. Tem limites.

Importante para todos, o uso responsável das redes sociais reveste-se de especial gravidade quando se refere às autoridades públicas. Suas publicações têm um peso especial sobre o País e a vida da população, como se pôde observar nos últimos quatro anos. O presidente Jair Bolsonaro é exemplo do que não deve ser feito. Muitos de seus ataques, por exemplo, contra as eleições, as instituições democráticas, o conhecimento científico e adversários políticos tiveram origem em seus perfis nas redes sociais. Até mesmo seus aliados reconhecem que parte importante da rejeição popular a Bolsonaro se deve ao tom agressivo de suas publicações.

De toda forma, o assunto vai muito além do Executivo federal. O tema deve preocupar todos os que exercem cargos públicos. Afinal, sua atuação nas redes sociais tem necessariamente um caráter de exemplaridade: é sempre um exemplo, bom ou ruim, para o restante da população. A esse respeito, deve-se reconhecer que há muito a melhorar. Mesmo o Judiciário – que lida diariamente com a legislação brasileira e deveria ter, a princípio, uma compreensão qualificada sobre a liberdade de expressão e seus limites – tem gerado casos explícitos de uso inadequado das redes sociais.

No dia 13 de dezembro, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a suspensão, por parte das empresas responsáveis pelas redes sociais Instagram e Twitter, dos perfis de uma desembargadora do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1) em razão de postagens políticas. A Constituição de 1988 proíbe aos juízes "dedicar-se à atividade político-partidária" e o Código de Ética da Magistratura Nacional assim dispõe: "A independência judicial implica que ao magistrado é vedado participar de atividade político-partidária".

Proferida pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, a decisão determinando a suspensão dos perfis da desembargadora baseou-se no Regimento Interno do CNJ e no Marco Civil da Internet, que prevê casos de responsabilização civil de provedores de aplicações de internet. Reafirmando as liberdades de pensamento e de expressão – garantias constitucionais de todos os cidadãos, também dos magistrados –, Luis Felipe Salomão lembrou que esses direitos não são absolutos. "Devem se compatibilizar com os direitos e garantias constitucionais fundamentais dos cidadãos em um Estado de Direito, em especial com o direito de ser julgado perante um magistrado imparcial, independente e que respeite a dignidade do cargo e da Justiça", disse o corregedor.

Muito oportuna, a decisão do CNJ é didática para todo o Judiciário. Há uma grande incompreensão prática sobre as redes sociais, como se elas não tivessem uma dimensão pública e, principalmente, como se a lei não vigorasse sobre o que é dito nelas. Requisito indispensável da magistratura, a imparcialidade fica prejudicada quando juízes emitem opiniões políticas em redes sociais.

Mas verificam-se abusos mesmo nos cargos sobre os quais não recaem as restrições próprias da magistratura. Nos últimos meses, por exemplo, foram frequentes os casos nas redes sociais de parlamentares agredindo adversários políticos ou difundindo desinformação sobre o sistema eleitoral e o Poder Judiciário. Existe imunidade parlamentar, mas não há autorização para delinquir, difamar ou ameaçar o funcionamento das instituições democráticas.

O uso responsável das redes sociais é um desafio de toda a sociedade. Por isso mesmo, as autoridades públicas têm de dar o exemplo. Não têm direito à molecagem ou à desfaçatez.●

ESPAÇO ABERTO

ADI nº 1.625: 25 anos sem solução

Almir Pazzianotto Pinto

Passados 25 anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) estaria para concluir o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) n.º 1.625, ajuizada em 1997. O pomo da discórdia é a Convenção n.º 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aprovada em 22/6/1982 e ratificada 14 anos depois pelo governo brasileiro mediante o Decreto n.º 1.855, de 10/4/1996, baixado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Alguns meses depois, em 20/12/1996, o presidente editou o Decreto n.º 2.100, para "tornar pública a denúncia, pelo Brasil, da Convenção da OIT n.º 158, relativa ao Término da Relação de Trabalho por Iniciativa do Empregador". Denúncia significa voltar atrás, deixar de cumprir.

Inconformadas, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) ajuizaram a ADI n.º 1.625, distribuída em 19/6/1997 ao falecido ministro Maurício Corrêa. Pelas anotações extraídas do portal eletrônico do Supremo, o primeiro julgamento ocorreu no dia 2/10/2003. Após ser afastada a CUT, os ministros Maurício Corrêa e Carlos Ayres Britto decidiram pelo provimento da ADI. Concluíram que o ato de denúncia dependia de referendo do Congresso Nacional.

Em seguida, votaria o ministro Nelson Jobim. S. Exa. pediu vista. Carregou os autos para o gabinete e só os devolveu em 29/3/2006, com decisão pela improcedência total. Em resumo, proferiram voto os ministros Maurício Corrêa, falecido em 17/2/2012; Carlos Ayres Britto, Sepúlveda Pertence, Joaquim Barbosa e Cezar Peluso, aposentados; e a ministra Rosa Weber, pela procedência da ação, no que foi seguida pelo ministro Ricardo Lewandowski. O finado ministro Teori Zavascki acompanhou o ministro Nelson Jobim, pela improcedência. O ministro Marco Aurélio Mello, também jubilado, consignou voto na sessão de 2/10/2003, no sentido da legitimidade de parte da CUT.

O ministro Dias Toffoli pediu vista em 14/9/2016. Passados mais de seis anos, devolveu o feito no dia 11 de outubro passado. S. Exa. julgou improcedente o pedido da Contag, para considerar válido o Decreto n.º 2.100/1996. Acrescentou à decisão proposta no sentido de que a produção de efeitos da denúncia, pelo presidente da República, depende de aprovação pelo Congresso Nacional. Ressalvou, no entanto, que esse entendimento passará a valer a partir da publicação da ata do julgamento.

> *Quando formulou pedido de vista, o ministro Gilmar Mendes emitiu sinais nebulosos. Mas a maioria está definida*

A Convenção n.º 158 nasceu da Recomendação n.º 119, aprovada pela OIT em junho de 1963. Ambas resultam de tentativa utópica de impor regras cogentes e uniformes a 185 países filiados. Alguns desenvolvidos, outros em vias de desenvolvimento, muitos com elevada taxa de desemprego. Pequenos e ricos como Cingapura e Luxemburgo, gigantescos como a China, paupérrimos como a Somália, ditaduras como Nicarágua e Cuba, democráticos como o Brasil e os Estados Unidos. Todos unidos pela desigualdade.

Entre os trabalhadores e as centrais sindicais se registra expectativa otimista acerca da Convenção n.º 158. A prevalecer a tese da inconstitucionalidade, passa a ser arriscado a qualquer empregador encerrar o contrato de trabalho, salvo se houver causa relacionada à capacidade ou ao comportamento do empregado, ou baseada nas necessidades operacionais da empresa, estabelecimento ou serviço. Isso porque, incorporada à legislação interna pela ratificação, como ordena a Constituição brasileira (Art. 5.º, §§ 2.º e 3.º), o trabalhador poderá ajuizar na Justiça do Trabalho dissídio individual com a pretensão de ser reintegrado.

A ratificação, promulgada de forma precipitada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, anula os benefícios da reforma trabalhista e defere estabilidade a partir da admissão no emprego. É natural, portanto, a apreensão em torno da morosa decisão.

O julgamento, em qualquer sentido, provocará reflexos nas relações individuais e coletivas de trabalho. Reduzir os encargos da folha de pagamento muitas vezes é condição de sobrevivência. O excedente populacional ultrapassa as possibilidades reais do mercado interno e gera desemprego na esfera laboral, afetada pela informatização, automação, robotização e inteligência artificial. Os pessimistas chegam a dizer que, com a robotização, a classe trabalhadora se encontra em processo de extinção, além de estarmos próximos do fim do emprego.

Os acréscimos do ministro Dias Toffoli estarão isolados. Ademais, o Estatuto da OIT contém disposições imperativas referentes à ratificação e denúncia, subscritas pelo Brasil quando, em 1919, contribuiu para a fundação da organização supranacional.

Quando formulou pedido de vista, o ministro Gilmar Mendes emitiu sinais nebulosos. Poderá reter o processo por alguns anos, apesar da violação do Regimento Interno. A maioria está, entretanto, definida. Não poderá ser reduzida. Votos já computados, proferidos por ministros falecidos ou aposentados, são definitivos. O insanável erro foi cometido com a imprudente ratificação. ●

ADVOGADO, FOI MINISTRO DO TRABALHO E PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST) E CRIOU O CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula 3

Promessa de pacificação

Teimosamente esperançoso por melhores dias para todos os brasileiros, aliviado com o resultado das eleições de 30 de outubro e mineiramente ainda um pouco precavido com as sombras e nuvens que pairam sobre o atual ambiente político e social, leio e reflito sobre as considerações do senador José Serra, em seu excelente artigo *Lula prometeu pacificar o País* (**Estado**, 22/12, A4). Concordo com a escolha das palavras *esperança e fraternidade* para caracterizar o clima natalino e de passagem para o novo ano. Eu acrescentaria *alívio* às palavras-chave neste momento de festas e presentes. Para que tudo isso aconteça de forma consistente, entretanto, precisamos praticar os pressupostos, os pré-requisitos, as precondições: paz, união, cuidado, desprendimento, alteridade, cooperação, colaboração. Opor as virtudes aos vícios, para utilizar a feliz expressão de São Francisco de Assis, há mais de 800 anos. Praticar a boa política, como recomenda, no capítulo V da *Encíclica Fratelli Tutti*, o papa Francisco, de Roma. Não podemos dizer que seja fácil, mas também não é impossível, embora difícil para alguns e até hercúlea para outros. Para permanecer no clima de Natal, a paz é tarefa para as pessoas de boa vontade.

João Pedro da Fonseca
fonsecaj@usp.br
São Paulo

Alô, Lula

Prezado presidente Lula, faltando poucos dias para sua posse, desejo lembrar e ressaltar que o Brasil enfrenta quatro problemas básicos urgentes: saúde, educação, emprego e meio ambiente. Alimentar os que passam fome é o primeiro item da saúde. Melhorar o atendimento do SUS é o segundo. Educação de muita qualidade é o que torna uma nação próspera e feliz. Proporcionar as mínimas condições de desenvolvimento é o que cria empregos. Proteger o meio ambiente e a Floresta Amazônica deve ser nossa causa-símbolo diante da comunidade internacional. Ter êxito nessas quatro questões tornará Lula 3 um governo histórico.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

2023, um ano velho

Precisa a análise de Elena Landau sobre o que nos espera (*Feliz ano velho*, **Estado**, 23/12, B4). Parece que Lula vestiu o modelo 89 para usar em 2023. Já se esperava isso, afinal, na ocasião da assinatura do manifesto pela democracia, Lula afirmou que o PT não podia ser "maria-vai-com-as-outras". Agora, nomes que fracassaram com Dilma Rousseff, por exemplo, voltarão a nos atormentar no ano vindouro.

Flávio Madureira Padula
flvpadula@gmail.com
São Paulo

Novo velho de sempre

A formação do futuro governo de Lula poderia (ou deveria) ser chamada de Parque dos Dinossauros 3.

Carlos Gaspar
carlos-gaspar@uol.com.br
São Paulo

Ainda fora do ministério

Lula fez com Simone Tebet o que Tebet fez com quem votou nela: usou e jogou fora.

Jorge João Burunzuzian
burunlegal@hotmail.com
São Paulo

A paciência do brasileiro

Estive em silêncio desde o primeiro turno das eleições deste ano. Vi muitas pessoas em silêncio, então resolvi também me calar. Fiz isso porque me sentia, então, um completo idiota dando palpites sobre o noticiário. Só resolvi dar pitacos novamente agora. Nesse meio tempo, a imprensa certa vez perguntou "quem mereceria o Prêmio Nobel de 2022". E eu pensei: "minha paciência". Hoje, ao ver a formação do Ministério de Lula, observando os currículos e o que dizem os indicados nas redes sociais, eu afirmo em caráter de desabafo que quem mereceria o Nobel era, de fato, minha paciência.

Rynaldo Papoy
papoy3@gmail.com
Guarulhos

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de Feliz Natal e próspero ano novo de A Barros Editora, Andreas de Souza Fein, Antonio Brandileone, Atout France no Brasil, Equipe do Pensa, Francisco Eduardo Britto, Ivan de Souza, Jose Alcides Muller, José Carlos de Carvalho Carneiro, José Claudio Bertoncello, José Eduardo Coelho, Luciano Harary, Nelson Penteado de Castro, Paulo Panossian, Rafael Moia Filho, Ricca Associados, Rodolfo Bonventti – lf&cia Comunicação Integrada, Silvia Carneiro – Secovi-SP, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de S. Paulo (Sincovaga-SP), Ubiratan de Oliveira, Vicente Limongi Netto e Virgílio Melhado Passoni.

ESPAÇO ABERTO

O Natal da transição

Marco Aurélio Nogueira

Chegar ao final de 2022 com um governo eleito em nome da democracia foi a melhor notícia do ano.

O pior foi neutralizado, em que pese a persistência da movimentação golpista. A balbúrdia e as ameaças seguem o enredo conhecido: urnas eletrônicas são manipuladas, as instituições do Estado são suspeitas, a República deve ser confrontada, o Brasil não é "vermelho". O que importa é contestar o "sistema", insuflar a população e disseminar mentiras.

O golpismo bolsonarista, porém, não é o dado principal da transição em curso. Há dilemas e dificuldades na formação do novo governo, que precisa introduzir novos quadros e novas ideias na gestão pública. Não pode repetir experiências passadas, que lhe roubarão clareza e envergadura. O Lula de 2003 não serve como molde para o Lula de 2023.

O novo governo fixou-se na recomposição orçamentária. Com o fim das emendas do relator, deliberado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e a retirada do Bolsa Família do teto de gastos, a questão passou a ser obter maior folga fiscal. Para tanto, foi preciso compensar os parlamentares: o teto foi aumentado em R$ 145 bilhões, mas valerá somente por um ano, e as verbas remanescentes do finado orçamento secreto serão divididas entre o Executivo e o Legislativo. Os parlamentares continuarão a encaminhar emendas individuais, de bancada e de comissão ao governo, que serão impositivas. O Centrão, de algum modo, se acomodou no governo futuro. O Legislativo se fortaleceu como poder sem que se tenha reduzido o poder do Executivo. Como, aliás, deve ocorrer em toda democracia.

Como não se conhecem as diretrizes do novo governo, não se sabe o que será feito com o bônus orçamentário. Se não for bem utilizado, agravará a crise fiscal e não gerará resultado social expressivo. Isso obrigará o governo a caprichar na qualidade do gasto e a cortar despesas para viabilizar os programas sociais. A pergunta é crucial: como gastar menos?

As decisões do Supremo ajudaram Lula, mas abriram uma nova frente de atrito com o Legislativo. Pode ser que o fogo não arda em excesso, mas a situação de crise entre os Poderes está posta na mesa.

O melhor e o correto é torcer pelo sucesso de Lula. Seu fracasso aprofundará os problemas do País e poderá trazer de volta nossos piores pesadelos

Lula foi eleito por diversos partidos. O apoio recebido teve importante peso político e simbólico. No plano discursivo, Lula tem repetido o mantra de que o seu "não será um governo do PT". Na prática, porém, as coisas não têm sido assim. A "frente ampla" está suspensa no ar, instabilizada por setores petistas e pelas alas fisiológicas do Congresso. O PT não costuma ceder em termos de protagonismo. Não se habituou a conviver em pé de igualdade com democratas e reformadores de outras correntes. Exigiu e obteve os ministérios mais estratégicos. Mas não se mostra atento ao fato de que seu governo precisa oferecer espaço para as forças que ajudaram Lula a se eleger.

Um governo minoritário no Congresso precisa negociar para aprovar suas propostas. O melhor modo de fazer isso seria celebrar uma coalizão democrática e dar a ela caráter político substantivo, ou seja, um programa unificador. Era o que se imaginava, dadas as circunstâncias da vitória eleitoral. Um governo plural facilitaria a despolarização e a introdução de reformas progressistas. Não parece ter sido a opção de Lula.

O novo governo escolheu compor um núcleo ministerial de confiança irrestrita para, a partir dele, negociar com o Congresso. Deu-se algum espaço para a diversidade de gênero e raça, mas não tanto para novas ideias. Lula ainda não definiu os 37 ministros com quem governará. O fato de Simone Tebet e Marina Silva terem ficado para o final da lista indica que há muita poeira no ar. Sem elas, o governo nascerá torto. Com elas mal encaixadas, ganhará pouco.

A estrutura ministerial desenhada tem cargos e salários elevados. Pode acomodar diversos pleitos políticos e saciar a fome de políticos, sindicalistas, militantes partidários, afilhados. Seu gigantismo, porém, pressionará os gastos, terá custos de coordenação e poderá causar perda de qualidade gerencial e de controle da agenda. Se se abrir demais ao fisiologismo, o governo terá de fazer concessões e correr o risco de comprometer seu proclamado republicanismo. Ficará tentado a estourar os cofres do Estado e a costear a institucionalidade.

O governo futuro precisa ser novo: ter outras caras, compreender melhor o País e o mundo, inventar políticas criativas, inovar na gestão pública. Está comprometido a olhar para os pobres, mas não pode tirar os olhos da realidade fiscal do País. Se falhar no primeiro compromisso, perderá apoios. Se procrastinar no segundo, entrará em atrito com a elite econômica e terá maior dificuldade para financiar o gasto público. "Colocar os pobres no Orçamento e os ricos no Imposto de Renda" é uma mensagem que açula e excita, mas que não leva a lugar nenhum, pois repete o que toda boa política tributária almeja.

Por tudo isso, o melhor e o correto é torcer pelo sucesso de Lula. Seu fracasso aprofundará os problemas do País e poderá trazer de volta nossos piores pesadelos.

Boas festas e um feliz ano novo a todos. ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA

ANDRÉ BORGES/EFE

Nova Esplanada

Futura ministra da Ciência quer reajuste de 70% nas bolsas de pesquisa científica

Luciana Santos (PCdoB), confirmada para o cargo pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sugere a reposição inflacionária para pesquisadores, que estão com bolsas congeladas desde 2013. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Congelamento desde 2013 é muito tempo. Esperamos que ela consiga."
MARCIO HOLANDA

● "Nem assumiu ainda e já está pedindo aumento. Comece a trabalhar antes..."
ADILSON JOSÉ SOARES

● "Independentemente de qualquer governo, se tem uma coisa que eu defendo é o incentivo a pesquisas, ciência e educação."
ANA PAULA MORAES

● "Olha só, mais um saque dos cofres públicos à vista..."
GUTEMBERG FERREIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

UNIVERSAL PICTURES

Streaming

Confira 15 animações de Natal para ver em família. ●
www.estadao.com.br/e/animacaonatal

Paladar

Dicas de bebidas alcoólicas para presentear. ●
www.estadao.com.br/e/bebidanatal

Estadão Recomenda

Novo portal avalia e indica os melhores produtos. ●
www.estadao.com.br/e/recomenda

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

TRANSIÇÃO Executivo

Futuro governo desconfia de GSI e manterá segurança de Lula com a PF

Mudança, considerada como provisória, esvazia pasta tradicionalmente responsável pela tarefa; para petistas, órgão chefiado por general Augusto Heleno se 'ideologizou'

WESLLEY GALZO
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A segurança do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva permanecerá sob os cuidados de equipe da Polícia Federal (PF) no início do governo, em 2023, por desconfiança do PT em torno dos militares lotados no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). A mudança no esquema da segurança, considerado por integrantes da equipe de Lula como provisório, esvazia o ministério tradicionalmente responsável pela tarefa.

Nos bastidores, aliados de Lula têm dito que é necessário manter a segurança presidencial com a PF diante da "delicadeza" do momento. Em conversas reservadas, dirigentes do PT e ministros indicados pelo partido admitem receio de que a integridade do GSI tenha sido comprometida por "ideologização" desde que o general Augusto Heleno assumiu o comando da pasta, em 2019. Ele é um dos aliados mais fiéis do presidente Jair Bolsonaro e chegou a dizer que "infelizmente" Lula não estava doente.

O futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), tem tratado o tema com integrantes do GSI e com o delegado Andrei Passos, que foi responsável pela segurança de Lula na campanha e agora será diretor-geral da PF. A ideia é preparar uma proposta de reestruturação das atribuições do GSI e manter, no âmbito da PF, um departamento para a proteção pessoal do presidente, do vice e de suas respectivas famílias.

Costa afirmou, no início da semana, que haverá uma "estrutura de transição" da segurança de Lula até a definição do novo modelo do GSI. "Nós teremos uma estrutura provisória, que continuará dando segurança ao presidente até a reestruturação definitiva, que ele definirá qual é mais à frente", disse Costa, na terça-feira, ao chegar à sede do governo de transição no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na capital federal.

Depois de concluídas as mudanças pretendidas, o gabinete poderá voltar a ficar responsável pela função. Quem assumirá o novo GSI é o general Gonçalves Dias, responsável pela segurança de Lula nos seus dois primeiros mandatos.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

O presidente eleito Lula após reunião no CCBB, em Brasília; novo governo vai reestruturar GSI

Modelo
Futuro chefe da Casa Civil, Rui Costa disse que haverá uma estrutura de transição até novo modelo para GSI

A equipe do presidente eleito mantém diálogo com o atual GSI com vistas à segurança para a cerimônia de posse. O ministério, porém, não é o principal responsável pela missão. Passos tem mantido conversas com o governo do Distrito Federal e promete mobilizar "milhares" de militares para a solenidade de 1.º de janeiro.

Lula não acredita em atos de violência durante as cerimônias em Brasília. A avaliação interna é a de que o vandalismo praticado por apoiadores de Bolsonaro, em 12 de dezembro, se resumiu a um grupo restrito de radicais.

ABIN. Em recente entrevista ao **Estadão**, o futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), disse ter "algum diálogo" com o GSI para utilizar a estrutura de monitoramento do ministério, que conta com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), com o objetivo de identificar eventuais organizadores de atos antidemocráticos planejados para ocorrer no dia posse. O entorno de Lula, porém, não confia na pasta para organizar os preparativos do evento, que pode reunir até 300 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios e dezenas de líderes internacionais.

O forte esquema de segurança, a desmobilização de populares por causa das comemorações de fim de ano e os milhares de apoiadores do petista esperados na capital federal são fatores que também pesam a favor de um dia sem incidentes de segurança.

Lula, inclusive, faz questão de desfilar em carro aberto, como é tradicional na cerimônia de posse de um presidente em Brasília, e de realizar o "Festival do Futuro" na Esplanada, com shows de artistas que o apoiaram, como Pabllo Vittar, Martinho da Vila e Maria Rita.

Na última quarta-feira, Lula visitou a residência de veraneio da Presidência na Granja do Torto, em Brasília, que é vigiada por agentes do GSI. O petista chegou ao local acompanhado de um comboio de segurança da PF, que inclui mais de quatro carros e escolta aérea de helicóptero. Caso o presidente eleito decida morar no Torto antes de se mudar para o Palácio da Alvorada, a casa deverá ser submetida a uma varredura da PF, outra tarefa tradicionalmente submetida à segurança institucional. ●

Em nova baixa para Dino, indicado a secretaria nega convite após críticas

BRASÍLIA

O coronel Nivaldo Restivo desistiu de assumir o comando da Secretaria Nacional de Políticas Penais do governo de Luiz Inácio Lula da Silva por pressão do PT. Anunciada na quarta-feira pelo futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, a indicação de Restivo foi duramente criticada por movimentos sociais e integrantes do gabinete de transição. Ele já comandou a Polícia Militar de São Paulo, a Tropa de Choque, o Batalhão de Operações Especiais e as Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, a Rota. No caso do massacre do Carandiru, em 1992, ele foi processado por omissão e inocentado. Sua relação com o episódio foi um dos fatores que pesaram na repercussão negativa entre petistas e aliados.

Foi a segunda baixa de nomes escolhidos por Dino em menos de 72 horas. A primeira foi a de Edmar Camata para a direção-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), após a reação crítica ao apoio que o policial do Espírito Santo já deu à Operação Lava Jato. Neste caso, o futuro ministro assumiu o recuo e o atribuiu às dificuldades políticas que Camata poderia ter no cargo. Nivaldo Restivo, por sua vez, divulgou uma nota ontem para dizer que recusara o convite alegando não conseguir conciliar o novo trabalho com questões pessoais e familiares.

Hoje, Restivo é secretário de Administração Penitenciária de São Paulo, cargo que assumiu em 2019 por indicação do então governador João Doria. Pouco depois do anúncio de Dino, técnicos que atuaram no grupo de trabalho da transição enviaram uma carta ao futuro ministro citando "vergonha" e "constrangimento" diante da escolha.

SECRETARIA. Em entrevista ao Estadão, antes do anúncio, Dino afirmou que criaria uma secretaria responsável por colocar alternativas penais no mesmo patamar que as prisões. A iniciativa resultaria em desencarceramento de pessoas detidas por crimes não violentos. "O Departamento Penitenciário Nacional vai virar a Secretaria Nacional Penitenciária e de Alternativas Penais para sublinhar que a execução penal não é igual a prender. A prisão na verdade é o último instrumento", afirmou. Dados do governo paulista, entretanto, indicam que os cadastrados para atendimento em alternativas penais e de inclusão social caíram durante a gestão de Restivo. ● V.F E W.G.

Pressão
Movimentos sociais criticaram Restivo por participação no Massacre do Carandiru

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Hora de dar um baile no racismo

A esplêndida série com as melhores fotos da Copa do Catar, publicada pelo jornal britânico *The Guardian*, destaca, entre outras imagens, a dança de Vinícius Júnior depois do golaço que marcou contra a Coreia do Sul. Ao seu lado estão Raphinha, Paquetá e Neymar. Na legenda, o jornal estampa a frase que se tornou um slogan: "Dance, Vini, dance".

A celebração tem um histórico. Em setembro deste ano, após dançar na comemoração de um gol de seu time, o Real Madrid, Vinícius Júnior foi vítima de um comentário racista na televisão espanhola. Na partida seguinte, os jogadores do Real Madrid, em solidariedade ao craque, deram um baile no racismo e dançaram junto com ele. Do gesto político surgiu a hashtag #BailaViniJr.

Perdemos a Copa por uma razão simples: havia vários times melhores e mais experientes que o nosso. Não faltou, no entanto, quem jogasse a culpa na dança dos jogadores. Comentários racistas como os que Vinícius Júnior ouviu na Espanha pipocaram, tristemente, nas redes sociais brasileiras.

"O Brasil é o que é no futebol por causa dos atletas negros. Quando vencemos, temos orgulho de ser uma sociedade multirracial. Mas o racismo volta sempre que o Brasil é derrotado", diz Marcelo Carvalho, fundador do Observatório da Discriminação Racial no Futebol. Ele é o entrevistado no minipodcast da semana.

Que o combate ao racismo seja realmente prioridade no próximo governo

Mais que pentacampeões, somos também o País com maior número de vencedores da Bola de Ouro – o prêmio para melhor jogador numa Copa do Mundo. Foram sete: Leônidas (1938), Zizinho (1950), Didi (1958), Garrincha (1962), Pelé (1970), Romário (1994) e Ronaldo (1998). Todos negros. Aliás, os únicos jogadores negros contemplados com o prêmio – até os anos 1970, as Copas eram reduto branco e europeu, e o Brasil era a honrosa exceção multirracial.

A vítima mais dramática do racismo que acompanha as derrotas é o goleiro Barbosa, culpabilizado pelo revés frente ao Uruguai em 1950. Nos anos 1960, Lourival de Almeida Filho, goleiro negro do Corinthians, recebeu o apelido de Barbosinha. Foi igualmente vítima de racismo após uma derrota para o arquirrival Palmeiras.

O filho de Barbosinha, Silvio Almeida, é hoje um dos maiores intelectuais brasileiros e acaba de ser nomeado ministro dos Direitos Humanos. Vinícius Júnior criou uma fundação voltada para crianças carentes em sua cidade natal, São Gonçalo. Que o combate ao racismo seja realmente prioridade no próximo governo. E que Vinícius Júnior, maior estrela de uma geração talentosa que promete brilhar na próxima Copa do Mundo, siga jogando seu futebol maravilhoso. Todos bailaremos com ele. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Futuro governo

Marina vai para o Meio Ambiente, mas Simone Tebet ainda é dúvida

Plano de Lula para 'dobradinha' entre as duas aliadas foi frustrado; senadora já recusou Turismo e Planejamento

VERA ROSA
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva vai indicar Marina Silva para comandar novamente o Ministério do Meio Ambiente. Marina recusou o convite feito por ele, ontem, para ocupar o cargo de Autoridade Nacional de Segurança Climática. Em reunião com o petista, a deputada eleita pela Rede disse que essa função, a ser criada pelo novo governo, precisa ser desempenhada por um técnico, e não por alguém de perfil político.

Diante do impasse, Lula chamou mais uma vez a senadora Simone Tebet (MDB-MS), com quem já havia conversado pela manhã, na tentativa de encontrar uma saída. O petista queria que as duas fizessem uma dobradinha, com Simone à frente do Ministério do Meio Ambiente. A proposta já havia sido apresentada à senadora em outras duas ocasiões pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

Desta vez, porém, Simone respondeu que só aceitaria a pasta se Marina concordasse em assumir a Autoridade Climática, o que não ocorreu.

Nas redes sociais, a deputada eleita negou que esse tenha sido o assunto da reunião com Lula. "Tive uma boa conversa com o @LulaOficial sobre os rumos da política socioambiental do país. Esclareço que no encontro não tratamos sobre convite para assumir a autoridade climática, que defendo ser um cargo técnico vinculado ao Ministério do Meio Ambiente", escreveu ela no Twitter.

Negativa
Marina se negou a comandar Autoridade Climática, o que daria novo espaço para emedebista na Esplanada

A cadeira de Simone na Esplanada não está definida até agora. O **Estadão** apurou que, durante voo de Brasília para São Paulo, Lula disse a ela que não poderia dispensar sua colaboração no governo. A senadora já recusou sondagens para Turismo e Planejamento. Uma das opções seria agora o Ministério das Cidades.

O problema é que a pasta já foi prometida por Lula para a bancada do MDB na Câmara. Pelo Senado, o nome do partido é Renan Filho, ex-governador de Alagoas, que será ministro dos Transportes.

O deputado José Priante (MDB-PA) havia sido indicado para Cidades, mas foi vetado pelo governador do Pará, Helder Barbalho, que é seu primo. Os dois não se dão bem. "Me sinto lisonjeado por ter sido lembrado pela bancada, mas todo partido tem sua neura. Sempre tem muita confusão. Tem um colega nosso que diz que só acredita em Deus e no Diário Oficial", disse Priante.

PRESSÃO. Simone só foi convidada para o Meio Ambiente após o PT barrar o seu nome para chefiar Desenvolvimento Social, entregue ao senador eleito Wellington Dias (PT). Nas redes sociais, entidades climáticas criticaram a possibilidade de Simone ser titular da pasta, sob o argumento de que ela é ligada ao agronegócio. Foi criada até a hashtag #TemQueSerMarina.

A deputada eleita foi ministra do Meio Ambiente no governo Lula, de 2003 a 2008, mas saiu após vários embates com o PT e com o agronegócio. Em seguida, desfiliou-se do partido e só se reaproximou de Lula nesta campanha, pelas mãos de Fernando Haddad, futuro ministro da Fazenda. ● /COLABORARAM WESLLEY GALZO E DANIEL WETERMAN

Polícia Rodoviária Federal

Investigado e aliado de Bolsonaro, Silvinei Vasques se aposenta aos 47 anos com salário de R$ 16,5 mil

O ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques se aposentou aos 47 anos. O pedido de aposentadoria tramitou em menos de 48 horas. Ele vai manter os "proventos integrais", recebendo ao menos R$ 16,5 mil – teto salarial da PRF – acrescido de vantagens, após 27 anos de carreira. Silvinei é acusado de improbidade administrativa e uso indevido do cargo para beneficiar a candidatura de Jair Bolsonaro nas eleições de outubro. Ele também está na mira da Polícia Federal sob suspeita de prevaricação, violência política e omissão. ●

CAROLINA ANTUNES / PR - 24/9/2020

Vasques está na mira da PF por prevaricação e violência política

Superior Tribunal de Justiça

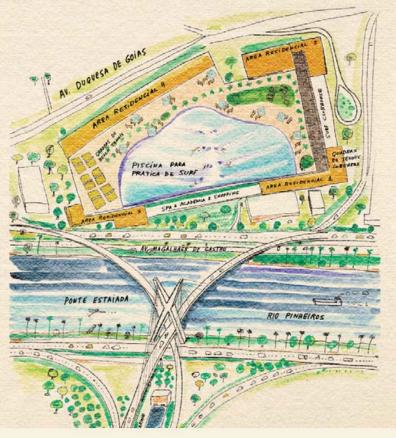
Bolsonaro concede aposentadoria antecipada a ministro do STJ; Caberá a Lula indicar substituto

O presidente Jair Bolsonaro decretou o adiantamento da aposentadoria do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Jorge Mussi. O magistrado vai deixar o cargo em 10 de janeiro de 2023, segundo publicação do *Diário Oficial* da União de ontem. Com a vaga aberta, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderá indicar mais um magistrado para a Corte. A aposentadoria obrigatória de ministro do STJ se dá aos 75 anos e Mussi atualmente tem 70 anos. ●

São Paulo

Tarcísio completa primeiro escalão e é alvo de protestos por fim da secretaria de Direitos PCD

O governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou ontem o engenheiro civil e ex-reitor da USP Vahan Agopyan como futuro secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação. O nome era o único pendente das 23 secretarias do próximo governo. Com a lista completa, Tarcísio também se tornou alvo de protestos pelo fim da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, criada em 2008. ●

Censores chineses estão perdidos com nova política de covid

Contaminação em larga escala

Chineses sofrem com falta de medicamentos para a covid

Cerca de 248 milhões estão com a doença e governo chinês confisca material médico de farmacêuticas após registrar desabastecimento

PEQUIM

A China confiscou ontem a produção de material médico de algumas empresas farmacêuticas depois de registrar problemas no abastecimento de remédios básicos e testes de diagnóstico com o aumento de contágios de covid-19. Somente em dezembro, 248 milhões de habitantes, ou seja, 18% da população do país, contraíram a doença.

O fim da política de tolerância zero com a covid após grandes protestos na China levou a uma abertura depois de quase três anos de confinamento, quarentenas e testes em larga escala. Com isso, o aumento do número de casos positivos fora de controle levou ao cenário de hospitais e serviços funerários lotados.

As farmácias das grandes cidades chinesas ficaram sem produtos. As autoridades recomendaram que as pessoas com sintomas leves permanecessem em casa e optassem pelo autotratamento, o que provocou a compra compulsiva de analgésicos, como o ibuprofeno, ou de testes de antígenos.

GILLES SABRIE/THE NEW YORK TIMES–20/12/2022

Em toda a China, milhões de pessoas não têm acesso a produtos farmacêuticos básicos

INTERVENÇÃO. Para solucionar a escassez, o governo optou pela intervenção em mais de 10 empresas farmacêuticas chinesas para ajudar a "garantir o fornecimento" de medicamentos, segundo a imprensa local e fontes entrevistadas pela agência France-Presse.

Ao menos 11 dos 42 fabricantes de testes de diagnóstico cujos produtos estão autorizados pelas agências reguladoras chinesas viram grande parte de sua produção apreendida pelo governo ou receberam ordens do Estado para entregar os produtos.

A medida vem no momento em que a Comissão Nacional de Saúde da China realiza reuniões para tratar do avanço da doença. Segundo o que foi discutido, em 24 horas o país chegou a registrar 37 milhões de novos casos da covid, batendo o recorde que era de 4 de janeiro de 2022, quando 4 milhões de pessoas foram infectadas em 24 horas. As informações foram divulgadas pela Bloomberg.

A situação tem sobrecarregado os hospitais. Em Xangai, uma correspondente da AFP observou os corredores de uma emergência de hospital lotados de pacientes com cilindros de oxigênio em macas.

ACESSO AOS FÁRMACOS. Em toda a China, milhões de pessoas não têm acesso a produtos farmacêuticos básicos. "Toda minha família está doente e não consigo comprar remédio para febre", disse à AFP Yanyan, moradora de Chengdu (sudoeste do país).

Várias farmácias do país relataram que os medicamentos para tratamento da febre estavam no fim. "Não recebemos nada durante uma semana ou duas. Ainda restam alguns analgésicos, mas muito poucos", disse o funcionário de uma farmácia da região de Ningxia (noroeste).

Alguns governos locais adotaram sistemas de racionamento. Na cidade de Zhuhai (sul), perto de Macau, as autoridades anunciaram a apresentação de documento de identidade para a compra de remédios para febre em mais de 500 farmácias, assim como a limitação da aquisição a seis comprimidos por semana.

Autotratamento
Autoridades dizem às pessoas com sintomas leves para que permaneçam em casa

Nanjing, a capital da província de Jiangsu (leste), conseguiu adquirir dois milhões de comprimidos, mas também limitou as compras a seis pílulas por semana.

A cidade de Hangzhou pediu aos cidadãos que comprem medicamentos de maneira "racional". "Não façam estoque de remédios. Deixem para as pessoas que realmente precisam", afirma anúncio do município.

Segundo Zhou Zhicheng, diretor da Federação Chinesa de Logística e Compras, o maior problema está na logística, e não na produção. "A indústria e as autoridades estão adotando medidas para assegurar a produção, mas a logística está longe de ser tranquila, especialmente nos canais tradicionais de hospitais e farmácias. ● "/ AFP e W. POST

NOTAS E INFORMAÇÕES

O caos 'made in China'

A mesma insensatez da 'covid zero' pauta agora o seu desmonte, um desastre para os chineses e o mundo

Em dezembro de 2019, o imponderável aconteceu. Em semanas, um vírus surgido na China instalou o caos nos hospitais do mundo; as economias afundaram entre ondas de mortalidade e pânico. Hoje, o mundo retoma a normalidade. Mas a China, como se voltasse o relógio três anos, mergulha no pesadelo – e o mundo será de novo impactado. A diferença agora é que não há nada de imponderável.

Por três anos a política sanitária chinesa foi exaltada como uma bandeira do orgulho nacional e empregada pela propaganda comunista contra o "declínio" do Ocidente, onde epidemiologistas e políticos, incluindo o ex-presidente Lula, se desfaziam em admiração pela tecnocracia chinesa. No ano-novo de 2021, Xi Jinping se vangloriava: "Com solidariedade e resiliência, escrevemos a epopeia de nossa luta contra a pandemia".

Mas a epopeia se revelou uma tragédia de proporções ainda desconhecidas. Só é inexato dizer que a política "covid zero" foi um desastre do começo ao fim porque o fim não está próximo – e a catástrofe maior está por vir.

O festival de erros começou logo de saída. Primeiro, Pequim tentou disfarçar a ameaça, amordaçando médicos. Quando ela se mostrou indisfarçável, inventou os lockdowns severos, impedindo populações de províncias inteiras de circular pelo país, mas não pelo mundo. Investigações sobre a origem do vírus foram obliteradas – até hoje não se sabe se saltou de um animal ou de um laboratório –, freando a corrida por tratamentos e vacinas. Quando imunizantes eficazes foram desenvolvidos no Ocidente, o governo, por ideologia nacionalista, os recusou. Ao invés disso, dobrou a aposta em lockdowns longos e indiscriminados, com efeitos desastrosos para a economia.

Quando a paciência da população se esgotou e os protestos explodiram, o Partido afrouxou os lockdowns. Ele teve três anos para preparar esse momento. Mas não o fez. As taxas de imunização são baixas; as vacinas, insuficientes e ineficientes; o sistema de saúde está despreparado; e a população, desinformada. Até há pouco, para justificar confinamentos draconianos, as mídias oficiais alardeavam um monstro horrendo. Agora, dizem que é só uma gripe. De fato, a Ômicron, embora mais transmissível, se mostra menos letal no resto do mundo. Mas isso para populações já vacinadas e expostas a outras variantes. As projeções falam em 1,5 milhão de mortes.

Os riscos para o mundo se avolumam. A inundação de infecções no mesmo lugar, ao mesmo tempo, é propícia à irrupção de variantes. As rupturas na China, a "fábrica do mundo", abalarão as cadeias de suprimentos, impactando uma economia global mal saída da UTI.

Os chineses, até ontem abatidos por lockdowns em massa, serão agora abatidos por infecções em massa – e possivelmente acabarão abatidos por ambos. A comunidade internacional precisa escrever sua própria epopeia de "resiliência e solidariedade" pelo povo chinês. Não só por um imperativo humanitário, mas por autointeresse. A desgraça é que quaisquer lições e recursos que ela possa oferecer dependem, para chegar a esse povo, da humildade de um déspota que até hoje só se guiou por sua húbris.●

Fim de ano congelado

Pior onda de frio em décadas atinge 100 milhões de americanos

Temperaturas podem atingir até -56°C em algumas regiões dos Estados Unidos, com o risco de congelar pessoas em minutos

WASHINGTON

KAMIL KRZACZYNSKI/AFP

A massa de ar do Ártico que atinge cidades como Chicago pode chegar até a fronteira com o México

Uma poderosa tempestade de inverno no Ártico atravessa os Estados Unidos e partes do Canadá, derrubando temperaturas e cancelando voos antes dos dias de viagem mais movimentados do ano. Mais de 100 milhões de pessoas estão sob alertas climáticos.

A onda de frio pode fazer este Natal ter as temperaturas mais baixas em décadas, preveem meteorologistas. O Serviço Nacional de Meteorologia (NWS) disse que temperaturas congelantes de -45 °C e -56 °C são possíveis até o final desta semana em algumas partes do país.

A massa de ar do Ártico pode chegar até a fronteira com o México, onde fortes rajadas de vento farão a temperatura cair para -9,4 °C em El Paso, no Texas. Até mesmo a Flórida, considerado o Estado americano mais ensolarado, deve ter o Natal mais frio em 30 anos.

CONGELAR EM MINUTOS. O NWS descreveu o fenômeno climático de inverno como "único em uma geração", especialmente quando a tempestade atinge a região dos Grandes Lagos, onde sua pressão deve atingir o equivalente a um furacão de categoria 3. Os meteorologistas antecipam que a tormenta vai se transformar rapidamente no que se conhece como um "ciclone-bomba" congelante.

O meteorologista do Serviço Meteorológico Nacional Michael Charnick publicou um vídeo no Twitter no qual é possível observar motoristas lutando contra o tempo ruim em uma estrada entre Colorado e Wyoming, onde a temperatura com ventos gelados despencou para 40°C negativos.

O NWS emitiu mensagens de advertência no Twitter, afirmando que rajadas de neve já estavam ocorrendo ou eram esperadas das planícies centrais até a costas Leste e Nordeste do país. "As pessoas expostas ao frio extremo estão suscetíveis ao congelamento em questão de minutos", advertiu o serviço de meteorologia. "As áreas mais propensas ao congelamento são a pele desprotegida e as extremidades, como mãos e pés. A hipotermia é outra ameaça durante o frio extremo."

O frio é tão intenso que permitiu às pessoas publicar vídeos fazendo o chamado "desafio da água fervendo", no qual água fervente é jogada no ar e congela imediatamente.

CICLONE-BOMBA. Ciclone-bomba é um termo dado a uma tempestade que se intensifica rapidamente, com a pressão do ar caindo pelo menos 24 milibares em 24 horas. Eles são chamados de ciclones-bomba devido ao poder explosivo causado pela rápida queda de pressão. Tais tempestades trazem um clima que varia de nevascas a fortes tempestades e precipitações.

Os ciclones-bomba são mais comuns na costa leste dos Estados Unidos e do Canadá, onde a terra fria e o fluxo quente da Corrente do Golfo fornecem condições ideais para seu desenvolvimento.

> *"As pessoas expostas ao frio extremo estão suscetíveis ao congelamento em minutos. As áreas mais propensas são a pele desprotegida e as extremidades, como mãos e pés. Hipotermia é outra ameaça"*
> **NWS**
> Serviço meteorológico dos EUA

CANCELAMENTO DE VOOS. Mais de 5 mil voos foram cancelados nos EUA e outros 24 mil foram adiados na quinta-feira, 22, devido à tempestade de inverno Elliot. Vários Estados declararam estado de emergência, incluindo Nova York, Oklahoma, Kentucky, Geórgia e Carolina do Norte. A onda de frio também deve atingir o sul do Texas.

Relatos de estradas cobertas de neve chegam de todo o país e a imprensa informou sobre vários acidentes. A rodovia I-90, que atravessa o norte dos EUA, foi fechada no Estado de Dakota do Sul. "Várias estradas secundárias estão sendo consideradas como 'intransitáveis' devido à neve profunda", afirmou a Administração de Transportes de Dakota do Sul.

"Isto não é como um dia de neve quando você era criança", disse o presidente Joe Biden aos jornalistas, em uma coletiva na Casa Branca sobre a situação do clima e do transporte. "Isto é muito mais sério", acrescentou, pedindo que as pessoas fiquem atentas às advertências das autoridades locais.

No Centro-Oeste, as condições de vento deixaram cerca de 100 motoristas ilhados em Rapid City e Wall, na Dakota do Sul, tuitou o escritório do xerife do condado de Pennington. "Aconselha-se NÃO VIAJAR", acrescentou.

Em Minneapolis e Saint Paul caíram mais de 20,3 centímetros de neve no espaço de 24 horas, informou o NWS em uma atualização na manhã desta sexta-feira.

Mais a leste, em Buffalo, Nova York, os meteorologistas disseram que se trata de uma "tempestade única em uma geração", com rajadas de vento de mais de 105 km/h, sensação térmica de 10 a 20 graus abaixo de zero e cortes de energia dispersos ou possivelmente generalizados.

A sensação térmica deve chegar a 55 graus negativos na região das Grandes Planícies.

Do outro lado da fronteira, o leste do Canadá se preparava para condições similares, com fortes nevascas e temperaturas em rápido declínio. O aeroporto de Toronto, o mais movimentado do país, já sentia a crise do caos climático, com atrasos e cancelamentos. ● AFP, AP e NYT

Extremismo em Paris

Atirador mata 3 em ataque a centro cultural curdo

PARIS

Um ataque a tiros contra um centro cultural curdo em Paris deixou pelo menos três pessoas mortas e outras três feridas ontem. Um suspeito de 69 anos foi ferido e preso.

A promotoria de Paris abriu uma investigação por assassinato e tentativa de homicídio. Segundo a promotoria, o suspeito tinha antecedentes policiais, incluindo uma prisão por atacar imigrantes que viviam em tendas. Os investigadores estão considerando possível motivo racista para o ataque.

O tiroteio ocorreu ao meio-dia em um centro cultural curdo e em um restaurante e cabeleireiro próximos, segundo a prefeita do 10.º distrito, Alexandra Cordebard. Falando a repórteres no local, ela disse que a real motivação para o tiroteio não está clara.

Enquanto ela falava, uma multidão próxima gritava "Erdogan, terrorista" – referindo-se ao presidente turco Recep Tayyip Erdogan – e "Estado turco, assassino".

A polícia isolou a área, em uma rua movimentada com lojas e restaurantes perto da estação de trem Gare de l'Est. O ataque ocorreu em um momento em que Paris está fervilhando na semana de Natal. O departamento de polícia da cidade alertou as pessoas para ficarem longe da área. A promotora de Paris, Laure Beccuau, disse que o agressor também foi ferido. ● /AFP e AP

Cidade chilena em chamas

Incêndio na turística Viña del Mar deixa pelo menos dois mortos e atinge cerca de 400 casas

Um incêndio em Viña del Mar, a 120 km ao oeste de Santiago, deixou pelo menos dois mortos e atingiu 400 casas, o que obrigou o governo do Chile a decretar estado de emergência. Na quinta, as chamas atingiram áreas residenciais do balneário da costa central, próximo do porto de Valparaíso. ●

Caiu na lei que criou

Putin chama guerra na Ucrânia de 'guerra' pela primeira vez e é processado

Vladimir Putin foi contra seu próprio decreto ontem ao chamar a guerra na Ucrânia de guerra pela primeira vez, e acabou processado por Nikita Yuferev, um dissidente. Desde março, quem chamar o conflito na Ucrânia de guerra pode pegar 15 anos de prisão. Nikita disse saber que sua ação não terá efeito. ●

Mais de 30 anos após o massacre

Indulto de Bolsonaro favorece PMs no caso do Carandiru e é alvo de críticas

Com base em decreto, defesa quer extinção de punibilidade; promotores acreditam que decisão vai de novo ao STF e juristas questionam os efeitos sociais de perdão aos policiais

PEPITA ORTEGA
LEON FERRARI

MÔNICA ZARATTINI/ESTADÃO-2/10/1992

Ao todo, 111 presos do Pavilhão 9 da Casa de Detenção, em São Paulo, foram mortos após uma rebelião, no dia 2 de outubro de 1992

O último indulto natalino do presidente Jair Bolsonaro pode beneficiar os policiais militares condenados pelo massacre do Carandiru – quando 111 presos do Pavilhão 9 da Casa de Detenção, em São Paulo, foram mortos, após uma rebelião no dia 2 de outubro de 1992. Para o advogado dos PMs, Eliezer Pereira Martins, os condenados se enquadram "perfeitamente" em um dos artigos do texto publicado no *Diário Oficial* da União ontem. A defesa diz que deve entrar no plantão do Tribunal de Justiça de São Paulo, com um pedido de declaração de extinção de punibilidade dos réus. Ou seja, para que os PMs não possam ser punidos pelas condutas ligadas ao massacre.

No Ministério Público de São Paulo, a avaliação também é a de que o indulto de Bolsonaro, nos termos em que foi publicado, beneficia os 74 PMs condenados pelo Tribunal do Júri a penas que vão de 48 anos a 624 anos de prisão pelo assassinato dos presos. Nos bastidores, comenta-se que um dos artigos realmente parece ter sido feito para o caso dos policiais. Por outro lado, também entre os promotores, discute-se que o texto pode ser questionado do ponto de vista constitucional. O Supremo Tribunal Federal já discutiu no passado a validade de um indulto natalino presidencial do ex-presidente Michel Temer, em 2017.

O trecho a ser usado pela defesa prevê que "será concedido indulto natalino também aos agentes públicos que integram os órgãos de segurança pública e que, no exercício da sua função ou em decorrência dela, tenham sido condenados, ainda que provisoriamente, por fato praticado há mais de 30 anos, contados da data de publicação deste Decreto, e não considerado hediondo no momento de sua prática". Ainda de acordo com o decreto, o indulto se aplica "às pessoas que, no momento do fato, integravam os órgãos de segurança pública, na qualidade de agentes públicos". O crime de homicídio só entrou no rol de crimes hediondos em 1994 – ou seja, dentro dos parâmetros do documento.

> ***"Quando o indulto é utilizado para acabar com responsabilização de agentes do Estado por algo que está claro e decidido em último instância, que foi um massacre, que foi intencional, ele perde completamente a função para a qual foi criado. É um escárnio"***
> **Luisa Ferreira**
> Professora da FGV

> ***"Legitima a barbárie. Passa uma mensagem de que nós, enquanto sociedade, a gente não responsabiliza agentes estatais por tortura e execução"***
> **Bianca Tavolari**
> Professora do Insper

A possibilidade de Bolsonaro indultar os PMs envolvidos no massacre do Carandiru já era um ponto de atenção dentro da Promotoria desde o dia 17 de novembro, quando o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, reconheceu o trânsito em julgado de decisões do Superior Tribunal de Justiça que restabeleceram as condenações dos PMs. O certificado expedido por Barroso significa que as condenações são definitivas. Só está pendente de discussão no TJ-SP um pedido para reduzir as penas. O julgamento sobre a dosimetria foi suspenso no fim de novembro, após pedido de vista do desembargador Edson Aparecido Brandão, da 4.ª Câmara Criminal da Corte.

REAÇÃO. Embora não estejam na mesma página quanto à constitucionalidade do ato e considerem indultos uma prática essencial, juristas criticaram ao **Estadão** a especificidade do perdão e também a possibilidade de abarcar um evento de importante dimensão humanitária. "A gente tem historicamente nesse caso do Carandiru um problema de falta de responsabilização estatal grave. É muito problemático. É um escárnio o que faz o presidente Bolsonaro", avalia Luisa Ferreira, professora da FGV e Pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena.

Para Bianca Tavolari, professora de Direito do Insper, o indulto "passa uma mensagem de que nós, enquanto sociedade, a gente não responsabiliza agentes estatais por tortura e execução", argumenta. "Na perspectiva de um sistema carcerário humano, que realmente consiga devolver pessoas melhores do que aquelas que entraram porta adentro, a gente tem um episódio muito lamentável que teve e parece que vai ter seu destino selado sem que os responsáveis pelos excessos cometidos sejam de fato punidos ou absolvidos", acrescenta Rômulo Luis Veloso de Carvalho, professor de Direito Penal e defensor público do Estado de Minas.

Passo anterior

STF reconheceu trânsito em julgado de decisões do STJ que restabeleceram as condenações dos agentes

Já Thiago Bottino, professor da FGV Rio, avalia que esse tipo de decreto não deve ser "particularizado", pois assim o indulto perde seus efeitos esperados, de desafogar o sistema carcerário e também dar um bônus ao bom comportamento. "E, por um segundo ponto de vista, acho que você não deve indultar casos que não chegaram ainda ao início concreto da pena."

Luisa lembra que só recentemente, em novembro, os agentes foram efetivamente considerados condenados. E reforça que, por mais que haja a extinção da pena com o indulto, isso não muda o fato de que o sistema de Justiça "entendeu definitivamente que houve o massacre e esses policiais militares cometeram o crime de homicídio qualificado".

CONSTITUCIONAL OU NÃO? Apesar de apontar ser atípico indultos serem tão específicos, Bottino acredita que não cabe discussão judicial, pois o decreto é constitucional. "O presidente tem a prerrogativa de estabelecer essa regra, não é uma lei votada pelo Congresso. A única forma que o Judiciário poderia modificar é se identificasse um vício formal, mas o Judiciário não pode modificar a escolha do presidente."

Luisa e Carvalho, por outro lado, destacam que há possibilidade, por diferentes motivos, de o decreto ser questionado judicialmente, embora sejam reticentes em cravar se o decreto é ou não constitucional. Luisa acredita que a especificidade pode ser um ponto de questionamento e deve causar debate. "Tem uma discussão de que o indulto tem de ser coletivo, ou seja, ele não pode ser individualizado. Ele não é como a anistia ou a graça (*concedida*) ao Daniel Silveira."

Por outro lado, Carvalho avalia que a convencionalidade do decreto pode ser questionada. "Quer dizer, esse decreto de indulto está em harmonia com as convenções internacionais que o Brasil se obrigou a cumprir?", indaga o defensor público. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
88% 15°	45% 28°	70% 19°	8MM	45%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
17°/ 29°	18°/ 29°	19°/ 28°	20°/ 27°

SOL
NASCENTE: 5H18
POENTE: 18H54

LUA: **NOVA**

NOVA	23/12	7H17
CRESCENTE	30/12	1H22
CHEIA	6/1	23H09
MINGUANTE	15/1	2H13

● Sol entre muita nuvens, temperatura em elevação e pancadas rápidas de chuva entre a tarde e o começo da noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

SE 15nós — 1,0m

HOJE			DOMINGO, 25		
3h50	↑	1,5	4h29	↑	1,4
10h26	↓	0,4	11h00	↓	0,5
15h49	↑	1,2	16h18	↑	1,2
22h13	↓	-0,1	22h52	↓	-0,0

SEGUNDA, 26			TERÇA, 27		
5h05	↑	1,3	5h38	↑	1,2
11h29	↓	0,6	11h50	↓	0,6
16h45	↑	1,2	17h11	↑	1,1
23h31	↓	0,0			

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/31°	MACEIÓ	22°/31°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	16°/25°	NATAL	25°/30°
BOA VISTA	22°/34°	PALMAS	24°/30°
BRASÍLIA	18°/24°	PORTO ALEGRE	19°/34°
CAMPO GRANDE	21°/32°	PORTO VELHO	24°/33°
CUIABÁ	24°/35°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	13°/25°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	19°/28°	RIO DE JANEIRO	18°/30°
FORTALEZA	25°/30°	SALVADOR	24°/29°
GOIÂNIA	19°/30°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	24°/34°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	21°/26°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	22°/36°	MÉXICO	-2	13°/20°
ATENAS	6	10°/14°	MIAMI	-1	7°/20°
BARCELONA	5	11°/19°	MONTEVIDÉU	0	19°/25°
BERLIM	5	5°/8°	MOSCOU	6	-1°/1°
BRUXELAS	5	9°/11°	NOVA YORK	-1	-12°/-8°
BUENOS AIRES	0	18°/26°	PARIS	5	9°/11°
CARACAS	-1	18°/25°	ROMA	5	11°/16°
CHICAGO	-2	-14°/-10°	SANTIAGO	-1	14°/31°
ESTOCOLMO	5	-5°/-3°	SYDNEY	13	17°/34°
GENEBRA	5	5°/8°	TEL-AVIV	6	13°/18°
JOHANNESBURGO	5	18°/30°	TÓQUIO	12	5°/11°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-1	-9°/-5°
LISBOA	4	12°/18°	WASHINGTON	-1	-12°/-6°
LONDRES	4	6°/10°			
LOS ANGELES	-4	15°/23°			
MADRID	5	9°/14°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Metade das cidades brasileiras tem alta incidência de covid-19

FABIANA CAMBRICOLI

Quase metade dos municípios brasileiros registrou, na semana passada, alta incidência de covid-19, segundo análise divulgada ontem pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS), com base em dados do Ministério da Saúde. De acordo com o instituto, 2.552 cidades (de um total de 5.297 que enviaram os dados) tiveram mais de 100 casos da doença por 100 mil habitantes, o que caracteriza alta incidência. "Esses municípios têm 47% da população brasileira, e seus moradores estão expostos a elevados níveis de transmissão viral", destacou o Todos pela Saúde. Outro levantamento, feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e divulgado na quinta-feira, mostrou que há tendência de aumento de hospitalizações por covid-19 no País.

Outro estudo
Fiocruz também mostrou que há tendência de aumento de hospitalizações no País

De acordo com especialistas, as duas análises acendem o alerta para aumento da transmissão durante as festas de fim de ano e possível sobrecarga dos serviços de saúde em janeiro. A análise do ITpS mostra que 21 das 27 unidades da Federação apresentam alta incidência – somente São Paulo, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas, Maranhão e Piauí estão fora desse grupo. As maiores taxas foram registradas em Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal, com registros superiores a 300 casos por 100 mil habitantes.

EXAMES. O instituto também analisa dados de redes de laboratórios, que mostram que as taxas de positividade dos exames seguem altas – acima de 30% desde o início de novembro. Para o imunologista Jorge Kalil, diretor-presidente do ITpS, as pessoas devem manter cuidados durante as celebrações de fim de ano. "A situação não é tão confortável assim. A doença está presente e o vírus continua circulando. A grande preocupação é com as pessoas que ainda não completaram o esquema vacinal com as quatro doses. Elas devem buscar a vacina o mais rápido possível", afirma. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste sábado, os equipamentos como as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs) e AMAs/Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Integradas funcionam normalmente das 7h às 19h, inclusive as campanhas de vacinação contra a covid-19, poliomielite e multivacinação. A cidade de São Paulo continua imunizando contra a covid-19 as crianças indígenas e com comorbidades na faixa etária entre 6 meses e menos de três anos (2 anos, 11 meses e 29 dias) – doses sobressalentes são usadas na chamada "xepa".

CURITIBA
Podem receber a quinta dose os imunossuprimidos com 18 anos ou mais que tenham recebido a última aplicação há pelo menos 120 dias.

DISTRITO FEDERAL
Todas as pessoas acima de 12 anos que completaram o ciclo vacinal com AstraZeneca, Coronavac ou Pfizer devem receber uma dose de reforço após quatro meses da segunda dose.

RIO DE JANEIRO
Todas as pessoas acima de 18 anos podem tomar a quarta dose da vacina contra a covid-19 na capital. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

SÃO PAULO RECLAMA

Mudança no tempo de semáforo de pedestres

Reclamação de Regina Aparecida Pereira: "Gostaria de alertar sobre o semáforo na esquina da Rua Líbero Badaró, 425, com a Rua Miguel Couto, no centro da cidade de São Paulo, que está com defeito. Está demorando muito para fechar e as pessoas estão atravessando com o sinal aberto, o que causa muito perigo. Seria muito boa uma análise da situação em razão dos riscos que os pedestres estão correndo com o defeito na sinalização semafórica."

Resposta da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET): "Em atendimento à reclamação sobre a demora em fechar do semáforo localizado na esquina da Rua Líbero Badaró, 425, com a Rua Miguel Couto, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que vistoriou o local e revisou a programação, com melhoria das condições de segurança e fluidez viárias. O ciclo atual é de 130 segundos, com 7 segundos de verde para o pedestre e 13 segundos de vermelho piscante (tempo que o pedestre que já houver iniciado a travessia no verde poderá concluí-la com segurança)." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Festival de Natal

Realisar-se-à amanhan, no Theatro Municipal, o decimo festival da "Tarde da Criança". O programma desse festival, que foi organisado caprichosamente, faz esperar um bello espectaculo, que muito há de divertir as crianças. Começará às 14 horas e trinta, recebendo cada criança um presente de Natal, assim como as da enfermaria da Irman Ursula, da Santa Casa. É o seguinte o programma da festa: (...) III acto: Árvore de Natal; São Nicolau fala às crianças, e tocará a orchestra do maestro Renato Camerini. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Jose Faria Lucchesi – Aos 94 anos. Era viúva de Odino Lidy Lucchesi. Deixa os filhos Flávio, Fátima, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Maria José Silva Costa – Aos 54 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Antonio Pissutti – Aos 95 anos. Era casado com Dalva Aparecida Pissutti. Deixa os filhos Vanderlei, Sergio, Mateus, Deuscelia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Elias Kalil Makdissi – Dia 20, aos 79 anos. Filho de Kalil Elias Makdissi e Latife Makdissi. Era casado com Cecilia Avancini Makdissi. Deixa os filhos Jean, Andrezza e Graziella. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Lidio Nascimento Jambeiro – Aos 77 anos. Era casado com Crispina de Souza. Deixa os filhos Leonidio, Cristiana, Lidio, Levi, Cristiana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Paulo Afonso de Souza – Aos 72 anos. Era casado com Cleusa Maria de Oliveira de Souza. Deixa os filhos Eduardo, Leonardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS
Geraldo Cruz – Dia 26, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã
(Shloshim)
Cecilia Niski – Dia 27, às 11 horas, no S R - Q 367– Sep. 46.

Álvaro Malheiros

nos deixou no dia 21, após uma longa e difícil luta pela vida. Com enorme saudade, Suzana, mulher da vida inteira, filhos, genros, neto e bisnetos agradecem todos os votos de pesar recebidos, na certeza de que ele estará sempre entre nós!

Tatuagens de Messi viram 'febre' entre os torcedores argentinos

Herdeiro do Rei

'Ver jogos juntos é o que mais nos une', diz Edinho, filho de Pelé

Atual técnico do Londrina fala sobre a relação com o pai, internado desde novembro, e da carreira

GONÇALO JUNIOR

Pelé e o filho mais velho, Edinho, têm um ritual fechado, um momento só dos dois: assistir aos jogos de futebol, principalmente do Santos, juntos. São horas de troca, cumplicidade e companheirismo. Edinho se sente orgulhoso porque o maior jogador de todos os tempos ouve o que ele diz e até reproduz os comentários em outras conversas. "Talvez seja o momento mais feliz que tenho com ele. É uma tradição", diz Edson Cholbi do Nascimento, hoje com 52 anos.

Edinho contou essa lembrança ao **Estadão** antes da internação do pai, no mês de novembro. O técnico do Londrina passava um raro período de férias em Santos, no litoral paulista. Na última quarta-feira, dia 22, ele foi apresentado oficialmente no clube e lamentou a distância do pai, que está internado em São Paulo desde 29 de novembro. O último boletim médico de Pelé, de 82 anos, apontou piora do quadro de saúde, com progressão do câncer que trata no cólon.

SANTOS FC–12/9/2011

Pelé e Edinho se reaproximaram com uma grande 'ajuda' do futebol

Edinho vive o maior desafio profissional de sua carreira como treinador e, ao mesmo tempo, seu pai está internado em situação difícil. Sua alegria nas fotos tiradas para o **Estadão** deu lugar a uma fisionomia mais fechada, numa mistura de preocupação e ansiedade.

"Ver os jogos é das coisas que mais nos une. Em alguns momentos, ele me consulta. Me sinto orgulhoso quando ele usa meus comentários em outras conversas. Além de ser filho, sou seu fã. Assistir a um jogo com ele é privilégio", disse Edinho perto do canal 6, entre vários pedidos de autógrafos de quem passava pelo quiosque do Zé do Coco.

Edinho chegou no horário certo, foi gentil. E surgiram novas lembranças do pai. Por conta da separação de Pelé e sua mãe, Rosemeri Cholbi, os dois não foram muito próximos na infância e adolescência do treinador, vividas nos Estados Unidos. "A gente foi muito distante na minha adolescência, mas, assim que voltei ao Brasil, busquei uma reaproximação e tenho muito orgulho disso. É uma relação de respeito e admiração mútua."

Por causa da distância, o adolescente Edinho tinha dificuldades em aceitar o apelido natural de 'príncipe'. A homenagem acabou eternizada em uma música do Racionais Mcs. "Quando cheguei no Brasil, ficava irritado porque não era príncipe, era maloqueiro. Naquele momento, ainda queria dissociar minha figura da história do meu pai. Tinha certa mágoa por causa da separação. Com o tempo, virou orgulho. Acabei abraçando o apelido."

No Brasil, o contato com o pai não é diário. "Não nos falamos todos os dias. Nunca foi o costume. Mas falo sempre com a mulher dele e minha irmã, Flavia, que o acompanha mais de perto."

RETOMADA DA CARREIRA. O tema da conversa não foi só o pai, mas a retomada da carreira do filho. O trabalho no Londrina é apenas o quarto na carreira do treinador. Antes, Edinho comandou Mogi Mirim, Água Santa e Atlético Tricordiano, de Três Corações, cidade mineira onde Pelé nasceu. Além disso, trabalhou ainda na comissão técnica do Santos entre 2007 e 2015 e depois entre 2020 e 2021, onde pôde desenvolver sua profissão. "Depois da minha carreira como atleta, é o momento mais importante e mais significativo da minha vida profissional", afirma.

Guardiola como referência

O Edinho técnico se inspira no espanhol e defende um jogo baseado na posse de bola e controle da partida

Na quarta-feira, ele admitiu estar envolvido com o Londrina na preparação do time para o Campeonato Paranaense. Edinho sabe da gravidade de saúde do pai e se divide entre trabalhar e ficar ao seu lado no hospital.

"Quanto mais sucesso eu conseguir aqui, na minha trajetória, isso leva alegria para ele lá também. Estou em paz com isso. Mas sempre com o pensamento lá. Às vezes me desligo um pouco e vou para um canto refletir, orar. É uma questão natural, mas muito difícil. Mais uma vez, só muita gratidão por todo carinho e por toda energia positiva que a gente vem recebendo", disse Edinho nesta semana. ●

Mundial do Catar

Golaço de Richarlison é o mais bonito da Copa

Após deixar o Catar de mãos abanando, a seleção brasileira ganhou um prêmio de consolação ontem. O belo voleio de Richarlison contra a Sérvia, na estreia da equipe na Copa do Mundo, foi eleito o gol mais bonito do Mundial, em votação popular organizada pela própria Fifa.

O gol de Richarlison levou a melhor sobre os marcados por concorrentes como o francês Kylian Mbappé, o jovem argentino Enzo Fernández e o compatriota Neymar. No total, dez gols estavam na disputa, decidida em votação aberta, no site e nas redes sociais da Fifa.

O gol que levou o prêmio foi marcado aos 27 minutos do segundo tempo da partida contra os sérvios. Em bela jogada de Vinicius Junior, Richarlison dominou de primeira dentro da área, girou rapidamente e acertou belo chute, de voleio. Foi o segundo gol da seleção na vitória por 2 a 0 – o atacante também fez o primeiro.

O Brasil ainda concorria com outro gol de Richarlison, numa bela triangulação diante da defesa da Coreia do Sul, pelas oitavas de final. E com o gol de Neymar na prorrogação das quartas de final, contra a Croácia. O Brasil cedeu o empate logo em seguida no tempo extra e acabou sendo eliminado da Copa nas penalidades. ●

Palmeiras

Dudu chega a acordo e renova contrato até 2025

O Palmeiras acertou ontem a renovação de contrato do atacante Dudu por mais duas temporadas, até 2025. O atleta tinha vínculo somente até o fim do próximo ano e era cobiçado pelo futebol do Catar e também pelo Flamengo. Há uma cláusula de produtividade no novo acordo que pode ampliar o contrato até 2026. O atacante tem 31 anos.

"Fico muito feliz. Nosso objetivo sempre foi permanecer no clube. Quero ficar por muito tempo no Palmeiras e continuar minha história bonita que venho criando desde 2015. Estou muito feliz por prolongar mais esse contrato com o Palmeiras, espero que possa continuar dando felicidade para o torcedor. Seguirei defendendo essa camisa com muito amor e muita paixão", afirmou Dudu. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Alemão
Semana Bundesliga
10h30 / Band

BASQUETE
● NBA
NBA Action
11h30 / Band

FUTEBOL AMERICANO
● NFL
New England Patriots x Cincinnati Bengals
15h / ESPN 2

Minnesota Vikings x New York Giants
15h / ESPN 3

San Francisco 49ers x Washington Commanders
18h / ESPN 4

Dallas Cowboys x Philadelphia Eagles
18h25 / ESPN 2

Pittsburgh Steelers x Las Vegas Raiders
22h15 / ESPN 2

● NCAA
Middle Tennessee State x San Diego State
22h / ESPN 3

Sustentabilidade

De trailer, uma viagem pelos parques nacionais

Paulistas já passaram por 40 das 74 áreas de preservação e deixaram tudo registrado nas redes sociais

ACERVO PESSOAL

'Casa móvel' usada por casal tem cozinha e banheiro improvisados

FRANCIELLE OLIEIRA

Em junho de 2021, o economista Dennis Hyde e a psicóloga Leticia Alves pegaram a estrada a bordo de um trailer. A ideia havia surgido em 2018, quando visitaram o Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí, e se surpreenderam com o baixo número de visitantes. "Começamos a buscar um modo de ajudar", diz Hyde. No ano passado, deram o pontapé em uma expedição para divulgar os 74 parques nacionais.

Buscando documentar e trazer visibilidade para as áreas, eles já conheceram 40. Após as visitas, diversos conteúdos são compartilhados nas redes sociais". Para Leticia, é um privilégio que toda a sociedade tem. "Sinto como se estivesse conhecendo mais minha própria história, como brasileira."

Entre as paradas, algumas têm cachoeiras, espécies de animais diferentes e climas distintos. "O Parque das Emas, em Goiás, é quase um zoológico ao ar livre, Cerrado, antigo e conservado", conta a viajante.

Para Hyde um momento marcante da expedição foi no Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná. "Foi esvaziando e ficou só a gente com as cataratas, quando no céu surgiram vários casais de pássaros, além de uma família de jacutinga, ave ameaçada de extinção e muito rara de se ver: estavam ensinando os filhotes a voar."

Dentre as motivações que impulsionam o casal a continuar está a expectativa de que as pessoas reconheçam o valor desses lugares. "São fonte de água, abrigam biodiversidade. Queremos que os brasileiros saibam da importância, além de só ir tomar um banho de cachoeira", diz Letícia.

FILHOS. Quando questionados sobre qual seriam os parques favoritos, a resposta é uma só: impossível escolher. "São como se fosse filhos, você não pode ter um favorito", brinca o economista. Segundo eles, em todas as cidades o acolhimento é excelente, pelos moradores e guias das regiões, que ficam felizes com o intuito do casal.

NA ESTRADA. A casa móvel dos viajantes tem cozinha improvisada com geladeira, fogão a gás e pia; e quarto conjugado com sala, onde fica a cama do casal. Já ao lado do veículo é montada uma tenda como banheiro, com chuveiro e uma privada portátil.

Em cada lugar o período da estadia é por volta de 15 dias. Mas não dá para romantizar: alagamento, objetos quebrados, e visitantes inesperados como aranhas e um ataque de formigas entram na lista de "perrengues". "Eu acordei e o teto estava preto, completamente tomado por elas", diz Hyde.

Para o futuro ainda existem algumas incertezas. "Vamos escrever um ou dois livros talvez, ou nenhum. Estamos sempre abertos a novas oportunidades, ideias. Queremos que a vida se apresente para a gente", contam os paulistas. Mas uma coisa já é certa: a vontade de continuar explorando e divulgando as belezas dos parques do Brasil. ●

you,inc

B6 **Wall Street**
Alta dos juros nos EUA em 2022 adia novas ofertas de ações de empresas brasileiras em Nova York

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

TRANSIÇÃO Remanejo de recursos

Congresso quase dobra ‘emendas Pix’

Com fim do orçamento secreto, derrubado pelo STF, um mecanismo que permite o repasse de recursos sem prestação de contas é turbinado e chega a R$ 6,7 bi em 2023

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter derrubado o orçamento secreto, o Congresso transferiu parte do dinheiro para outro mecanismo, com ainda menos transparência: as chamadas emendas Pix. Com a promulgação da PEC da Transição, que redistribuiu as verbas do orçamento secreto, os recursos reservados para esse dispositivo em 2023 quase dobraram: saltaram de R$ 3,8 bilhões para R$ 6,7 bilhões.

O dinheiro das emendas Pix é direcionado por parlamentares para Estados e municípios e pode ser gasto em qualquer área, sem transparência nem fiscalização dos órgãos de controle. Diferentemente do orçamento secreto, as emendas Pix discriminam o parlamentar responsável pelo gasto, mas o destino dos recursos é uma caixa-preta. O mecanismo recebeu esse apelido por ser uma transferência rápida e direta do caixa do governo federal para os cofres de governos estaduais e prefeituras. É diferente do que ocorre com outros tipos de emenda, pagos só depois da apresentação de projetos.

O pagamento é impositivo, ou seja, precisa ser feito pelo governo federal conforme a escolha do parlamentar e não pode ser adiado, a não ser que as contas públicas estejam em risco.

As emendas Pix são chamadas tecnicamente de “transferências especiais” e fazem parte das emendas individuais, destinadas a deputados e senadores, reabastecidas pelo rateio do orçamento secreto na PEC da Transição.

Dos R$ 19,4 bilhões que estavam reservados para o orçamento secreto, R$ 9,55 bilhões migraram para emendas individuais. Desse valor, R$ 4,6 bilhões foram parar nas emendas Pix, que se somam aos R$ 3,8 bilhões que já estavam previstos para essa modalidade no Orçamento de 2023.

A emenda foi criada por uma mudança na Constituição em 2019, sob o pretexto de eliminar a burocracia e tornar o pagamento de emendas mais rápido. A justificativa dos parlamentares é acelerar a transferência de recursos para redutos eleitorais, onde deputados e senadores pedem votos para suas eleições. O modelo, no entanto, é menos transparente e abriu margem para desvios, de acordo com especialistas e órgãos de controle.

Sem transparência
O prefeito ou governador pode usar o recurso da emenda Pix onde quiser, sem prestação de contas

O aumento das emendas Pix só foi possível pelo acordo de Lula com o Centrão para aprovar a PEC da Transição e redistribuir a “herança” do orçamento secreto. O rateio foi uma condição dos líderes partidários para aprovar a proposta, que viabiliza o aumento do programa Bolsa Família e outras promessas de campanha do presidente eleito. Além das emendas Pix, os recursos do esquema considerado inconstitucional pelo STF foram parar nas emendas individuais e em verbas dos ministérios. ●

ORÇAMENTO DE 2023 ABRE CAMINHO PARA ELEVAR ‘EMENDAS PIX’ A R$ 10,6 BI. PÁG. B2

Crise contratada

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Com o fim dos impostos federais e a briga dos governadores no Supremo Tribunal Federal (STF) em relação ao teto do ICMS, o governo eleito começará com uma crise contratada: o preço dos combustíveis e da energia. O governo se encontra diante da chamada escolha de Sofia. Se atender os Estados aumentando a alíquota de ICMS, agrada aos governadores, por outro lado, pode trazer inflação e perda de popularidade.

A LC 192/22 definiu que a cobrança do ICMS deveria ser feita uma única vez dentro da cadeia de consumo (monofásica), além de modificar a cobrança da alíquota, antes em porcentual (*ad valorem*) para um valor fixo (*ad rem*), e, principalmente, implementa uma alíquota única em todo o País. As medidas trouxeram grande simplificação da cobrança tributária, diminuindo a sonegação e facilitando a cobrança do imposto de devedores contumazes, comum ao setor, que, além de prejudicar a concorrência, tiram dinheiro dos cofres públicos penalizando os contribuintes. Já a LC 194/22 definiu um limite para a taxação dos combustíveis pelos Estados, com o argumento que combustíveis, energia elétrica e telecomunicações possuem caráter de natureza essencial.

O governo eleito começará com uma crise contratada: o preço dos combustíveis e da energia

Apesar de surtirem inúmeros efeitos práticos e corrigirem problemas que vinham desde 2001 com a Emenda Constitucional 33, as medidas não agradaram a todos e são objeto de vários questionamentos, levando as discussões para o STF. Em relação à cobrança monofásica e *ad rem* do imposto, os Estados, por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), publicaram o Convênio 16/22 regulamentando as regras impostas pela LC 192/22. No entanto, o convênio foi publicado com regras claramente conflitantes com a determinação da LC, dando ensejo a uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7164) impetrada pela Advocacia-Geral da União (AGU). Além disso, 12 Estados ajuizaram a ADI 9170 questionando a constitucionalidade de diversos artigos da LC 192/22. Já a LC 194/22, que determina a essencialidade dos combustíveis, está enfrentando o mesmo imbróglio jurídico. Sete Estados, por meio das Ações Civis Públicas (ACPs) 3594, 3505 e 3506, pedem indenização ao governo federal.

No Brasil, praticamente todos os setores da economia sofrem com a alta carga de impostos e com a complexidade tributária. Impostos federais, estaduais, sobre renda, sobre consumo, sem falar nas distorções no mercado que promovem concorrência desleal, através da sonegação. Diante desse quadro, a LC 192/22 e a LC 194/22 podem ser fundamentais para o andamento de uma reforma tributária, que seria a única maneira de organizar as finanças do governo federal e dos Estados. Alguns Estados já começam a promover uma espécie de reforma tributária, aumentando o ICMS de outros produtos para compensar a perda de arrecadação com combustíveis e energia. Mas o que esperamos ver é o governo federal indo atrás de uma reforma tributária. ●

TRANSIÇÃO Remanejo de recursos

Orçamento de 2023 abre caminho para elevar as ‘emendas Pix’ a R$ 10,6 bi

Dispositivo autoriza parlamentares a mudar emendas no ano que vem, desde que metade seja para a saúde

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Além do aumento de recursos chancelado pela PEC da Transição, as “emendas Pix” podem aumentar ainda mais em 2023. Isso porque o Congresso aprovou um dispositivo na Lei Orçamentária Anual (LOA) autorizando deputados e senadores a mudar suas emendas de lugar durante o ano que vem. A única exigência é que metade seja destinada à saúde. No limite, as emendas Pix podem chegar a R$ 10,6 bilhões em 2023.

No próximo ano, até parlamentares que não foram reeleitos poderão fazer esse remanejamento, os autores das emendas são os deputados e senadores atuais. Se um congressista quiser tirar recursos da educação e colocar na emenda Pix, por exemplo, ele está autorizado a fazer essa mudança. Por isso, os recursos desse mecanismo especial ainda podem aumentar para além do valor indicado no Orçamento.

“Foi um ajuste que valoriza os municípios. É um recurso coringa, mais dinâmico e um S.O.S mais ligeiro que qualquer outro”, afirmou o deputado José Priante (MDB-PA), coordenador do Comitê de Admissibilidade de Emendas (CAE) do Congresso e cotado para assumir o Ministério das Cidades. Ele é defensor da emenda Pix e diz que, apesar de ser repassada sem exigências, o gasto final está submetido às mesmas regras das demais transferências. “Não é um bicho papão.”

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), é um dos adeptos desse modelo. Ele indicou R$ 9,85 milhões em emendas Pix para municípios de Alagoas em 2023. Com a PEC, o valor vai saltar para R$ 16 milhões. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez o mesmo. Emplacou R$ 7,7 milhões para Minas Gerais e agora terá R$ 23 milhões.

Em 2020, no primeiro ano de existência, as emendas Pix somaram R$ 621 milhões e atenderam 137 parlamentares. Para 2023, o valor aprovado pelo Congresso saltou para R$ 6,7 bilhões após a aprovação da PEC, com indicação de 507 congressistas, ou seja, 85% do Legislativo.

FISCALIZAÇÃO. Até o momento, não está claro quem deve fiscalizar esses recursos. O papel de fiscalização é motivo de um impasse entre órgãos de controle. A mudança na Constituição aprovada em 2019 para criar essas emendas não criou nenhum instrumento formal de prestação de contas e fiscalização. O Ministério da Economia lançou uma plataforma para que os prefeitos relatassem o que fizeram com o dinheiro. Essa informação, no entanto, é opcional.

A área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) sugeriu que as transferências especiais sejam investigadas pela Corte. Os tribunais locais, no entanto, entendem que possuem a competência, porque os recursos passam a pertencer ao município ou ao Estado que recebe. No vácuo, o dinheiro não está sendo fiscalizado. ●

Dinheiro extra

R$ 621 mi foi o valor destinado às emendas Pix em 2020, atendendo 137 parlamentares

R$ 6,7 bi é o valor destinado para essas emendas no Orçamento de 2023, com indicação de 507 congressistas, ou seja, 85% do Legislativo

Governo Bolsonaro sugere nova regra fiscal

ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia do governo Bolsonaro divulgou ontem uma proposta de novo arcabouço fiscal. A nota técnica propõe quatro mudanças de aperfeiçoamento ao teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

Ela se soma a outras propostas já formuladas, como a do Tesouro Nacional, que poderão ser avaliadas pelo futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A SPE propõe o crescimento real (acima da inflação) do teto de forma permanente quando o Produto Interno Bruto (PIB) subir acima de um 1%. Já em caso de recessão, a proposta autoriza o crescimento real temporário da regra fiscal.

Em caso de privatizações ou de aprovação de reformas fiscais estruturais, parte do valor extra será excluído do teto. E, por fim, determina que todo o crescimento do teto acima da inflação deverá ser alocado em despesas discricionárias – ou seja, para investimentos e custeio da máquina pública.

Pela proposta, duas quedas seguidas do PIB abririam a possibilidade de o governo lançar mão de crédito extraordinário na proporção média das quedas. “Assim, se houvesse, por exemplo, queda de 0,3% e 0,5% em dois PIB trimestrais consecutivos, configura-se a possibilidade de abertura de crédito extraordinário de 0,4% do valor do teto de gastos. Este mecanismo permitiria uma resposta rápida nos períodos recessivos”, informou a SPE.

TESOURO. No mês passado, o Tesouro Nacional Também divulgou uma proposta de regra fiscal. Escrita por oito técnicos do órgão, o texto propõe uma regra de despesa para substituir o teto de gastos, vinculada a uma âncora fiscal que tem a dívida como referência.

Pela proposta, quanto maior o nível de dívida pública, menor será a taxa de crescimento real das despesas. Se a dívida estiver em trajetória crescente, o limite para a despesa será menor do que se a dívida estiver em trajetória declinante.

Compromisso
Pela PEC promulgada nesta semana, governo tem até agosto para enviar proposta de nova âncora

Os gastos do governo federal poderiam crescer acima da inflação em até 2,5% no cenário mais favorável.

Pela Proposta de Emenda Constitucional da Transição (PEC), promulgada no Congresso, o governo deve enviar uma proposta de regra fiscal para substituir o teto até agosto, via lei complementar. Haddad tem dito que deve antecipar o envio da proposta, e que está aberto a sugestões. “Vou ouvir técnicos do Tesouro, a academia, os economistas em quem confio, a sociedade”, disse. ●

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Livres, por inteiro

Esta é a última coluna a ser escrita ainda no governo Bolsonaro. Não parece, eu sei. Já faz dois meses que o piloto sumiu. A transição vem sendo tocada pelo futuro governo, com a ajuda do STF. A tabelinha Gilmar e Lewandowski mudou os rumos das negociações da PEC da Transição. Ficou claro que não é preciso emendar a Constituição para cumprir o compromisso de manter o novo Bolsa Família em R$ 600. A PEC da Transição é para gastar muito além disso.

Como Lula diz: "Se a gente ficar olhando a política fiscal do governo, sempre haverá prioridade mais importante que os pobres". Não aprenderam nada, esqueceram tudo.

Esse discurso tem como corolário a ideia de que cuidar das contas públicas é incompatível com a o olhar social. Nada mais longe da verdade. E obviamente que sobra para nós, os liberais. Esse desserviço devemos a Paulo Guedes.

Os liberais defendem princípios estranhos a Guedes, como igualdade de oportunidades e democracia representativa. Nós queremos políticas que libertem os indivíduos, que os filhos de porteiro estudem o que quiserem, que as empregadas domésticas curtam suas férias onde desejarem. A agenda liberal vai muito além do livre mercado; assistir passivamente à destruição do sistema educacional no País não é parte dela.

Por isso, discordo do colega José Fucs, que publicou neste jornal uma ode a Guedes, ressaltando seu legado liberal. Um rápido passar de olhos nas ações listadas no artigo mostra que em muitas delas não houve qualquer participação do ministro. As reformas da Previdência e do saneamento foram iniciativas do Legislativo, enquanto a tributária empacou por causa dele. Boa parte da lista é continuidade das políticas iniciadas por Temer: a agenda do Banco Central, a boa gestão das estatais e as mudanças na atuação do BNDES. A única privatização que emplacou, da Eletrobras, deixou como legado o desmonte da governança na área de energia, abrindo as portas para os lobbies no setor.

> ***A agenda liberal vai muito além do livre mercado; assistir à destruição do ensino não é parte dela***

Não há razões de otimismo com a política econômica de Lula. Mas não é desculpa para enaltecer uma administração que deixou como herança uma casa destelhada. Não estaríamos discutindo uma PEC que acaba com o teto de gastos se Guedes não tivesse começado o processo.

A direita soube se apoderar do termo liberal para disfarçar sua pauta conservadora. E à esquerda interessa essa confusão, reduzindo as ideias liberais a um mundo desalmado, onde a agenda progressista não encontraria espaço. Cabe a nós, liberais por inteiro, defender nossa pauta contra todos os modismos.

Feliz Natal! ●

ECONOMISTA E ADVOGADA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

TRANSIÇÃO **Remanejo de recursos**

Equipe sugere a Lula barrar a privatização de sete estatais

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva recomendou o cancelamento dos processos de privatização em 2023. Pelo relatório final, a indicação é de interromper os planos para privatizar a Petrobras, os Correios, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), a Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural (PPSA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

"A proposta é de revisão da lista de empresas que se encontram em etapas preparatórias e ainda não concluídas de processos de desestatização. Sugere-se que o presidente da República edite despacho orientando os Ministérios responsáveis", afirma o documento.

Cada uma dessas estatais está em um diferente estágio do processo de privatização. Das seis, cinco fazem parte da lista de empreendimentos incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que prevê ações coordenadas para concessões e privatizações. Já a EBC está incluída no Programa Nacional de Desestatização (PND).

Lula já frisou, em mais de um discurso, que seu governo vai acabar com os planos de privatização e que as empresas estrangeiras são bem-vindas, desde que venham investir no País, e não "comprar" as estatais.

PORTO DE SANTOS. Há pelo menos mais uma estatal que deverá ter o processo interrompido: a Santos Port Authority (SPA), antiga Codesp, que controla o porto de Santos, em São Paulo. Na quinta-feira, o futuro ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, declarou que a concessão do porto à iniciativa privada será cancelado.

Como o **Estadão** revelou, o futuro governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que tocou o projeto quando ministro da Infraestrutura no governo Bolsonaro, vai procurar Lula e França para uma conversa direta sobre o assunto, na expectativa de reverter a decisão. ●

Indicadores Alta nos preços

Prévia da inflação para 2022 é de 5,9%

Medido pelo IBGE, IPCA-15 em dezembro subiu 0,52%, ante 0,53% de novembro; alimentos e transporte tiveram maiores altas

DANIELA AMORIM
RIO
CÍCERO COTRIM
ITALO BERTÃO FILHO
SÃO PAULO

A prévia da inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), subiu 0,52% em dezembro, após ter avançado 0,53% em novembro, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA-15 registrou um aumento de 5,9% em 2022.

O IPCA-15 de dezembro mostrou uma composição positiva, com desaceleração no ritmo de alta de preços de serviços, por exemplo, mas não indica um cenário menos pressionado para a condução da política monetária pelo Banco Central, segundo avaliação da economista para Brasil do banco BNP Paribas, Laiz Carvalho.

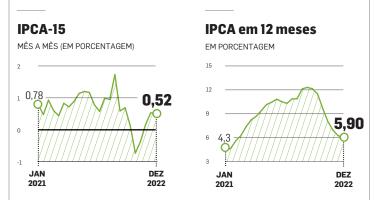
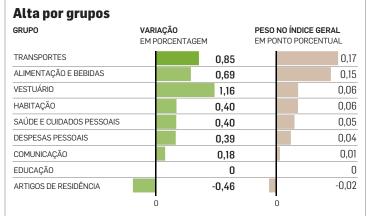
"Falar de 2022 é quase olhar no retrovisor. O que importa mais para o BC são as expectativas para 2024 e 2025, que não vão ser afetadas pelo número de hoje, mas continuam afetadas pelo cenário fiscal", disse. Ela reiterou a expectativa de manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% ao ano, pelo menos durante todo o primeiro semestre de 2023.

O trabalho do Banco Central para conter a inflação ainda não está concluído, avaliou a economista-chefe e sócia da gestora de recursos Gap Asset, Anna Reis. No próximo ano, a autoridade monetária deve lidar com um ambiente "mais desafiador para as expectativas de inflação", prevê.

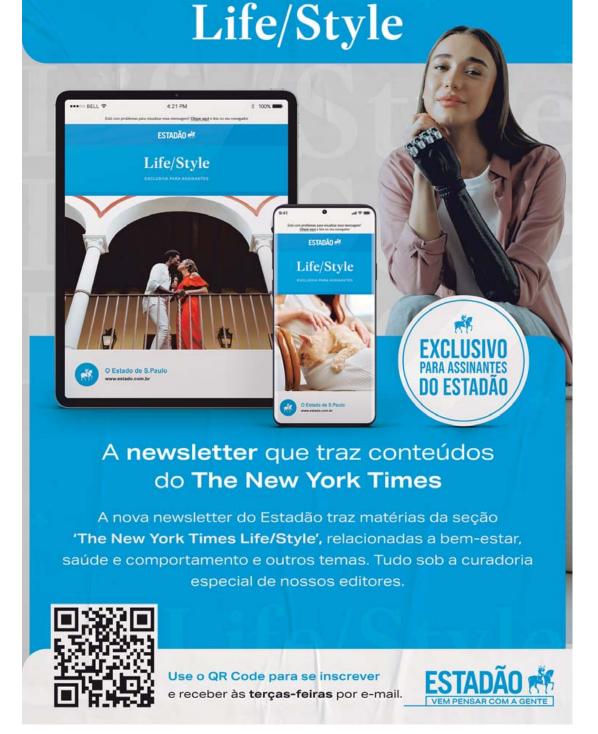
Para ela, o começo do ciclo de cortes da Selic deve ser postergado de junho para novembro de 2023, em meio a sinais de uma política fiscal mais expansionista do governo eleito.

"Optamos por postergar o ciclo (*de aperto monetário*)", disse a economista da GAP Asset, que projeta uma taxa Selic em 13,0% no fim de 2023.

PREÇOS

IPCA-15, prévia da inflação, acumula alta de 5,90% em 2022

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PREÇOS. Sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IPCA-15 tiveram alta de preços em dezembro. Os maiores impactos sobre a inflação partiram de Transportes (0,85%) e Alimentação e bebidas (0,69%), mas a maior variação foi no setor de Vestuário, com encarecimento de todos os itens do grupo.

As famílias pagaram 0,78% a mais pelos alimentos consumidos no domicílio em dezembro. Os destaques nas gôndolas foram os aumentos na cebola (26,18%) e no tomate (19,73%). Apenas nos últimos três meses, a cebola ficou 52,74% mais cara, enquanto o tomate aumentou 49,84%. Em dezembro, houve altas de preços também no arroz (2,71%) e nas carnes (0,92%). O leite longa vida recuou 6,10%, o quarto mês consecutivo de quedas, mas o produto encerrou 2022 com um aumento de 25,42%. ●

Corte de impostos alivia IPCA-15 no ano

RIO E SÃO PAULO

Com alta de 1,52%, a gasolina foi o item de maior impacto individual em dezembro no IPCA-15, a prévia da inflação medida pelo IBGE, representando 0,07 ponto porcentual. Mas, apesar desse encarecimento no mês, o produto foi o que mais contribuiu para conter a inflação pelo indicador em 2022.

O preço do combustível acumulou uma queda de 25,46% no ano, uma contribuição de -1,68 ponto porcentual para a taxa de 5,90% registrada pelo IPCA-15.

Outros itens impactados pelo corte de impostos figuram no ranking de maiores contribuições negativas para a inflação de 2022.

A energia elétrica recuou 18,68%, segunda maior pressão negativa, seguida pelo etanol, acesso à internet, televisor, plano de telefonia móvel, aparelho telefônico, computador pessoal e feijão-preto.

Na direção oposta, emplacamento e licença foi a maior pressão sobre a inflação do ano, com alta de 22,56% e impacto de 0,49 ponto porcentual.

O aluguel foi a segunda maior pressão, com aumento de 8,68% e contribuição de 0,32 ponto porcentual, seguido por automóvel novo, plano de saúde, seguro voluntário de veículo, refeição fora de casa, perfume, lanche fora de casa, cebola e leite longa vida.

Além de emplacar quatro itens no ranking das dez principais pressões sobre a inflação do ano, os alimentos ainda monopolizaram a lista das maiores altas de preços registradas em 2022, como cebola (166,37%) e pepino (70,62%).

Combustível
Gasolina acumulou queda de 25,46% no ano, uma contribuição de -1,68 ponto no IPCA-15

As maiores quedas ocorreram no etanol (-26,38%), gasolina (-25,46%) e energia elétrica residencial (-18,68%).

Sob a contribuição do corte de impostos, os Transportes tiveram recuo de 1,01% no ano, enquanto Comunicação caiu 1,17%. O corte de tributos sobre a energia elétrica também fez com que o grupo Habitação tivesse alta de preços de apenas 0,24%. ● D.A., C.C. e I.B.F.

A GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A., CONCESSIONÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, INFORMA AS TABELAS TARIFÁRIAS FIXADAS PELA ARSESP - AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, APLICÁVEIS A PARTIR DE 10/12/2022, CONFORME DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 1.360 DE 07/12/2022.

Dispõe sobre o reajuste dos valores das Margens de Distribuição, sobre a atualização do Custo Médio Ponderado do gás e do transporte, sobre o repasse das variações do preço do gás e do transporte fixados nas tarifas, repasse das contas gráficas, sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) a ser aplicada no mercado livre e sobre as Tabelas Tarifárias a serem praticadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Gas Brasiliano Distribuidora S.A. - GBD e revoga as Deliberações ARSESP nº 1.256, de 08 de dezembro de 2021 e nº 1.330, de 01 de setembro de 2022. A Diretoria da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP, na forma da Lei Complementar nº 1.025, de 7 de dezembro de 2007, e do Decreto Estadual nº 52.455, de 07 de dezembro de 2007: *Considerando o disposto nos art. 8º, 14 e 36, da Lei Complementar nº 1.025, de 07 de dezembro de 2007; Considerando as disposições da Sétima, Nona, Décima e Décima Primeira Subcláusulas, da Décima Primeira Cláusula; e da Décima Terceira Cláusula do Contrato de Concessão CSPE nº 02/99, firmado com a Gas Brasiliano Distribuidora Ltda., em 10 de dezembro de 1999, que tratam das condições das tarifas aplicáveis na prestação dos serviços; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.061/2020, de 06 de novembro de 2020, que dispõe sobre as regras para prestação do Serviço de Distribuição de Gas Canalizado para os Usuários Livres, as condições para autorização do Comercializador, as medidas para fomentar o Mercado Livre de Gás Canalizado no Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.010, de 10 de junho de 2010, que estabelece mecanismo de recuperação do saldo da conta gráfica em razão de variações do preço do gás e do transporte; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.056, de 21 de outubro de 2020, que dispõe sobre critérios de cálculo e limites para compensação na tarifa, dos valores incorridos em Penalidades (P), pelas concessionárias de distribuição de gás canalizado do Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.055, de 08 de outubro de 2020, que estabelece as condições e os critérios para a autorização da prestação dos serviços de distribuição de Gás Canalizado, por meio de projetos estruturantes de Rede Local, no âmbito do Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 977, de 08 de abril de 2020, que estabelece os critérios para apuração, cálculo e compensação das despesas com perdas regulatórias das concessionárias de distribuição de gás canalizado no Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.330, de 01 de setembro de 2022, que apresentou as tabelas tarifárias atualmente aplicadas pela concessionária; Considerando a Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que faz alterações na Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional) e outras leis, em especial, trata da redução a zero das alíquotas de PIS/COFINS e PASEP quando do faturamento na venda de gás natural veicular até 31 de dezembro de 2022; Considerando o Ofício DAR -104/2022 enviado pela concessionária, com propostas de atualização do custo do gás, transporte e recuperação da conta gráfica; e Considerando a Nota Técnica NT.F-0059-2022, que apresenta o cálculo das tarifas a serem aplicadas para todos usuários.* **Delibera:** Art. 1º. Aplicar o reajuste de 5,313482% sobre os valores máximos das Margens de Distribuição determinadas na 4ª Revisão Tarifária Ordinária da GBD. Parágrafo único. O Reajuste Tarifário Anual foi calculado com base na variação acumulada do IGP-M de dezembro de 2021 a novembro de 2022, de 5,895282%, descontando o fator de eficiência (Fator X) de 0,5818%. Art. 2º. Atualizar o preço do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes, conforme segue: I - O custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos usuários residenciais e comerciais, quando aplicável, corresponde respectivamente a R$ 2,27429/m^3 e R$ 0,395700/m^3; II - O custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos demais usuários, quando aplicável, corresponde respectivamente a R$ 2,521365/m^3 e R$ 0,395700/m^3; III - O valor da parcela de recuperação do saldo da conta gráfica é de R$ 0,421187 /m^3 para os segmentos residencial e comercial e de R$ 0,148948/m^3 para os demais segmentos; IV - O valor da parcela de recuperação de Penalidades é de R$ 0,005909/m^3; V - O valor da parcela de recuperação dos custos de redes locais é de R$ 0,012875 /m^3; e VI - O valor da parcela de recuperação das despesas com perdas regulatórias de gás canalizado é de R$ 0,007906/m^3. §1º. Os valores acima não incluem os tributos de PIS/PASEP e da COFINS. §2º. O custo total do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R$ 3,435288/m^3 para os segmentos residencial e comercial e de R$ 3,407562/m^3 para os demais segmentos; Art. 3º. Aprovar o Termo de Ajuste K referente ao segundo ano do quinto ciclo tarifário (dez/2020 a nov/2021) com valor zero. Art. 4º. Publicar os valores das tabelas conforme segue: I - Das tarifas-teto dos Segmentos: Residencial, Residencial - Medição Coletiva, Comercial, Industrial, Gás Natural Veicular - Postos, Gás Natural - Transporte Público e Gás Natural - Grandes Frotas, constantes do Anexo 1 desta Deliberação; II - Das margens máximas e preço do gás dos Segmentos Cogeração e Termoelétrica (Cogeração/Geração de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Final), constantes do Anexo 2 desta Deliberação; III - Das margens máximas do Segmento Interruptível - constantes do Anexo 3 desta Deliberação; IV - Das tarifas-teto do Segmento Gás Natural para fins de Gás Natural Comprimido - GNC e Gás Natural Liquefeito - GNL, constante do Anexo 4 desta Deliberação; e V - Das TUSDs para usuários livres, constante do Anexo 5 desta Deliberação. Art. 5º. O valor, a título de PIS/PASEP e da COFINS, exceto para os consumidores livres, nos termos do artigo 3º da Portaria CSPE nº 399/2006, corresponde a 9,24%, e com alíquota zerada para faturamento na venda de gás natural veicular até 31 de dezembro de 2022, por força da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022. Parágrafo único. O ICMS não consta da base de cálculo de PIS/PASEP e COFINS. Art. 6º. O preço do gás considerado para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação poderá ser revisto pela ARSESP a qualquer tempo, para promover a sua adequação, em face de novas condições que vierem a ser observadas na aquisição do gás, conforme previsto nas Subcláusulas 9ª e 16ª da Cláusula Décima Primeira do Contrato de Concessão. Art. 7º. Revoga-se a Deliberação ARSESP nº 1.256, de 08 de dezembro de 2021 e Deliberação ARSESP nº 1.330, de 01 de setembro de 2022. Art. 8º. Esta Deliberação entrará em vigor em 10 de dezembro de 2022. **Marcus Vinicius Vaz Bonini** - Diretor-Presidente. Publicado no D.O. de 08/12/2022. Este texto não substitui o publicado no DOE de 08/12/2022. **Anexo 1 - Tarifas do Gás Natural Canalizado. Área de Concessão da Gas Brasiliano Distribuidora S.A. Segmento Residencial:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 1,00 m^3	31,29	3,435288
2	1,01 a 6,00 m^3	31,29	3,742853
3	6,01 a 12,00 m^3	31,29	8,712495
4	12,01 a 40,00 m^3	31,29	8,780663
5	> 40,00 m^3	31,29	8,873229

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C) Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Residencial - Medição Coletiva:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 500,00 m^3	153,36	7,538174
2	500,01 a 2.000,00 m^3	153,36	7,299451
3	> 2.000,00 m^3	153,36	7,240902

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Comercial:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 50,00 m^3	52,60	7,170063
2	50,01 a 150,00 m^3	85,45	6,996353
3	150,01 a 500,00 m^3	134,26	6,825834
4	500,01 a 2.000,00 m^3	311,25	6,524252
5	2.000,01 a 5.000,00 m^3	1590,88	5,974109
6	> 5.000,00 m^3	5458,00	5,282808

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Industrial:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 3.000,00 m^3	357,47	5,627450
2	3.000,01 a 7.000,00 m^3	357,47	5,335781
3	7.000,01 a 15.000,00 m^3	357,47	5,067861
4	15.000,01 a 45.000,00 m^3	357,47	4,961627
5	45.000,01 a 250.000,00 m^3	2.057,18	4,383084
6	250.000,01 a 500.000,00 m^3	9.350,84	4,210806
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	13.091,17	4,015523
8	> 1.000.000,00 m^3	17.083,02	3,985898

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Gás Natural para Uso Veicular:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/$m^3$)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	3,534150
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/$m^3$)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	3,439553
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/$m^3$)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	3,439553

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Anexo 2 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Gas Brasiliano Distribuidora S/A. Segmento Cogeração (Variável R$/$m^3$):**

Classe	Volume (m^3/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/$m^3$)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/$m^3$)
	0,00 a 10.000,00 m^3	0,612811	0,612811
2	10.000,01 a 50.000,00 m^3	0,580954	0,580954
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,551430	0,551430
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,463525	0,463525
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,447319	0,447319
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,405465	0,405465
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,380920	0,380920
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,326583	0,326583
9	> 10.000.000,00 m^3	0,270954	0,270954

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos. 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 3,214043/m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. b) R$ 3,214043 /m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor. 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11a do Contrato de Concessão. 6) O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Segmento Termoelétricas (Variável R$/$m^3$):**

Classe	Volume (m^3/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/$m^3$)	Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/$m^3$)
1	0,00 a 5.000.000,00 m^3	0,264999	0,264999
2	> 5.000.000,00 m^3	0,083724	0,083724

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos. 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 3,214043/m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. b) R$ 3,214043/m^3, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor. 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11a do Contrato de Concessão. 6) O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Anexo 3 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Gas Brasiliano Distribuidora S/A. - Segmento Interruptível (Portaria CSPE nº 211/2002):**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 3.000,00 m^3	357,47	2,219888
2	3.000,01 a 7.000,00 m^3	357,47	1,928219
3	7.000,01 a 15.000,00 m^3	357,47	1,660299
4	15.000,01 a 45.000,00 m^3	357,47	1,554065
5	45.000,01 a 250.000,00 m^3	2.057,18	0,975522
6	250.000,01 a 500.000,00 m^3	9.350,84	0,803244
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	13.091,17	0,607961
8	> 1.000.000,00 m^3	17.083,02	0,578336

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm); 3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Anexo 4 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Gas Brasiliano Distribuidora S.A. - Segmento GNC/GNL:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 15.000,00 m^3	4,346198
2	15.000,01 a 50.000,00 m^3	4,222626
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	3,939159
4	100.000,01 a 150.000,00 m^3	3,848599
5	150.000,01 a 200.000,00 m^3	3,831844
6	200.000,01 a 250.000,00 m^3	3,812543
7	250.000,01 a 300.000,00 m^3	3,807270
8	300.000,01 a 400.000,00 m^3	3,796769
9	400.000,01 a 500.000,00 m^3	3,787833
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	3,760907
11	> 1.000.000,00 m^3	3,736202

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m^3 (39.348,400kJ/m^3 ou 10,932 kWh/m^3); Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Anexo 5 - Tarifas do Gás Natural Canalizado Área de Concessão da Gas Brasiliano Distribuidora S.A. - Segmento Industrial - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 3.000,00 m^3	302,41	1,8779671
2	3.000,01 a 7.000,00 m^3	302,41	1,6312235
3	7.000,01 a 15.000,00 m^3	302,41	1,4045694
4	15.000,01 a 45.000,00 m^3	302,41	1,3146982
5	45.000,01 a 250.000,00 m^3	1.740,32	0,8252664
6	250.000,01 a 500.000,00 m^3	7.910,56	0,6795233
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	11.074,79	0,5143188
8	> 1.000.000,00 m^3	14.451,79	0,4892574

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/$m^3$)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	0,411473
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/$m^3$)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	0,323299
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/$m^3$)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	0,323299

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Cogeração - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/$m^3$)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/$m^3$)
1	0,00 a 10.000,00 m^3	0,518422	0,518422
2	10.000,01 a 50.000,00 m^3	0,491472	0,491472
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,466496	0,466496
4	100.000,01 a 500.000,00 m^3	0,392130	0,392130
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m^3	0,378420	0,378420
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m^3	0,343013	0,343013
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m^3	0,322248	0,322248
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m^3	0,276281	0,276281
9	> 10.000.000,00 m^3	0,229220	0,229220

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Térmicas - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/$m^3$)	Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/$m^3$)
1	0,00 a 5.000.000,00 m^3	0,224182	0,224182
2	> 5.000.000,00 m^3	0,070828	0,070828

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **GNC/GNL - TUSD para Usuários Livres:**

Classe	Volume (m^3/mês)	Termo Variável (R$/$m^3$)
1	0,00 a 15.000,00 m^3	0,794062
2	15.000,01 a 50.000,00 m^3	0,689523
3	50.000,01 a 100.000,00 m^3	0,449717
4	100.000,01 a 150.000,00 m^3	0,373106
5	150.000,01 a 200.000,00 m^3	0,358931
6	200.000,01 a 250.000,00 m^3	0,342604
7	250.000,01 a 300.000,00 m^3	0,338143
8	300.000,01 a 400.000,00 m^3	0,329259
9	400.000,01 a 500.000,00 m^3	0,321699
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m^3	0,298921
11	> 1.000.000,00 m^3	0,278021

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados de forma independente e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL 44/2022

A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, sito à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3456-9200, torna público para conhecimento de interessados a abertura do Edital do PREGÃO PRESENCIAL 44/2022, Contratação de empresa para prestação de serviço para confecção de próteses dentárias totais e parciais (inferior e superior),conserto de prótese total e parcial e reembasamento de prótese total e parcial, em atendimento a demanda de forma parcelada e contínua por um periodo de 12 (doze) meses. Sessão de entrega e abertura dos envelopes será no dia 17/01/2023 às 09h:00min, na Sala de Licitações. O edital encontra-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.iracemapolis.sp.gov.br (Licitações). Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail compras@iracemapolis.sp.gov.br oucompras@saude.iracemapolis.sp.gov.br com o Pregoeiro. Iracemápolis/SP, 22 de dezembro de 2022.

Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba

São José dos Campos, Tremembé, Santo Antonio do Pinhal, Paraibuna, Jambeiro e Monteiro Lobato

CNPJ/MF 45.082.421/0001-47

EXTRATO DO EDITAL Nº 002/2022
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O CONSÓRCIO PÚBLICO AGÊNCIA AMBIENTAL DO VALE DO PARAÍBA torna pública a realização do Processo Seletivo Simplificado para Contratação Temporária, pelo regime da CLT, de Assistente Técnico de Nível Tecnólogo/Superior ou graduação em Nível Superior em áreas afins e Agente de Serviços Gerais com ensino fundamental completo. Período das inscrições: 26 de dezembro de 2022 até o dia 12 de janeiro de 2023, de segunda-feira à sexta-feira. Horário: 08h30m até às 11h30m e 14h00m até às 16h30m. Fechado: sábado, domingo e feriado. Inscrições Gratuitas. As inscrições serão feitas presencialmente no endereço situado à Rua Euclides Miragaia, 433, sala 201, Centro, São José dos Campos/SP - CEP: 12.245-902. O Edital do Processo Seletivo Simplificado nº 002/2022 de inteiro teor estará disponível no site oficial: www.agenciaambientaldovale.sp.gov.br.

São José dos Campos/SP, 22 de dezembro de 2022.

COMUNIDADE RELIGIOSA JOÃO XXIII

CNPJ nº 62.520.226/0001-70

1º Oficial de Registro das Pessoas Jurídicas - Capital.

A Assembleia Geral Extraordinária da "Comunidade Religiosa João XXIII", realizada em data de 07 de dezembro de 2.022, aprovou por unanimidade as seguintes resoluções, a serem aplicadas a partir do mês de janeiro de 2.023: 1) Reajustar as taxas ou remunerações para o próximo ano de 2.023, em 7,208% (sete vírgula, duzentos e oito por cento), elevando-se, assim, o valor fixado para janeiro de 2.022 de R$. 1.689,03 (Hum mil e seiscentos e oitenta e nove reais e três centavos) para R$. 1.810,77 (Hum mil, oitocentos e dez reais e setenta e sete centavos), mais a Taxa Especial de Segurança de R$. 114,31, tudo perfazendo a quantia de R$. 1.925,08 (Hum mil, novecentos e vinte e cinco reais e oito centavos); 2) Ratificar a aprovação, para que seja repassado aos concessionários ou promitentes cessionários com vencimento programado: I) apenas para janeiro/2023, subtrair a diferença de R$. 0,12, resultante do ajuste entre os índices inflacionários estimados para os meses de novembro e dezembro/2021 e os índices reais, que foram publicados posteriormente e II) somente para os meses de janeiro e fevereiro de 2023, acrescentar o valor de R$. 11,81, resultado do reajuste dos salários dos empregados das empresas de segurança, que majorou a Taxa Especial de Segurança; 3) Adequar, para mais ou para menos, os indicadores inflacionários estimativos dos últimos meses de 2.022 (novembro e dezembro), aos índices reais tão logo os mesmos sejam publicados nos órgãos publicitários oficiais; 4) Reajustar o valor da Taxa Especial de Segurança, hoje em R$. 114,31, tão logo ocorra o Dissídio dos Empregados em Empresas de Segurança, quando será apurada a quantia do aumento obrigatório; 5) Repassar, se for o caso, os aumentos salariais e novos benefícios que venham a ser acertados em função do Acordo Coletivo da Categoria dos Empregados em Cemitérios Particulares do Estado de São Paulo; 6) As alterações mencionadas nos itens "3" a "5", deverão ser repassadas oportunamente para os concessionários ou promitentes cessionários que efetuarem o pagamento sem o devido acréscimo e 7) Finalmente, a empresa que elaborou o documento, solicitou fosse aprovada autorização para que a Diretoria da "Comunidade Religiosa João XXIII", em qualquer tempo, convoque uma Assembleia Geral Extraordinária caso, por disposição das autoridades competentes, ocorram modificações econômicas que afetem o orçamento

São Paulo, 08 de dezembro de 2.022.

FREI ANACLETO LUIZ GAPSKI, O.F.M. – Diretor Presidente
C.P.F.: 397.515.707-00

JOSÉ CARLOS MACEDO SOARES BUSCH - Secretário
C.P.F.: 127.230.448-58

Edital de Notificação - Contribuição Sindical Patronal - Ano 2023

O **Sindicato das Cooperativas de Transportes do Estado de São Paulo - SINDICOOP,** pessoa jurídica de direito privado que exerce atividade de entidade sindical e representativa do segmento cooperativista no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o n° 15.392.757/0001-45, com sede na Av. Atlântica, nº 2099, Jardim Três Marias - São Paulo/SP, em obediência ao que determina o **artigo 605 da CLT,** vem, por meio deste, informar as Sociedades Cooperativas Singulares, Centrais e Federações estabelecidas no Estado de São Paulo, que o recolhimento da **Contribuição Sindical Patronal 2023** deverá ser efetuado **até o dia 31/01/2023.** Para cálculo do valor da notificada contribuição deverá ser utilizada a tabela que segue abaixo, aprovada pela **CNCOOP - Confederação Nacional das Cooperativas**. Informações sobre valores da tabela abaixo e guia de recolhimento (GRCSU) poderão ser obtidas através do telefone 11 5547-9323 ou e-mail sindicoop@hotmail.com.

Contribuição Federativa - Ano 2023

Linha	Classe de capital social (R$)						Alíquotas	Parcela a adicionar	
1	de	R$	0,01	a	R$	14.550,93	Contribuição mínima	R$	116,42
2	de	R$	14.550,94	a	R$	29.101,85	0,8	R$	–
3	de	R$	29.101,86	a	R$	291.018,43	0,2	R$	174,60
4	de	R$	291.018,44	a	R$	29.101.842,45	0,1	R$	465,63
5	de	R$	29.101.842,46	a	R$	155.209.826,46	0,02	R$	23.747,11
6	de	R$	155.209.826,47	a		"em diante"	Contribuição máxima	R$	54.789,06

Contribuição Sindical Patrimonial - Ano 2023

Valor-Base: R$206,92

Linha	Classe de capital social (R$)						Alíquotas	Parcela a adicionar	
1	de	R$	0,01	a	R$	15.519,33	Contribuição mínima	R$	124,16
2	de	R$	15.519,34	a	R$	31.038,66	0,8	R$	–
3	de	R$	31.038,67	a	R$	310.386,49	0,2	R$	186,23
4	de	R$	310.386,50	a	R$	31.038.649,90	0,1	R$	496,62
5	de	R$	31.038.649,91	a	R$	165.539.466,14	0,02	R$	25.327,54
6	de	R$	165.539.466,15	a		"em diante"	Contribuição máxima	R$	58.435,43

Antônio Aparecido Cardoso
Presidente

Wall Street Sonho fica para depois

Alta dos juros nos EUA adia IPOs brasileiros em Nova York

Nenhuma empresa brasileira conseguiu abrir capital no mercado americano este ano; 'jejum' veio após 9 operações realizadas em 2021

ALINE BRONZATI
NOVA YORK
ALTAMIRO SILVA JÚNIOR
SÃO PAULO

BRENDAN MCDERMID/REUTERS

Última operação de empresa brasileira em Nova York foi IPO do Nubank, em dezembro do ano passado

A perspectiva ainda nebulosa sobre o rumo das taxas de juros dos EUA deve manter os emissores brasileiros longe de Wall Street. Empresas que planejam se listar nas bolsas de Nova York, como a rede de churrascarias Fogo de Chão, têm postergado os planos à espera de ambiente menos hostil, que esvaziou o principal palco de ofertas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês) do mundo.

Até o início de dezembro, somente 167 aberturas de capitais foram realizadas nos EUA, um tombo de mais de 80% em relação a 2021, aponta a consultoria norte-americana Dealogic. O volume financeiro, por sua vez, desabou 93%, para cerca de US$ 21,76 bilhões, na mesma base de comparação. Assim, os EUA perderam a liderança em IPOs para a China.

Para emissores brasileiros, o último IPO foi o do Nubank, em dezembro de 2021. Neste ano, a única oferta feita em Wall Street foi capitaneada pela Pátria Investimentos, que levantou US$ 230 milhões por meio de uma empresa de propósito específico (Spac, na sigla em inglês). Em 2021, houve nove listagens de brasileiros nos EUA, segundo a Dealogic.

Por trás dos números está a dúvida quanto ao rumo dos juros básicos nos EUA. As taxas saíram de zero para o intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano, no aperto monetário mais rápido em décadas. Em sua última reunião do ano, o Federal Reserve (Fed, BC americano) moderou o aumento de juros nos EUA para 50 pontos-base, mas sinalizou que as taxas ainda devem subir e ser mantidas em patamares elevados. "Não nos veria considerando cortes de juros até que o comitê esteja confiante de que a inflação está caindo para 2% de forma sustentada", disse o presidente do Fed, Jerome Powell, após a última decisão da instituição.

FILA. Diante deste cenário, a lista de desistências de possíveis IPOs de emissores brasileiros cresceu ao longo do ano. Além da Fogo de Chão, a bandeira de cartões Elo, a fintech de empréstimos Creditas, a plataforma de conteúdos Hotmart e a empresa de pagamentos Ebanx adiaram o sonho de tocar o sino de Wall Street.

O presidente do Goldman Sachs, David Solomon, disse que o ambiente é de "incertezas", em recente conferência promovida pelo banco. O banqueiro afirmou que a retomada no setor ainda não aconteceu. Em sua visão, o mercado terá de se acostumar com novos valores de avaliação dos ativos.

Mais visibilidade
Mesmo sem nova captação, o Banco Inter decidiu migrar a negociação de seus papéis para Nova York

Nesse cenário, uma alternativa para emissores brasileiros foi se listar sem uma captação de recursos como fizeram empresas como a Eve, startup de carros voadores elétricos da Embraer, que se fundiu com uma empresa "cheque em branco" já listada. Já o Banco Inter apenas migrou da B3 para Wall Street. Mesmo sem trazer dinheiro novo, a estratégia tem suas vantagens: "Dá mais visibilidade ao papel e permite que grandes investidores possam se posicionar no nome", afirmou o presidente do banco Inter, João Vitor Menin, após listagem na Bolsa de Nova York (Nyse), em junho deste ano. ●

Balanço Prejuízo no 3º trimestre

Eve, de 'carro voador', perde US$ 36,7 milhões

A Eve Air Mobility, empresa de "carros voadores" da Embraer, teve prejuízo de US$ 36,7 milhões no terceiro trimestre, aumento de quase 10 vezes em relação à perda do mesmo período de 2021, de US$ 3,8 milhões. O aumento de 410% nos gastos com pesquisa e desenvolvimento para aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL da sigla em inglês), que somaram US$ 14,4 milhões, justificam parte do resultado, segundo a administração da companhia, que ainda não tem receitas.

Em teleconferência realizada ontem, o copresidente da Eve, André Duarte Stein, disse que a empresa continua a desenvolver carros voadores e segue fazendo simulações, incluindo uma recentemente feita em Chicago, onde o veículo fez em 15 minutos um trajeto que levaria até 90 minutos de carro. "Isso demonstra o potencial para a mobilidade urbana em grandes regiões metropolitanas", disse Stein.

Com as contratações para desenvolver os eVTOL, a Eve fechou o terceiro trimestre com 450 pessoas. A Eve encerrou setembro sem dívidas.

No terceiro trimestre deste ano, a Eve consumiu US$ 17 milhões em caixa, um montante bem acima dos US$ 2,4 milhões gastos no mesmo período de 2021. A empresa destaca que recebeu uma injeção de recursos de US$ 15 milhões da United Airlines em setembro. ● A.S.J.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2022

A Secretaria de Estado da Administração do Rio Grande do Norte (SEAD/RN), comunica abertura do Pregão Eletrônico n.º 24/2022, tipo menor por lote, processo SEI/RN n.º 00110033.003581/2022-76, cujo objeto é eventual contratação de empresas prestadoras de serviço de locação de mão de obra, nas funções de HIGIENISTA HOSPITALAR, HIGIENISTA PREDIAL, MAQUEIRO, ROUPEIRO, LAVADEIRO E COSTUREIRO, a fim de atender as necessidades dos órgãos da administração pública do Estado do Rio Grande do Norte. Sessão Pública às 9h (hora de Brasília/DF) do dia 11/01/2023, por meio do site www.gov.br/compras/pt-br, UASG n.º 925538. Retirada de Editais a partir de 27/12/2022, acessando a página www.compras.rn.gov.br ou www.gov.br/compras/pt-br . Contatos: (84) 3190-0600, ramal 8408, e-mail: licitacoes@sead.rn.gov.br.

LUIZ EDUARDO FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro da SEAD/RN

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE RP 118/2022; PA 7755/2022; Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de informática – servidores de rede, equipamentos relacionados e licença de software para atender as necessidades das secretarias municipais. Abertura: 12/01/2023 as 10:00hs.

PE RP 119/2022; PA 11019/2022; Objeto: Contratação de empresa para locação de equipamentos de higiene para as feiras livres e eventos em geral do município. Abertura: 13/01/2023 as 10:00hs.
Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

Aviso de Licitação

Tomada de Preço 007/2022; PA 13916/2022; Objeto: Execução de levantamento planialtimétrico cadastral, nos setores 1 e 2 reestruturados do assentamento precário "Chafick Macuco". Abertura: 12/01/2023 as 10:00hs.
Tomada de Preço 008/2022; PA 14008/2022; Objeto: Execução de levantamento planialtimétrico cadastral, no assentamento precário "Pajussara". Abertura: 17/01/2023 as 10:00hs.
Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br Inf: (11)4512-7824. Denise Lenhari Zirondi – Secretária de Habitação.

Despacho de Revogação

Tomada de Preços 005/2022; P.A. 2476/2022; Objeto: Execução de serviços de infraestrutura na Viela Wagner Luiz da Rocha Silva. Considerando os elementos que instruem o processo, em especial a manifestação de fls. 161, e ainda com fulcro no art. 49, da Lei 8.666/93, fica REVOGADA a presente licitação referente ao Pregão Eletrônico 046/2022. José Luiz Ribeiro de Macedo – Secretário de Obras.

Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/MF 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 02 de janeiro de 2023

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de Paulo, na Rua Bento Branco de Andrade, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04757-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 07.073.027/0001-53, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), convocar os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), no dia 02 de janeiro de 2023, às 10h, em primeira convocação, na sede social da Companhia, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a aprovação do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Devapi Tecnologia Ltda., Lambda3 Informática Ltda. e Privally Global Tecnologia Ltda. pela TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A."; **(ii)** a ratificação da nomeação e contratação da NVP Finanças Assessoria e Contabilidade EIRELI, com escritório na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda das Boninas, 299, sala 122, CEP 04049-060, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 32.898.554/0001-44 e registrada no CRC/SP sob o nº 2SP040.315/O-5 ("Empresa Avaliadora") para elaboração dos Laudos de Avaliação Contábil; **(iii)** a aprovação dos Laudos de Avaliação Contábil referido no item (ii) acima; **(iv)** a aprovação da incorporação das Incorporadas pela Companhia; **(v)** alteração do Estatuto Social para reformulação dos cargos da Diretoria da Companhia; **(vi)** consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (vii) outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** As pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Ainda, consoante o artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o acionista somente poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, § 1º, da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi outorgada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 23 de dezembro de 2022.
Luiz Roberto Novaes Mattar - Presidente do Conselho de Administração.

TIGRE S.A. PARTICIPAÇÕES

CNPJ Nº 84.684.455/0001-63 - NIRE Nº 4230000481-2
JOINVILLE - SC

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 19 de Dezembro de 2022

1. Data, Horário e Local: Realizada no dia 19 de dezembro de 2022, às 09h, na sede da Companhia, situada na Rua Xavantes, nº 54, Bairro Atiradores, CEP 89.203-900, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina. **2. Composição da mesa:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Felipe Hansen e secretariada pela Sra. Franciane Ribeiro. **3. Convocação, Presenças e Publicações:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), e de acordo com as assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. Ordem do dia:** (**i**) Pagamento de juros sobre o capital próprio do exercício de 2022; **5. Deliberações:** Os acionistas deliberaram sobre os assuntos constantes da ordem do dia, conforme abaixo: Inicialmente, foi aprovado por unanimidade de votos dos acionistas que a presente Ata seja lavrada sob a forma de sumário e que a publicação seja realizada com a omissão das assinaturas dos acionistas, conforme previsto no § 1º, do Artigo 130, da Lei nº 6.404/1976. **(i)** Os acionistas aprovaram, sem ressalvas e por unanimidade, a distribuição, de forma proporcional, de juros sobre capital próprio, no valor bruto de R$ 82.996.648,00 (oitenta e dois milhões e novecentos e noventa e seis mil e seiscentos e quarenta e oito reais), nos termos apresentados pela administração, os quais serão pagos até o fim do exercício social de 2022. **6. Encerramento:** Nada mais havendo para tratar, a Assembleia foi encerrada com a lavratura da presente Ata, que lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Felipe Hansen - Presidente; Franciane Ribeiro - Secretária; Acionistas: CRH Empreendimentos e Participações S.A. -p. Felipe Hansen e Alencar Guilherme Lehmkuhl; Aztec Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - p.p: Daniela Assarito Bonifácio Borovicz; Acursio do Rego Maia Filho; Auriane Rosa; Carlos Eduardo Teruel; Cristian Gabriel Landa Campaña; Gregorio Augusto Slusarz Amadigi; Luis Filipe Silva Fonseca; Otto Rudolf Becker Von Sothen; Patricia Bianca Bobbato; Vicente Smith Amunategui; Vinicius Miranda de Castro; Vivianne Cunha Valente; Wagner Ferreira Barbosa. *Certificamos que a presente Ata é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de atas.* Felipe Hansen - **Presidente.** Franciane Ribeiro **- Secretária**. Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 20/12/2022. Data dos Efeitos 19/12/2022. Arquivamento 20222031476. Protocolo 222031476 de 19/12/2022. Luciano Leite Kowalski - Secretário Geral.

Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/MF 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de dezembro de 2022

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de Paulo, na Rua Bento Branco de Andrade, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04757-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 07.073.027/0001-53, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), convocar os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), no dia 30 de dezembro de 2022, às 10h, em primeira convocação, na sede social da Companhia, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** alteração da data de pagamento dos dividendos relativos a 2020 ("Dividendos"), aprovados na ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 2021, às 09:00 horas, arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o nº 200.313/21-6 ("AGO - DIVIDENDOS 2020"); **(ii)** alteração das datas de pagamento dos Juros Sobre Capital Próprio relativos ao 1.º trimestre de 2022, aprovada na ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2022, às 10:00 horas, arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o nº 200.504/22-8 ("AGE - JCP 1º TRIMESTRE"); 2.º trimestre de 2022, aprovada na ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2022, às 10:00 horas, arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o nº 383.766/22-3 ("AGE - JCP 2º TRIMESTRE"); 3.º trimestre de 2022, aprovada na ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de setembro de 2022, às 10:00 horas, arquivada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o nº 618.207/22-3 ("AGE - JCP 3º TRIMESTRE"); e **(iii)** outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** As pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Ainda, consoante o artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o acionista somente poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, § 1º, da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi outorgada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 22 de dezembro de 2022.
Luiz Roberto Novaes Mattar - Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2096/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Elber Industria de Refrigeração Ltda, CNPJ nº 81.618.753/0001-67, para fornecimento de **02 REFRIGERADOR VERTICAL - 600/650L - 220V**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2143/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MEDICAMENTO - VORICONAZOL 200 MG - CONTRATO 12 MESES**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 2144/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MATERIAIS MEDICOS OPME - IMPLANTES PARA CIRURGIAS DE ORTOPEDIA (ENDOPROTESES)**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura do procedimento licitatório, na forma de **PREGÃO PRESENCIAL** do tipo **MAIOR OFERTA,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

Processo FFM RC nº 36.889 - Pregão Presencial nº: 1489/2022-02

"GERENCIAMENTO E PROCESSAMENTO DE CRÉDITOS PROVENIENTES DA FOLHA DE PAGAMENTO DE SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES DOS EMPREGADOS DA FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, MATRIZ E FILIAIS, EM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, SEM ÔNUS PARA A CONTRATANTE E EXECUÇÃO DO PAGAMENTO DE FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS POR MEIO DE TRANSMISSÃO DE ARQUIVOS ELETRÔNICOS SEM A INCIDÊNCIA DE TARIFA, SEM EXIGÊNCIA DE VOLUMES MÍNIMOS OU MÁXIMOS E SEM A EXIGIBILIDADE DE SALDO EM CONTA CORRENTE DA CONTRATANTE" Entrega de envelopes: dia 06/01/2023, às 10h00. Sessão: dia 06/01/2023, às 11h00.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 1677-2022-00 – "SERVIÇOS MÉDICOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO DO HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0252-2022-00 (RC 1132) BRASFILTER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, 53.437.406/0001-00
FFM 0501-2022-00 (RC 35.698) BRASFILTER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, 53.437.406/0001-00
FFM 0747-2022-00 (RC 35.879) BN COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, 18.362.425/0001-06
FFM 0823-2022-00 (RC 35.975) DUMONT SERV. AEROPORTUÁRIOS LTDA, 16.933.283/0001-64
FFM 0829-2022-00 (RC 35.984) SOBEL ENGENHARIA & CONSTRUÇÕES LTDA, 29.354.281/0001-62
FFM 0836-2022-00 (RC 35.987) CONSTRUÇÕES MODULO LTDA, 27.652.294/0001-92
FFM 1004-2022-00 (RC 36.396) COPIADORAS SUCCESS LTDA, 02.469.797/0001-04
FFM 1011-2022-00 (RC 36.230) UNDO COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, 08.666.545/0001-43
FFM 1040-2022-00 (RC 36.271) ECLEVER TECNOLOGIA SERV. E COM. LTDA, 27.085.767/0001-17
FFM 1085-2022-00 (RC 36.323) E. RODRIGUES REFRIGERAÇÃO, 15.737.334/0001-10
FFM 1226-2022-00 (RC 36.525) NK TECH IND. E COM. DE ARTEFATOS DE INOX LTDA, 07.390.159/0001-09
FFM 1238-2022-00 (RC 36.548) TIME IT TECNOLOGIA E PREST. DE SERV. EM INFORMÁTICA LTDA, 23.576.579/0001-30
FFM 1246-2022-00 (RC 36.549) WORTEC COM. DE COMPRESSORES - EIRELI, 07.902.374/0001-41
FFM 1249-2022-00 (RC 36.552) GIACOME EMPREITEIRA LTDA, 45.376.561/0001-28
FFM 1301-2022-00 (RC 36.614) PHASE TECH COM. E SERV. LTDA, 11.224.184/0001-90
FFM 1327-2022-00 (RC 36.646) ALM STEEL COM. DE FERRO E AÇO LTDA, 15.470.718/0001-19
FFM 1359-2022-00 (RC 36.684) ANÁLISE PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO LTDA, 58.059.759/0001-20
FFM 1548-2022-00 (RC 37.010) ADVANCED RESELLER COM. E SERV. DE TECNOLOGIA LTDA, 09.368.935/0001-08

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.09.2022, às 11h, realizada exclusivamente em ambiente digital e remoto, por videoconferência, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 81/2022. **MESA:** Leila Cristiane Barboza Braga de Melo - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. **QUORUM:** Acionistas representando 92,10% das ações ordinárias do capital da Companhia. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia, membros do Conselho Fiscal e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** A Assembleia foi regularmente convocada, conforme Edital de Convocação publicado no Jornal "O Estado de S. Paulo", em 1º.09.2022 (versão impressa: p. B7 e versão digital: p. 1), 02.09.2022 (versão impressa: p. B3 e versão digital: p. 1) e 03.09.2022 (versão impressa: p. B5 e versão digital: p. 1). **VOTO A DISTÂNCIA:** Divulgado previamente o mapa de votação sintético consolidando os votos proferidos a distância. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Informado aos acionistas que a ata será lavrada na forma sumária. 2. Aprovada a publicação da ata com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do art. 130, § 2º, da Lei 6.404/76 ("LSA"), e autorizada, também, a dispensa da leitura do "Mapa de Votação Consolidado" e dos documentos referentes à pauta por terem sido amplamente divulgados e disponibilizados aos acionistas e ao mercado. 3. Aprovado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, celebrado em 31.08.2022, pelos órgãos da administração da Companhia e do **BANCO ITAUCARD S.A.** ("**BANCO ITAUCARD**") ("Protocolo e Justificação"), o qual estabelece todos os termos e condições da Cisão Parcial do **BANCO ITAUCARD** e incorporação da parcela patrimonial cindida pela Companhia ("Operação"). O Protocolo e Justificação integra a presente ata como Anexo I. 4. Ratificada a nomeação e a contratação da empresa especializada PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - PwC ("Empresa Avaliadora"), com sede em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732, 16º andar, partes 1 e 6, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itaim Bibi, CEP 04538-132, CNPJ 61.562.112/0001-20, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP000160/O-5, responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil do **BANCO ITAUCARD** a ser incorporado pela Companhia ("Laudo de Avaliação"), com data-base de 30/06/2022 ("Data-Base da Cisão"). 5. Aprovado o Laudo de Avaliação preparado pela Empresa Avaliadora com base no balanço contábil levantado na Data-Base da Cisão, que avaliou o patrimônio líquido do **BANCO ITAUCARD** em R$ 10.859.894.038,34 (dez bilhões, oitocentos e cinquenta e nove milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, trinta e oito reais e trinta e quatro centavos), e a parcela do patrimônio do **BANCO ITAUCARD** a ser vertida à Companhia em R$ 4.235.217.260,02 (quatro bilhões, duzentos e trinta e cinco milhões, duzentos e dezessete mil, duzentos e sessenta reais e dois centavos). O Laudo de Avaliação encontra-se anexado ao Protocolo e Justificação, que integra a presente ata como Anexo I. 6. Aprovada a incorporação da parcela cindida do **BANCO ITAUCARD** a ser vertida para a Companhia, no valor de R$ 4.235.217.260,02 (quatro bilhões, duzentos e trinta e cinco milhões, duzentos e dezessete mil, duzentos e sessenta reais e dois centavos), nos termos do Protocolo e Justificação. Conforme consignado no Protocolo e Justificação, considerando que o **BANCO ITAUCARD** é uma subsidiária integral da Companhia, a incorporação da parcela cindida não implicará aumento de capital ou emissão de novas ações da Companhia. 6.1. Registrado que, após a Operação, o **BANCO ITAUCARD** continuará existindo sem solução de continuidade, sendo que seu patrimônio líquido será reduzido em função da versão da parcela cindida para a Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação. 6.2. Registrado, ainda, que a Cisão Parcial será aperfeiçoada após aprovação prévia pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), no último dia do mês em que ocorrer a referida aprovação prévia, o que está em consonância com o art. 26, *caput*, II e § 2º, da Resolução CMN 4.817/20, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022. Uma vez aperfeiçoada a Cisão Parcial, a Companhia sucederá ao **BANCO ITAUCARD**, na forma do Protocolo e Justificação, apenas nos bens, direitos, haveres, obrigações, contingências e responsabilidades que lhe forem transferidos, sem solidariedade entre si, nos termos do parágrafo único do art. 233 da LSA. 6.3. Tendo em vista a ausência de acionistas minoritários e a inexistência de relação de troca ou de aumento de capital na Companhia, não é aplicável o disposto no art. 264 da LSA. Além disso, não serão aplicáveis os arts. 137 e 256 da LSA, haja vista que o **ITAUCARD** já é uma subsidiária integral do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING**. 7. Autorizados os administradores da Companhia, na forma prevista em seu Estatuto Social, a praticarem todos os atos e firmar todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações ora aprovadas, nos termos do Protocolo e Justificação, conforme previsto na legislação em vigor. 8. Em virtude da deliberação tomada no item 6, acima, aprovada a alteração no Estatuto Social da Companhia para (i) no artigo 2º, atualizar o objeto social da Companhia para incluir as novas atividades por ela incorporadas, quais sejam: (a) a emissão e administração de cartões de crédito e a realização de programas de fidelização de clientes em razão de relacionamento com a Companhia; (b) a instituição e gestão de arranjos de pagamento; (c) a realização de programas de fidelização de clientes em razão de relacionamento com outras empresas; (d) o desenvolvimento de parcerias para promoção de produtos e/ou serviços mediante disponibilização de espaço em plataformas digitais, materiais e veículos de divulgação; e (e) todas as demais atividades necessárias e/ou complementares para a consecução de suas finalidades; e (ii) no artigo 9º, item 9.1., alterar o número máximo de membros da Diretoria, passando esta a ser composta por 05 (cinco) a 35 (trinta e cinco) membros. 9. Consolidado o Estatuto Social, a fim de consignar as alterações previstas no item 8, que passará a vigorar conforme o Anexo II à presente ata, após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo BACEN. **VOTOS A DISTÂNCIA:** Registrado o recebimento de 90 boletins de voto a distância, no período compreendido entre 01.09.2022 a 28.09.2022, que foram devidamente computados e estão consolidados no Mapa Final de Votação. **QUORUM DAS DELIBERAÇÕES:** As deliberações foram tomadas por maioria de votos, conforme consta no Mapa Final de Votação anexo à ata e que detalha os percentuais de aprovação, rejeição e abstenção de cada matéria deliberada na Assembleia. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Parecer do Conselho Fiscal, Proposta do Conselho de Administração de 31.08.2022 e Mapas de Votação. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de setembro de 2022. (aa) Leila Cristiane Barboza Braga de Melo - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de setembro de 2022. (aa) Leila Cristiane Barboza Braga de Melo - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. JUCESP - Registro nº 692.962/22-0, em 19.12.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sua Carreira O desafio da inclusão

Em diversidade, o discurso e a prática ainda estão distantes nas empresas

Falta de engajamento dos próprios líderes é uma das razões que especialistas apontam para a frustração nas políticas corporativas

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Os termos equidade, diversidade e inclusão (DE&I) fazem parte do vocabulário da maioria das empresas. Mas, do léxico à ação, há uma distância enorme. Apesar do discurso, colocar em prática algumas medidas não têm se mostrado uma tarefa fácil. Exemplo disso é uma pesquisa da Organização Internacional do Trabalho da ONU (OIT) que mostra que 87% das empresas têm o desejo de ser reconhecidas por valorizar a diversidade, mas apenas 60% desenvolveram programas que preparam o ambiente para isso.

Os grupos mais impactados pela falta de ações reais, segundo o estudo, são negros, pessoas com deficiência (PCD), refugiados, LGBTQIA+, ex-detentos e a população com mais de 50 anos. O gap entre discurso e ação tem uma série de motivos, e o principal é a falta de engajamento das próprias lideranças, diz a cofundadora da startup Plurie br, Laura Salles.

Segundo ela, empresas estrangeiras levam o tema com mais seriedade, enquanto no Brasil o discurso ainda é muito raso. "Há CEOs que não estão engajados com a mudança e veem como algo que diz respeito só ao RH", diz Laura. "É preciso incluir e engajar todas as lideranças, até mesmo atrelando a questão ao bônus do C-Level e tendo líderes com metas de diversidade."

A especialista afirma também ser necessário fazer um diagnóstico da demografia e do senso de pertencimento do time para então implementar ações efetivas, em vez de atirar para todos os lados. "Tem que escolher as batalhas. Querer fazer tudo ao mesmo tempo deixa a organização desfocada." Outra preocupação é atrair talentos diversos e pensar em como retê-los. Para isso são necessários programas de capacitação e treinamentos para que as pessoas evoluam na empresa.

SEM BALA DE PRATA. Um exemplo de como estruturar e avançar neste território é o do Grupo Boticário, que construiu sua agenda com cinco dimensões: equidade de gênero, gerações, equidade racial com foco na população negra, PCD e pessoas LGBTIQIA+ e suas interseccionalidades. A organização criou iniciativas que vão da porta de entrada, como vagas afirmativas e um programa de empreendedorismo da beleza para mulheres em situação de vulnerabilidade social, a ações de desenvolvimento interno, como a capacitação em tecnologia e um programa de mentoria para grupos minorizados, entre muitas outras.

"É uma caminhada que não tem bala de prata. Diferentes ações são necessárias para buscar talentos de todos os grupos da sociedade e retê-los, bem como desenvolver os internos e assegurar a progressão de carreira", diz Viviane Panavelli, gerente sênior de diversidade e cultura do grupo, que assumiu seis compromissos em 2020 envolvendo o tema. "Entre as metas, queremos garantir a representatividade das pessoas de grupos minoritários nos cargos de liderança. Iniciamos com a ambição de atingir 25% de lideranças corporativas negras até 2023 e atingimos esse patamar no meio de 2022", diz a executiva.

A empresa também oferece apoio psicológico e orientação jurídica a pessoas que estão em transição de gênero, pretende chegar a 50% de mulheres na diretoria até 2025 e foi uma das primeiras organizações brasileiras a oferecer licença parental universal e 100% remunerada aos seus mais de 14 mil profissionais em todo o País – são 180 dias para mães ou pessoas que gestam e 120 dias obrigatórios para as pessoas não gestantes.

Segundo a executiva, o impacto das ações está refletido nos indicadores. "Quando lançamos as metas corporativas para mulheres na diretoria há mais de cinco anos, o nosso patamar era de 20%. Com intencionalidade, chegamos a 38% em dois anos", exemplifica.

SILVIA ZAMBONI

No Banco BMG, o primeiro passo foi a criação de grupos de afinidade, conta a CEO, Ana Karina Bortoni

A lacuna

87% **das empresas têm o desejo de ser reconhecidas por valorizar a diversidade, conforme pesquisa da Organização Internacional do Trabalho da ONU (OIT)**

60% **apenas desenvolveram programas que preparam o ambiente para isso, de acordo com o mesmo estudo, que chama a atenção para a dificuldade de colocar em prática as políticas nas empresas**

FOCO NOS PROGRAMAS. No caso do Banco BMG, a CEO, Ana Karina Bortoni, conta que o primeiro passo ocorreu com a criação dos grupos de afinidade, peça-chave para provocar a organização, trazer reflexões, fomentar a cultura de valorização da diferença e sugerir prioridades. A área de Diversidade e Inclusão foi oficialmente criada em 2021, com a alocação de pessoas e recursos, e agora ganhou mais tração, expandindo a agenda com ações afirmativas, assinatura de compromissos públicos e ativações que reforçaram ainda mais a cultura de diversidade e inclusão da empresa.

"Uma empresa diversa é mais atraente para o público consumidor, cria empatia, fala a língua do cliente e tem mais capacidade de entender o que traz de valor para ele. Ou seja, não é só o certo a fazer, é o melhor", afirma a líder – ela mesma a primeira mulher a se tornar presidente de um banco de capital aberto no Brasil.

Para colocar o conceito em prática, ela diz que foram implementados, além de vagas afirmativas, um programa de inclusão de pessoas 50+ (60 já contratados) e um programa de desenvolvimento de carreira para mulheres, atualmente com 130 participantes. Já o mais recente programa de estágio com foco em pessoas em vulnerabilidade socioeconômica e diversidade, em junho, contratou 26 jovens, sendo 46% mulheres, 62% autodeclarados negros e 42% pessoas que se reconhecem como LGBTIQPA+.

DO MACRO AO MICRO. Em um setor historicamente masculino, o automobilístico, a Toyota passou a ver a DE&I como assunto estratégico e abraçou a premissa de que ninguém fica para trás (No One Behind). A gerente de RH da companhia, Juliana Fochi, diz que foi traçado um plano que estrutura ações de médio a longo prazo.

"Nos anos anteriores, nosso principal objetivo era quebrar barreiras onde entendemos a nossa situação, definimos nosso plano de ação e aumentamos nossa conscientização interna sobre esse tema", explica, revelando que a empresa passou a ser intencional desde 2020 nos processos seletivos para a busca por mais equidade. Resultado: de 35 mulheres no time brasileiro em 2018, já são mais de 400 hoje.

"Estamos investindo em treinamento, diálogos e conversas para mudar a mentalidade, a começar pela liderança", afirma a executiva. A empresa também conta com ações internas de engajamento e fortalecimento dos agentes de mudanças, como a Jornada da Equidade e grupos de afinidade, além de oferecer o workshop "Juntos vamos construir um ambiente mais inclusivo". ●

Ambev acelera a formação de líderes negros

Outra grande empresa que está levando a sério equidade, diversidade e inclusão (DE&I) é a Ambev. Após assumir uma série de compromissos para promover a equidade racial e contratar mais de 500 profissionais negros, a empresa agora está empenhada em acelerar o desenvolvimento de líderes para ocupar posições seniores com o programa Dàgbá – Líderes do Futuro. "Se queremos mais diversidade em nossos cargos de liderança, precisamos continuar investindo nessa jornada de acelerar, construir e entregar um novo futuro aos talentos negros da companhia", diz Michele Salles, diretora de DE&I e saúde mental.

Hoje, dos mais de 32 mil profissionais da Ambev no Brasil, 51% são negros, sendo 36,6% autodeclarados pardos e 14,1% pretos. Com 56 horas de conteúdo, entre atividades, debates, imersões e treinamentos, e três trilhas de aprendizagem sobre antropologia, desenvolvimento pessoal e design, o Dàgbá vem para impulsionar o desenvolvimento de soft skills e outras competências, a fim de torná-los líderes em níveis e setores variados. A primeira turma contou com 68 profissionais e a participação de 26 líderes de diferentes áreas da companhia. ● B.Z.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

CENTRO

3 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
127m² au, 3dr (1st c/closet), gar., andar intermed. Oportunidade! R$840mil. ☎(11)3061-2525

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. FARIA LIMA
Laje 520m² com inquilino multinacional contrato 4 anos renda 21.000,00mês (11)99981-5146

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA SUL

JABAQUARA
Ocasião, 5000m², c/ 2 galpões. Px. metrô. norairzampieri@gmail.com ☎(11)2276-4020/99169-6819

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Temporada

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

ALUGO.Apto, pé na areia,5 dormit. piscina,snokers. Por 10 dias.... Natal e Ano Novo vago!!
☎(11)94177-1685

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ÁGUAS DE LINDÓIA
Casa avaliada $1.500.000, 3ds, 1st, 330m² á.ú., 600m² terr., lazer compl.,pisc. Troco apto.SP, perto Metrô V.Mariana(19)99900-1001

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

VALE DO PARAÍBA
3Faz 50alq,formada,sede.Ac troca ☎(11)4178-7984/ 97603-0088

AUTOS

TOYOTA

HILUX CD

R$225.000 18/18 SRX 4x4 2.8 Diesel.Preta.Aut.Pneus novos. Conservada. (17)99628-4851

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO INVESTIDORES LOTE INSTITUCIONAL
"Vendo" para uso Educacional (até Universidade), Assist. Social/Organização Assist. Social (Igreja), no SHCES qda 1109 lote 1, Cruzeiro Novo-Dist.Federal/Brasília, 2.000 m², 701m² ác Capacidade para 280 alunos por turno. Valor de R$3.500.000 à vista. Aceito proposta Tratar (61)99964-4323/ (61)3253-5309 com Sra Altair

IMÓVEL COMERCIAL COM APTOS
Vdo.Imóvel c/terr. 500m², c/ 4 unidades sendo 1 loja coml e 3aptos. Ideal para Construtores e Investidores.Lado Largo Arouche (11)94752-2976 Carla Italiano

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP Reg.Bauru,Nobre,Lucro $38 mil
SP Reg. Caieiras, Licitada,$ 280 mil
SP Campinas,GaleriaLucro$22mil
SP Campinas,Licitada,Lucro10mil
SP Reg. Campinas,Top, Lucro 60 mil
SP Reg.Jaú,Licitada,4Cx.$1milhão
SP Reg.Limeira,Superm.LL $45mil
SP M.dasCruzes,Super,Lucro18 mil
SP Reg.Rib.Preto,Conf,Lucro 41 mil
SP Reg.Rib.Preto,6Cxa,Lucro20mil
SPSJCampos,Oport. Lucro $15mil
SPReg.S.J.Campos,Lucro $ 26mil
SPSorocaba,Hiperm.Lucro $12 mil
SPSorocaba,Superm.Lucro$24mil
SP Sumaré, 4 Cxas, Lucro R$ 12 mil
MPUGA Negócios /Fone/Whats:
☎(19)99653-2020

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

Redes Sociais
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE
"O jornalismo nas redes sociais pede uma linguagem específica e muita agilidade para conquistar o público e mantê-lo atualizado o dia todo. Assim, você se mantém 24 horas dentro da notícia."
Renata Cafardo, colunista
e repórter especial do Estadão
ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS
#VEM
PENSAR
COM
A GENTE
AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

Fabio Gallo

Presente de Natal

O Natal é uma festa religiosa em que se celebra o nascimento de Cristo, mas é comemorada por todos, independentemente de credo. Um momento de muita luz, alegria e trocas de presentes. O período mais esperado do ano e que tem como marca encontros com a família, com amigos, quando revemos pessoas que estavam mais afastadas. Época, também, muito aguardada pelo comércio, que neste ano deve movimentar algo como R$ 65 bilhões. Dar presentes é algo sempre bom, mas nem sempre acertamos, mesmo querendo agradar. Muitas vezes porque escolhemos algo que nos agrada, mas não necessariamente que a pessoa goste ou necessite. Obviamente a intenção é a que vale, e por isso é muito melhor quando vemos a alegria do outro ao receber aquele presente. Quando é uma criança, isso fica muito evidente.

Na lista de presentes mais procurados neste ano, os eletrônicos continuam no topo: itens como videogames, televisores, tablets e notebooks, entre outros, são os mais desejados. Por outro lado, devemos ser mais criativos e pensar em outras coisas. Uma das sugestões é dar um investimento de presente. Isso é algo muito legal porque você está permitindo que a pessoa decida o que fazer com o dinheiro quando do resgate ou da venda do ativo financeiro. Mas isso não é tão simples assim. Primeiro, que a escolha do ativo deve ser bem pensada. Devem ser consideradas as características da pessoa a ser presenteada. Neste momento, a dica é dar um título de renda fixa, como um CDB, debênture, Letra de câmbio, LCI ou LCA.

> *Devemos ser mais criativos: uma sugestão é dar de presente um investimento*

Alguém pode estar pensando em títulos do Tesouro Direto ou caderneta de poupança? Sim, são boas opções, mas que não podem ser "presenteadas" porque exigem protocolos para a aquisição, como abertura de conta em instituição financeira, documentos pessoais e comprovantes de residência. No caso dos títulos do Tesouro não pode nem sequer haver a doação, a não ser por ordem judicial. Isso acontece, também, com fundos de investimento.

No caso de renda variável, é possível comprar ações e depois transferi-las para outra pessoa. Mas, atenção, toda a transferência de titulação acontece por doação, e isso gera tributação. Internacionalmente há aplicativos online que permitem a compra de ações para serem presenteadas. Inclusive, são vendidas ações que podem ser emolduradas com quadros à sua escolha. Uma outra maneira de pensar em presentear com o tema é dar um curso sobre investimentos ou livros que tratem de finanças pessoais. São presentes para a vida toda.

No entanto, se estiver achando difícil esses passos, hoje tudo fica mais fácil com um Pix, basta conhecer a chave da pessoa a ser presenteada. Seja criativo no presente. Mas, lembre-se de que o que pessoas querem, mesmo, é estar juntas e sentir-se queridas. Feliz Natal! ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos Renda fixa x variável

Bolsa vai mal em 2022 e perde até para a poupança

Enquanto a caderneta rendeu quase 8%, a Bolsa sofreu com o cenário eleitoral e avançou menos de 3% no mesmo período

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Até o fechamento da última quarta-feira, o Ibovespa acumulava retorno de 2,5% em 2022 – o que colocava o índice como um dos piores investimentos do ano. Até a queridinha dos brasileiros, a poupança, foi mais rentável do que o principal índice da B3, a Bolsa de Valores brasileira. A caderneta registrou uma rentabilidade de 7,9% no mesmo período.

A explicação? A escalada da taxa Selic para 13,75% turbinou os rendimentos da renda fixa e tirou atratividade da renda variável em 2022. Só para se ter ideia, carteira teórica composta pelas 91 ações mais representativas da B3 perde também para os títulos públicos, representados pelo Índice Anbima (IMA Geral); as ações que mais pagam dividendos, representadas pelo Índice de Dividendos (IDIV); e para os ativos de renda fixa que remuneram o CDI, próximo da taxa básica da economia, a Selic.

Os dados foram levantados por Einar Rivero, head comercial do TradeMap. Segundo a pesquisa, o "melhor" investimento do ano foram os fundos multimercados, cujo índice de referência IHFA – Índice de Hedge Funds Anbima teve valorização de 12,67% em 2022.

DEVO SAIR DA BOLSA? A menor rentabilidade do Ibovespa já era esperada, pelo ambiente de incerteza fiscal, principalmente após as eleições. Aos olhos do mercado, o governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinaliza aumento de gastos, sem reformas e contrapartidas.

As discussões em torno da PEC da Transição (que buscava viabilizar o pagamento do novo Bolsa Família de R$ 600, estourando ou ampliando o teto de gastos) também afetaram o mercado no último trimestre de 2022.

"A demora para anunciar o ministro da Fazenda, que não agradou ao mercado, além das tratativas de PEC que pode trazer mais instabilidade fiscal, foram preponderantes para a queda da Bolsa, sem contar o cenário externo que segue desafiador, com o Fed (*o banco central dos EUA*) subindo juros", diz Fabio Louzada, economista, analista CNPI e fundador da Eu me banco.

Isso não significa que o investidor que tem perfil para a renda variável deva desistir da Bolsa e ir para a poupança. "Não deve sair, mas deverá ficar atento. Têm setores que devem se beneficiar com o novo governo, enquanto outros devem sofrer mais. Tudo vai depender de como a economia será tocada e as suas prioridades", afirma Louzada.

Leandro Petrokas, diretor de Research e sócio da Quantzed, casa de análise e empresa de tecnologia e educação para investidores, observa: "Quando falamos de resultado de renda variável, precisamos pontuar que alguns nomes subiram bem, outros não subiram e outros caíram bem. Na média, o Ibovespa fechou no zero a zero".

Mesmo com um curto prazo mais positivo do que o Ibovespa, a poupança não é um bom investimento. Entre as aplicações de renda fixa, é a que possui o rendimento mais baixo. O Tesouro Selic paga mais de 1% ao mês, segue a variação da Selic e tem o rendimento atualizado diariamente. ●

RETORNOS DOS INVESTIMENTOS

Comportamento de diferentes opções de renda fixa e variável

EM PORCENTAGEM

*ACUMULADO ATÉ 19/12; NOS DEMAIS CASOS, ATÉ 21/12 **EMPRESAS DE BAIXA CAPITALIZAÇÃO

FONTES: TRADEMAP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.697,57 PTS.** | Dia **2,00%** | Mês **-2,48%** | Ano **4,65%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
B3 ON ED	13,35	8,57	44.034
3R PETROLEUMON	35,86	8,34	25.988
POSITIVO TECON	8,80	8,11	5.600

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL REON	0,91	-4,21	9.326
GERDAU PN	28,7	-3,88	44.181
GERDAU MET PN	12,67	-3,65	30.295

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/12 A 20/1	0,2415	1,0936	0,7427	0,5000
21/12 A 21/1	0,2410	1,0930	0,7422	0,5000
22/12 A 22/1	0,2138	1,0456	0,7149	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.203,93	0,53	-4,13	-8,63
FRANKFURT - DAX	13.940,93	0,19	-3,17	-12,24
LONDRES - FTSE	7.473,01	0,05	-1,32	1,20
TÓQUIO - NIKKEI	26.235,25	-1,03	-6,20	-8,88

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,24	3.204,15
	15/5/2035	6,20	1.900,46
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,19	4.029,03
PREFIXADO	1º/1/2025	12,81	784,28
	1º/1/2029	12,96	481,57
SELIC	1º/3/2025	0,02	12.589,08

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,47	0,38	5,21	5,97
IGPM (FGV)	-0,97	-0,56	4,98	5,90
IGP-DI (FGV)	-0,62	-0,18	4,71	6,02
IPC (FIPE)	0,45	0,47	6,75	7,36
IPCA (IBGE)	0,59	0,41	5,13	5,90
CUB (Sinduscon)	0,04	0,15	8,80	9,05
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,73	0,42	4,81	5,19

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0590	IPCA (IBGE)	1,0590
IGP-DI (FGV)	1,0602	INPC (IBGE)	1,0597
IPC-FIPE	1,0736	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0.00	0,00	49,29
CDI	13,65	0.00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,98	400.618	20,81	21,18	0,11
CAFÉ NY*	MAI/23	171,60	44.331	168,55	172,35	2,85
SOJA CBOT**	JAN/23	14,79	81.218	14,6625	14,84	12,25
MILHO CBOT**	MAI/23	6,65	181.985	6,5875	6,67	4,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	174,23	-0,56	2,19
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	290,00	-7,10	-11,45
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,80	0,22	-4,46
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.024,86	1,89	-29,21

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1662	-0,38	-0,68	-7,35
DÓLAR TURISMO	5,3720	-0,39	-0,81	-6,36
EURO	5,4860	-0,13	1,29	-13,11
OURO	294,000	1,38	1,73	-10,91
WTI US$/BARRIL	79,6300	1,80	-1,06	4,17
IBRENTUS$/BARRIL	84,4900	2,17	-2,40	8,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0615	1,2046	0,1938
EURO	0,942	1,0000	1,1347	0,1826
FRANCO SUÍÇO	0,934	0,9913	1,1246	0,1810
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8814	1,0000	0,1609
IENE	132,859	141,0215	159,9820	25,7450

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Artes ***Homenagem***

Arcangelo Ianelli ganha retrospectiva no MAM em 2023

Nos 75 anos do museu, programação do primeiro semestre traz ainda outras joias do acervo, como Tomie Ohtake e Mira Schendel

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

1. Paisagem urbana que mostra a São Paulo antiga do começo da carreira do pintor: forte influência geométrica na composição

MATHEUS LOPES QUIRINO

O Museu de Arte Moderna de São Paulo faz 75 anos em 2023 e anuncia uma programação robusta para o primeiro semestre. Dos 30 anos do jardim de esculturas à biblioteca doada pela crítica Aracy Amaral, o destaque vai para a individual do pintor paulistano Arcangelo Ianelli (1922-2009), um dos grandes nomes da abstração brasileira.

Ele fez parte do lendário grupo Guanabara nos anos 1950, junto com Tikashi Fukushima, Wega Nery e Manabu Mabe, entre outros, que também serão homenageados em uma mostra coletiva na instituição.

O MAM reúne na Sala Paulo Figueiredo artistas consagradas na arte brasileira, como Mira Schendel, Lygia Clark e Tomie Ohtake – que vão estar lado a lado a contemporâneos, como Sérgio Sister e Paulo Pasta. A intenção é fazer uma ode à abstração da cor. "É algo muito mais primário, o objetivo é realizar uma experiência com a cor que não esteja ligada a discursos, nem políticos ou psicológicos, aprofundar a percepção", diz o curador do MAM Cauê Alves, que convidou Fábio Magalhães para organizar a mostra.

Ambiente

Parte do ateliê de Ianelli será recriado no museu, desde o início de sua trajetória, nos anos 1940

Essa é uma preocupação elementar do museu desde sua primeira exposição dedicada ao gênero abstrato, Do Figurativismo ao Abstracionismo, de 1949, organizada por Léon Degand, com nomes que vão de Léger a Flexor – artista que o MAM dedicou ampla retrospectiva em 2022.

CENTENÁRIO. Sobre Ianelli a curadora Denise Mattar quer mostrar os processos internos do multiartista por meio de dioramas em tamanho real. A ideia é recriar parte do ateliê de Ianelli no espaço, desde o começo de sua trajetória, nos anos 1940, quando o artista retrata cenas cotidianas, com pinturas geométricas que mostram a arquitetura do centro da cidade, mas também do litoral com veleiros, píeres e o traço geométrico.

Nascido em São Paulo há um século, Ianelli começou como desenhista autodidata e trilhou um caminho em busca da essência da luz e da cor.

É notável essa depuração da cor que o artista assume até chegar na fase das pinturas vibracionais (*sem formas, apenas cores, como a tela do retrato*, abaixo). "Ele separa cor e forma porque queria se aperfeiçoar", diz Mattar.

A curadora conheceu o artista, que morreu em 2009, em sua intimidade. Essa liberdade reflete suas escolhas para a montagem, que pretende remontar o ateliê de Ianelli, com foco em três fases: os relevos brancos, as pinturas e as esculturas. "A questão do processo criativo é marcante em sua obra, Ianelli fazia muitos estudos, o ateliê vivia repleto de desenhos e mini-esculturas de madeira".

As minúcias desse ambiente são reconstituídas por meio da colaboração dos herdeiros, reforça Mattar, dando ênfase para estudos caseiros do pintor. Em relação às esculturas, o cuidado no planejamento será colocado em evidência: "Era um processo lento, ele começava com os croquis, passava para pequenas esculturas em materiais menos nobres, depois madeira, aí, por último, o mármore", completa.

Diferente de outras retrospectivas, a de Ianelli não será cronológica. A escolha, segundo a curadora, busca trazer ao espectador um olhar mais dinâmico a partir de certos trabalhos, como os da fase figurativa, nas décadas iniciais, mas também a busca pelo fazer escultórico, no começo e no fim.

SÓLIDOS. O própria relação com a escultura – que Ianelli retomou no fim da vida – é um exemplo. "Ao longo do tempo, ele vai separar a cor da forma, ele abdica da cor nas esculturas quando começa a trabalhar com mármore e cobre; na pintura, isso se reflete em telas em que se é possível perceber as vibrações". E completa: "O Museu olha uma lacuna na arte brasileira, pois, ao longo do tempo, a produção dos artistas abstratos e geométricos foi ofuscada, o que não é o caso dos concretistas".

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO – 01/10/1998

2. Arcangelo Ianelli expôs na Pinacoteca as pinturas com vibrações

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Comida de Natal

Três chefs contam o que vão cozinhar em suas ceias

Mesmo trabalhando com comida o ano todo, três chefs de restaurantes renomados de São Paulo não pretendem parar de cozinhar durante as confraternizações natalinas. Janaína Rueda, do Dona Onça e da Casa do Porco, Tássia Magalhães, do Nelita, e Mari Sciotti, do Quincho, continuarão com a mão na massa no Natal. Mas, ao contrário do que se poderia pensar, preferem apostar nos clássicos e em pratos simples em suas ceias e almoços – o salpicão de frango, por exemplo, entra no cardápio de duas delas.

Preparando-se para passar o Natal em família, em Guaratinguetá, Tássia Magalhães conta que gosta de preparar os aperitivos, mas costuma encomendar alguns pratos para ter tempo de aproveitar a ceia ao lado dos convidados. Encarregada de fazer o pernil, a chef conta que até o polêmico (mas tradicional) arroz com passas entra em seu cardápio. “Não falta pernil, arroz com passas e salpicão de frango de jeito nenhum. Eu adoro. Sem eles, a ceia para mim não é a mesma coisa”, explica.

Seguindo a tendência de cozinha brasileira com toques caipiras da disputada Casa do Porco, Janaína Rueda conta que nunca comeu peru no Natal e prefere “assar uma galinha caipira”. “Passamos a véspera de Natal no meu apartamento em São Paulo e somos geralmente umas 30 pessoas. O almoço do dia 25 deste ano será na casa da minha nora”, diz.

A chef conta que adora cozinhar no Natal e prefere não beber muito na data, mas não dispensa uma taça de vinho tinto. Além da galinha, no menu deste ano estão programados cuscuz, bacalhau, salpicão de frango (um hit) e presunto assado com farofa de castanhas.

ROGERIO GOMES

Janaína Rueda conta que nunca comeu peru no Natal

ARQUIVO PESSOAL

Na ceia de Natal de Mari Sciotti os vegetais ganham destaque

RICARDO CASTILHO

Tássia Magalhães aposta nos clássicos da época

> *“Gosto de caprichar em opções frescas, com mais vegetais. Normalmente nos inspiramos nas comidas invernais, mas nosso Natal deveria ser muito mais tropical. Então, sempre me atento ao que chamam de acompanhamentos”*

Os vegetais são o destaque na ceia de Mari Sciotti, do Quincho. Para a chef, os pratos natalinos podem e devem combinar mais com o clima quente do Brasil na época. “Eu gosto de caprichar em opções frescas, com mais vegetais. Normalmente nos inspiramos nas comidas invernais, mas nosso Natal deveria ser muito mais tropical. Então, sempre me atento ao que chamam de ‘acompanhamentos’ mas, para mim, também são considerados pratos principais”, diz. Um arroz de cogumelos caldoso e cenouras assadas com especiarias e hommus de pistache – um prato que está no cardápio de seu restaurante – serão as estrelas da sua ceia em família.

● MARCELA PAES

Esporte

Sesc recebe atletas olímpicas em janeiro

O público do Sesc vai poder interagir com um time de peso formado por atletas mulheres que conquistaram a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos. Rebeca Andrade, Fofão, Fê Garay e Jaqueline Silva são algumas das convidadas do projeto Sesc Verão 2023, que começa a partir do dia 7 de janeiro. A iniciativa ocupa as 40 unidades do Sesc espalhadas pelo Estado.

RICARDO BUFOLIN/CBG

Como surgiu?

A história da Barbie e sua ascensão em livro

A criação da boneca Barbie e a sua ascensão são os assuntos abordados no livro *Barbie & O Império da Mattel*, que chega às livrarias em janeiro, HarperCollins. Na obra, a autora Robin Gerber mostra como a história da Mattel e da empresária Ruth Handler, sua fundadora, se entrelaçam. Ruth se inspirou em uma boneca alemã supersexualizada para a invenção da Barbie.

NILTON FUKUDA/ESTADÃO

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Armazenamento lotado

E quando simplesmente não se tem nada a dizer? Não por falta de reflexões internas, mas por excesso? Escrever minhas crônicas semanais é um exercício pessoal de rever vivências do cotidiano trazendo-as à superfície de forma condensada, aquelas que me causaram espanto ou surpresa e que me impeliram a escrever. Mas essa semana foi diferente. Foram tantos e tão violentos impactos que me calei internamente. Lotada por dentro, não consegui recuo necessário para iluminar minha própria experiência e assim não consegui também sintetizar e traduzir em palavras o que vivi.

Sou nesse momento um iPhone com armazenamento cheio, lento e pouco funcional. Me sinto prensada, comprimida entre um volume de acontecimentos que foram salvos aleatoriamente. Sou como aquele que se empanturrou em um rodízio de carnes sem fazer distinção entre os cortes, coloquei tudo para dentro e engoli. E assim o aparelho digestivo tenta fazer todo trabalho sozinho, mas não consegue.

Sei o que aconteceu nessa fúria de um dezembro em São Paulo, onde o trabalho, a vida pessoal e as articulações para controlar próximo ano me

JULIANA AZEVEDO

transformaram em uma máquina que certamente cumpriu as tarefas. Fui extremamente útil até não ser mais. Sentada em frente ao computador para escrever olho camadas e camadas de informações que devem ser separadas, verificadas, descartadas ou assimiladas. Preciso usar o tempo para realizar essa função de triagem interna antes de falar, escrever, antes de colocar qualquer outra informação nesse mundo lotado. Me sinto parte da "infodemia" que tanto critico.

Nesse momento, sou mais barulho que voz. Me debato tentando acomodar 2022 e sua altíssima demanda, mas falho nas conexões internas e me calo. Sei que é véspera de Natal e que deveria falar sobre amor, gratidão, bênçãos e família, e essa crônica nasce vítima de um exercício sincericida. Meu terapeuta receitou uma dose de "nada" por quinze dias. Fazer nada, falar nada, contemplar, agir o mínimo necessário e já comprei o pacote que parcelei em cinco vezes.

Aos meus leitores em 2022, obrigada pelos e-mails, interações fundamentais para me alimentar nessa caminhada. Até já. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda ***Tendência***

Viva Magenta é a cor do ano em 2023

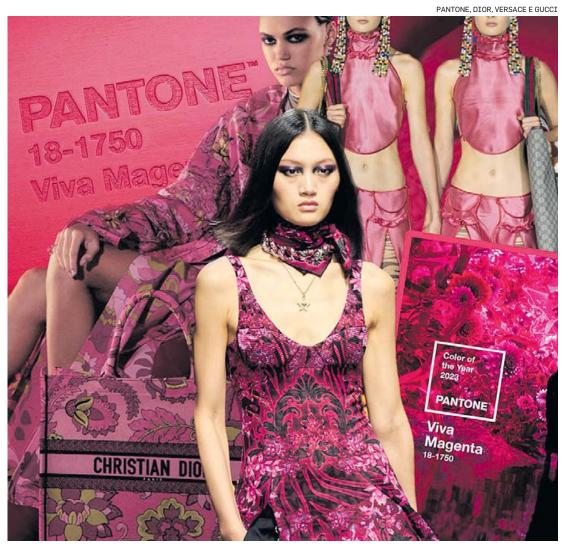
Especialistas do Pantone Color Institute anunciam o tom do próximo ano e quais os caminhos que os levaram à escolha

ALICE FERRAZ

A rica e complexa história das cores é quase tão antiga quanto a do próprio ser humano. Nossos antepassados – segundo descobertas arqueológicas – já se utilizavam de pigmentos obtidos de misturas de insumos da natureza, muito provavelmente apenas em tons de amarelo e vermelho, para pintar seus corpos e objetos há mais de 100 mil anos. Mas, assim como o ser humano, as cores evoluíram, seu uso ganhou ramificações e é claro, nos tempos mais recentes, se digitalizaram.

Hoje vivemos em um mundo onde temos à nossa disposição uma gama cromática infinita, vinda de meios físicos e digitais, pronta para ser usada em produtos, obras de arte, roupas, acessórios, peças de decoração, e a lista segue. E foi exatamente para traduzir em cor estes movimentos e a evolução da sociedade que a Pantone – empresa americana fundada em 1963 que hoje é a maior autoridade no assunto – iniciou o projeto A Cor do Ano, em 1999. "Para chegar à seleção a cada ano, a equipe global de especialistas em cores do Pantone Color Institute vasculha o mundo em busca de novas influências cromáticas. Isso pode incluir a indústria do entretenimento e filmes em produção, coleções de arte, moda, todas as áreas de design, destinos de viagem, novos estilos de vida e estilos de jogos, bem como condições socioeconômicas. As influências também podem surgir de novas tecnologias, materiais, texturas e efeitos que impactam as cores, plataformas de mídia social relevantes e até eventos esportivos futuros que chamam a atenção mundial", conta Laurie Pressman, vice-presidente da Pantone.

A cor de 2023 é o Viva Magenta, que, de acordo com a Pantone, é "uma cor fora do convencional, para tempos fora do convencional". O tom é resultado da mistura entre o calor e a vibração do vermelho, com a calma e serenidade do violeta, e é tido como uma cor de equilíbrio, um ponto de encontro entre extremos que muitos acreditam até ser um tom de cura espiritual e mental. Além disso, o magenta também é uma das partes principais do um sistema de cores chamado CMYK, utilizado por muitos softwares de edição de imagem. Logo, forma-se um link entre o emocional humano e a tecnologia. "Viva Magenta

PANTONE, DIOR, VERSACE E GUCCI

Tom Viva Magenta é resultado da mistura da vibração do vermelho com a serenidade do violeta

Influências

Marca vasculha o mundo em busca de tendências cromáticas em áreas diversas

também é uma cor híbrida, que confortavelmente se estende entre o físico e o virtual, evocando nosso mundo multidimensional", explicou a empresa em comunicado oficial.

'MAGENTAVERSO'. Para o lançamento, a Pantone trouxe este ano o que tem sido chamado de "Magentaverso", uma experiência de arte imersiva e interativa no ArtecHouse em Miami, espaço nos Estados Unidos criado sob a intenção de unir arte, ciência e tecnologia em suas exposições. Este encontro entre o físico e o digital que tem pautado a comunicação e a divulgação da cor do ano, por sinal, também é um ponto de grande relevância, que fala muito sobre o que os especialistas de tendência do Instituto Pantone acreditam que vão pautar o próximo ano.

Através do Magenta, a respeitada empresa fala sobre uma conexão ainda mais profunda entre ser humano e o meio digital. No texto de divulgação da cor, a marca fala muito sobre dinamismo, traz temas de inteligência artificial e não deixa de citar a criatividade humana.

"A cor é a ferramenta de comunicação poderosa mais importante. É a primeira coisa que vemos e a primeira coisa com a qual nos conectamos. É uma linguagem visual que todos entendemos, cuja mensagem atravessa gêneros, gerações e geografias. Aprender mais sobre os significados únicos que as cores dão nos ajuda a ser uma sociedade mais expressiva e intimamente conectada. Como uma linguagem visual reconhecida globalmente, a cor pode dizer o que as palavras não podem", declara a vice-presidente. ●

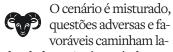
Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A porta está aberta
Data estelar: Mercúrio e Netuno em sextil

Se uma parte do Divino não encarnasse de tempos em tempos na forma humana, para nos demonstrar que, mesmo parecendo impossível, pelas circunstâncias constrangedoras em que existimos, a porta da transfiguração está aberta para quem se atrever a passar por ela, é certeza que nossa humanidade já teria se esquecido completamente da íntima conexão que a vincula com o reino espiritual da natureza.

Em todas as épocas e em todos os povos e culturas, o Divino encarnou em diferentes formas e intensidades, sempre com o mesmo objetivo, demonstrar que humanamente é possível ter acesso a uma vida mais abundante, a do espírito, tanto quanto manter a chama acesa para que, apesar dos crimes que o egoísmo humano perpetra, ainda assim a porta da evolução se encontra aberta para qualquer pessoa que se atrever a ela. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O cenário é misturado, questões adversas e favoráveis caminham lado a lado, e não é possível separar nada ainda. Melhor você se acostumar com esse estado de coisas, porque é nele que o misterioso destino se cozinha.

TOURO 21-4 a 20-5

Enxergar o futuro com entusiasmo, haveria algo melhor do que isso? E não se trata apenas de imaginação, mas da capacidade de enxergar um pouco mais claramente as perspectivas reais de crescimento que a vida disponibiliza.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Com tantas emoções desencontradas e misturadas circulando pela sua alma, fica difícil avaliar se este seria um bom momento ou se, pelo contrário, sua alma estaria indo ladeira abaixo, convencida de que era para cima.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As boas ideias que circulam precisam ser testadas na prática para verificar se são tão boas assim, ou se não passam de palavras que entusiasmam na hora da expressão. Conversar é bom, jogar conversa fora nem tanto.

LEÃO 22-7 a 22-8

O cenário continua complexo, não há mágica de fim de ano que resolva isso. Porém, a complexidade não deve desanimar você, porque ela é o claro sinal de um progresso que pode ser demorado, mas seguro e consistente.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Seu poder de convencimento está em alta, porém, a regra continua a mesma, é impossível convencer pessoas que estão com a mente fechada, e só se valem das discussões para reafirmar seus próprios pontos de vista.

LIBRA 23-9 a 22-10

São muitas pontas soltas que ainda precisam ser unidas para que o cenário adquira real sentido, e aparentemente não daria tempo para isso, porém, se você transcender esse desânimo temporário, logo perceberá o contrário.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Melhor você abrir o leque de alternativas para seus planos do que se focar tanto num em especial, que tudo acabe em nada. As coisas andam instáveis o suficiente para que se torne obrigatória uma mudança de rumo.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Faça o que seja mais seguro, porque apesar de seu indômito espírito de aventura, neste momento sua alma precisa andar por um terreno seguro e confortável, que não dê muito trabalho para ser administrado. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Tome as rédeas do destino em suas mãos e domine tudo que esteja ao seu alcance, e até um pouco mais do que isso também. O domínio não é algo que deva ser tratado como negativo, o domínio é fundamental. Muito mais agora.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Este não é um momento em que sua alma tenha qualquer tipo de domínio sobre a realidade, porém, mesmo assim não há necessidade de angústia, porque o aparente descontrole conduzirá tudo ao melhor destino possível.

PEIXES 20-2 a 20-3

A vida social, um verdadeiro sacrifício para a alma pisciana, é agora uma esplêndida oportunidade para sua alma ficar sabendo de informações que servirão num futuro próximo, e que enriquecerão seu caminho.

Literatura ***Latina***

Mario Vargas Llosa entra para a Academia Francesa de Letras

Escritor peruano lerá seu discurso em 9 de fevereiro, realizando 'um sonho da juventude'

O escritor hispano-peruano Mario Vargas Llosa lerá seu discurso de ingresso na Academia Francesa em 9 de fevereiro, realizando, assim, "um sonho" da juventude – disse à AFP seu tradutor para o idioma francês, Albert Bensoussan.

"Será recebido oficialmente em 9 de fevereiro. Em 8 de fevereiro, receberá a espada de acadêmico e, no dia seguinte, sob a cúpula (*da Academia*), lerá seu discurso", detalhou Bensoussan, encarregado de traduzir o texto, como faz com toda a obra do escritor há meio século.

O evento será o desfecho de uma eleição histórica, em 25 de novembro de 2021, após uma espera que se fez longa para o autor de *Conversa na Catedral*, como revelou recentemente a secretária perpétua da Academia, Hélène Carrère d'Encausse.

Prêmio Nobel de Literatura em 2010, Vargas Llosa é o primeiro autor sem ter escrito diretamente em francês a ingressar na Academia, fundada em 1635. "Quando (*Vargas Llosa*) estava confinado na Academia Militar (*em Lima, Peru*), queria morar em um sótão em Paris. Então, entrar na Academia é entrar em seu sonho", diz Bensoussan. O tradutor, de 87 anos, acaba de publicar *Mario Vargas Llosa, écrivain du monde* (Editora Gallimard), uma homenagem àquele que descreve como "mestre".

Vargas Llosa é o último sobrevivente do "boom" da literatura latino-americana, marcada pelo "realismo mágico" encarnado por Gabriel García Márquez, Julio Cortázar, ou Carlos Fuentes. Bensoussan lembra do potente impacto dessa geração. Ele conheceu Vargas Llosa em 1971, quando este o contratou para traduzir *Los Cachorros* para o francês. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Ser feliz sem motivo é a verdadeira forma de felicidade"* **Drummond**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram:* @suzanabarelli

Check-list dos vinhos para a ceia

A ceia de Natal é hoje, e aposto que muitos ainda têm dúvidas sobre os vinhos do jantar. Para ajudar nas preparações para o Natal, segue um manual de pequenas dicas.

A ESCOLHA DAS BEBIDAS. Este foi o ano dos espumantes, e o Natal merece ser celebrado. A escolha do estilo depende, principalmente, do bolso de cada um. Mas não deixe de separar ao menos a garrafa do brinde.

TEMPERATURA É IMPORTANTE. Melhor servir o vinho mais gelado, que a temperatura sobe na taça, do que quente demais. O sommelier Diego Arrebola, diretor da importadora Berkmann, indica gelar os espumantes por três horas na geladeira; brancos e rosés devem ficar por duas horas na geladeira e os tintos, 30 minutos. Se esqueceu de gelar, sempre tem o salvador balde de gelo: espumantes precisam de 30 minutos no gelo, brancos e rosés, de 20 minutos, e tintos de 10 a 20 minutos. "O balde deve ter gelo com água, numa proporção que o gelo não ofereça resistência à inserção da garrafa", explica Arrebola. Depois de abertas, deixe as garrafas no balde, mas controle, principalmente no tinto, se não estão gelando demais.

HARMONIZAÇÃO NÃO É CAMISA DE FORÇA. As bebidas não precisam, necessariamente, harmonizar à perfeição com todas as receitas. Pense em um branco

> ***Um espumante serve bem oito pessoas para o brinde; para servir, uma garrafa para duas pessoas***

para os pratos mais leves. Aqui, a chardonnay é uma uva-curinga; e em um tinto. Eu iria em um vinho elaborado com a merlot, raramente um tinto encorpado, mas com taninos macios, que não compromete nestas combinações. A barbera, com seu ótimo frescor, e a queridinha pinot noir também são boas pedidas.

QUANTIDADE. Pensando em uma ceia só com os vinhos, um espumante serve bem oito pessoas se for apenas um brinde. Se a ideia é servir o espumante ao longo da festa, calcule uma garrafa para cada duas pessoas. Na refeição, pense em uma garrafa de vinho para cada três pessoas.

FESTA. Nas taças, pense mais na festa do que nas etiquetas do vinho. A ceia pede uma mesa bonita, o que pode significar taças coloridas ou desenhadas. Elas não são ideias para as degustações, mas serão poucos os convidados que vão analisar a bebida tecnicamente durante a ceia.

SUJOU? Não perca o humor se o vinho derramar na toalha ou na roupa, mas seja ligeiro. Tire o excesso de líquido com um guardanapo e molhe rapidamente o tecido para evitar que a mancha penetre na roupa. Em seguida, coloque vinagre branco em cima da mancha, esfregue e lave com água e sabão.

E Feliz Natal! ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Cargo público de Luiza Erundina (2022) — Atividade de empresas recuperadoras de crédito — Nesta ocasião — Plantas (?): absinto, alecrim e camomila — Adorno da cabeça da imagem de santos — Segmento de HQ em jornais — Rubra — Número inferior da potência (Mat.) — Que foi identificada — Mensageiros — Polo moveleiro de Minas Gerais: U B A — Nova (?), moeda oficial da Turquia — "A Escrava (?)", romance (Lit.) — (?)-fitas: precedeu o CD player — Aumenta de altura durante a ressaca — Este (abrev.) — Sufixo de "gostoso" — Extenso deserto da África — Estatuto do (?): vigora desde 2004 (BR) — Exame de (?): ajuda na solução de crimes — Refeição do restaurante popular — Abacaxi — Dupla musical — Ladrão; larápio — Garota muito nova — Remo, em inglês — Tornar concubino — Exposições artísticas — A 4ª nota musical — Interjeição típica do gaúcho — Grande árvore — Rede de TV italiana — Trombeta de metal — Andy Murray, tenista — Órgão de rodovias — Tarcísio (?), ator — Raivosa — Esconde — Movimento da água em privadas (pl.) — Falha; engano — Comer, em inglês — Estado rico em cassiterita (sigla) — Divisão do jogo de vôlei — Título nobre de Pelé e de Churchill — Faca na (?), figura que simboliza o Bope (RJ) — Necessidade do paciente obeso — Trabalhar; labutar — Jogadores como Fred e Neymar (fut.)

BANCO 3/eat — oar — ubá. 4/lira. 5/omite. 6/corada. 7/moçoila. 9/cedro-rosa. 11/redemoinhos.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Boas pedaladas

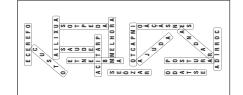
ANDAR de bicicleta é uma **PRÁTICA** muito vantajosa para seus **ADEPTOS** pelas mais variadas **RAZÕES**. Conheça alguns desses benefícios e sinta-se mais que motivado a sair pedalando por aí:

- **MELHORA** do **ESTADO** de ~~**SAÚDE**~~;
- **AJUDA** a trabalhar a musculatura;
- **AUXILIA** na boa **POSTURA**;
- serve como meio de transporte, contribuindo para a sustentabilidade do meio **AMBIENTE**;
- **OFERECE** baixo **IMPACTO** para as articulações, se comparado à **CORRIDA** ou à caminhada;
- apresenta baixo **CUSTO** de manutenção;
- dá a **SENSAÇÃO** de liberdade e autonomia.

F	Ã	E	C	E	R	E	F	O	Y
Ç	D	Y	O	C	B	W	Y	B	G
Ã	Q	N	U	Z	I	A	K	L	H
M	Ã	S	U	N	X	W	C	Ç	Ç
Ã	T	B	A	I	L	I	X	U	A
O	Ã	F	O	S	B	S	G	S	T
A	N	E	U	A	Y	V	X	O	M
Ç	B	T	L	U	U	M	S	T	C
F	Z	N	T	D	D	Ç	K	P	S
D	P	E	W	E	Õ	L	B	E	G
A	C	I	T	A	R	P	B	D	P
E	B	B	J	D	M	Õ	Y	A	I
S	L	M	M	E	L	H	O	R	A
E	A	A	V	Ç	Õ	Õ	Õ	G	Y
Õ	Q	F	M	W	E	M	I	W	G
Z	G	O	T	C	A	P	M	I	X
A	Y	A	O	P	W	C	E	O	S
R	Õ	D	J	Ç	L	Z	L	Ã	M
Z	T	I	V	U	C	S	Ç	Ç	R
U	V	O	F	S	D	T	F	A	M
O	Ã	P	U	O	U	A	N	S	N
D	W	O	Z	X	Z	Ç	Q	N	R
A	I	S	X	X	H	W	A	E	X
T	K	T	J	Y	J	N	M	S	T
S	N	U	G	H	D	B	B	F	Ã
E	W	R	X	A	K	K	X	L	Z
A	G	A	R	Q	O	H	V	F	E
W	A	D	I	R	R	O	C	B	U

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

		1		3			4	
6		8		7				5
					8		5	
3	1						8	6
	9		2					
9				4		1		7
	8			9		2		

SOLUÇÕES

BE BEM_ ESTAR

ANA LOURENÇO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

1

Família

Por que nos reunimos?

O Natal pode ser uma oportunidade para sair da mesmice e criar encontros com propósito, que gerem boas memórias

Qual seu plano para o Natal? Vai reunir a família toda em uma grande celebração? Ou talvez faça algo mais intimista, apenas com os familiares mais próximos. Há quem prefira se encontrar na noite do dia 24, no almoço do dia 25 ou mesmo com antecedência, em uma data que seja mais fácil para encaixar as agendas de todos. Pode ser, no entanto, que esse encontro seja quase automático, se repetindo apenas por ser uma tradição. Talvez seja a hora de se perguntar: qual o verdadeiro propósito dessa reunião? O que queremos com ela?

"Os anfitriões comuns se concentram em fazer tudo dar certo: a comida, as flores e a mesa posta. Mas deixam as interações à mercê, ao acaso", afirma a pesquisadora Priya Parker, especialista em resolução de conflitos e autora do livro *A Arte dos Encontros* (Ed. Objetiva, R$ 79,90; leia entrevista ao lado). "Assumindo que o propósito é óbvio, avançamos depressa para a forma. O que não só leva a reuniões enfadonhas e repetitivas, como também deixa escapar a oportunidade de abraçar nossas necessidades. A sua reunião deveria ser específica para você."

Às claras

Criar regras no convite pode melhorar a qualidade das reuniões e trazer bem-estar físico e social

Na casa dos Bonometti o Natal sempre foi coisa séria. A reunião começava na manhã do dia 24, com preparações de comida, como carne assada, passava pela missa, e terminava na madrugada do dia 25 com a festa em família. "Um clima muito gostoso", conta a confeiteira Luciana Bonometti, de 33 anos. Este ano, a festa foi antecipada, em 27 de novembro, para reunir a família toda, como não faziam desde antes da pandemia. Embora o encontro não tenha sido na véspera de Natal por conta da logística familiar, teve direito a todas as tradições natalinas, incluindo quitutes e afetos – algo que, para Luciana, foi essencial.

"O período de isolamento foi muito difícil para mim porque ninguém me viu grávida da Laura (*que hoje tem 1 ano e dez meses*) e isso é uma coisa que me emociona até hoje. É um momento que você quer que as pessoas façam parte, você quer dividir e não pode", desabafa. "Por isso esse ano foi tão especial. Meu tio do Recife conheceu minha filha, meu outro filho aproveitou com os primos, algo que é superimportante para criar essas memórias de Natal. Reviver esses momentos e estar perto das pessoas que eu amo é muito especial."

Para ela, o verdadeiro objetivo do Natal é compartilhar histórias da família. "Nós honramos nossa história até aqui, valorizamos nossos descendentes da Itália e deixamos isso vivo para as próximas gerações."

A falta do contato físico durante o auge da pandemia – que ainda inspira cuidados – serviu para refletir sobre a importância dos encontros e as tradições que temos com aqueles que amamos. Para muitas famílias, a troca entre as gerações pode ser uma oportunidade para compartilhar as histórias da família, curiosidades, sabedoria, novas ideias. Essa experiência, além de gerar intimidade, causa bem-estar físico, social e psicológico.

OBJETIVO X EXPECTATIVA. Estabelecer um objetivo para um encontro pode ser muito benéfico. Seja na hora de decidir quem convidar ou mesmo a duração da reunião. No entanto, é preciso não confundir objetivo com expectativa. "Com objetivo em mente você tem uma meta real, você pode alinhar isso com a realidade e com os próprios convidados", diz a psicanalista Maristela Marques.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. Luciana e a mãe, Angela, se reuniram com a família em um Natal antecipado. 2. Juliana criou uma nova tradição entre amigos

Covid inspira cuidados

Com o aumento no número de casos de covid-19 no último mês, é preciso tomar alguns cuidados caso você vá se reunir com a família – especialmente no caso de encontros com pessoas mais velhas, bebês ainda não vacinados e pessoas com comorbidades.

● **Vacine-se**
O esquema vacinal contra a covid-19 para a população em geral está na quarta dose. Sua vacinação está em dia? E a das crianças? Em São Paulo, crianças de 6 meses a 2 anos com comorbidades podem se vacinar – mas todas a partir de 6 meses podem entrar na fila da xepa para conseguir a dose. A vacina protege contra os casos graves da doença – e diminui a circulação do vírus.

● **Atenção aos sintomas**
Aquela rinite, alergia ou resfriado pode, na verdade, ser covid. Faça o teste de farmácia antes de ir para a reunião – e, se for o caso, não vá.

● **Use máscara**
As máscaras já não são obrigatórias, mas isso não significa que elas não sejam úteis. Não hesite em colocar a máscara, especialmente próximo a pessoas de saúde frágil.

Uma boa opção é criar regras que ajudem os convidados a entender suas metas. Por exemplo, quer um encontro para desabafar com as amigas? Que tal deixar claro no convite que os agregados não são bem-vindos? Ou se deseja ter uma noite romântica, a regra pode ser: o primeiro a falar sobre problemas bebe um shot.

Eventos como casamento, festas de fim de ano ou aniversários não permitem regras desse tipo, mas autorizam limites. Afinal, muitas vezes, existem sentimentos de desconforto nas relações, especialmente no fim do ano, quando há um balanço das conquistas. "Encontros com pessoas que não vemos há tempos são delicados. Pode ser que o outro esteja em um relacionamento muito feliz e eu esteja desempregada, por exemplo, e a comparação vai gerar autocobrança e vai mexer com a minha autoestima", explica Maristela.

O melhor a fazer é se preparar para isso conscientemente. "Se você está triste porque perdeu o emprego, mas sua amiga acabou de ganhar uma promoção, vá sabendo disso. E lembre dos afetos, das histórias, de tudo que você compartilhou com a pessoa para que o encontro tenha significado. Para que você ofereça o seu melhor."

MEMÓRIAS. A família Vernier faz esse alinhamento com a realidade com a perda de seu patriarca, Eugenio, no final de 2020. "Antes da morte dele, a família inteira sempre se reunia na praia durante as festas de fim de ano e isso fez a gente perceber o quanto é importante celebrar o agora", conta a psicóloga Aline Vernier, de 44 anos, neta de Eugenio. Para ela, hoje é a avó, Laurecy, de 92 anos, que mantém a família unida. "Eu não sei se quando ela não estiver mais aqui a gente vai conseguir manter esse encontro", conta. "Então é um momento de celebrar que ela está aqui conosco e está vendo a continuidade da família."

Aline observa, tanto em seu trabalho como psicóloga, quanto em sua vida pessoal, que pensar no momento presente pode ajudar a construir boas boas. "Ao invés de se lamentar por o que não conquistamos, o que perdemos e até brigas do passado, estar presente agora pode ajudar a achar mais sentido naquele momento, naquele encontro."

ENTRE AMIGOS. É assim que vê também a estudante de medicina Juliana Carvalho, de 28 anos. Depois de seis anos cursando a faculdade com colegas que se tornaram grandes amigos e também durante o internato (estágio prático de medicina, anterior à residência médica), eles decidiram celebrar a conclusão dessa etapa.

"A ideia é nos reunir, comer, fazer uma retrospectiva do ano e conversar sobre o que esperamos e almejamos para o próximo. E esse ano será ainda mais especial porque não sabemos como estaremos em 2023, com agendas de residência, plantão e tudo mais. Então será o último em que todos, com certeza, terão uma agenda que possibilite que aconteça", diz.

O encontro, realizado desde 2016, será compartilhado pela primeira vez com os agregados. Mas continua tendo as tradições que sempre carregou como "tema de vestimenta" e comidas tradicionais. "Um amigo é famoso pela torta de abobrinha com ricota. Já eu sempre levo minha torta de maçã com canela", conta. "Acho que o mais especial é que a gente criou a tradição. Não foi algo que todo mundo já faz com a família, sabe? A gente decidiu, juntos, se reunir e ter esse momento gostoso para poder sentar, fofocar, comer e celebrar o Natal, a união, a amizade. Algo que no dia a dia fica difícil." ●

'Antes da pandemia estávamos no piloto automático'

ENTREVISTA

Priya Parker
Especialista em resolução de conflitos

ADAM FERGUSON

Priya: 'Muitas vezes, as reuniões são chatas, repetitivas'

Quando era criança, a consultora Priya Parker se dividia entre duas casas. Enquanto uma tinha costumes budistas e dieta vegetariana, a outra era evangélica e carnívora. "Não é preciso de um psicólogo para explicar porque eu acabei no campo de resoluções de conflitos", brinca. Depois de anos tentando se adaptar ao que achava que os outros queriam, Priya começou a se perguntar sobre o objetivo das coisas, especialmente dos encontros. "A grande questão é como levar as pessoas a se conectarem significativamente e se deixarem mudar pelas experiências dos encontros", diz.

Ela entendeu que o sentimento de pertencimento, a prática de conversas significativas e o desprendimento do medo do julgamento são essenciais. Sobre isso, ela fala tanto em seu livro, *A Arte dos Encontros* (Ed. Objetiva, R$ 79,90), quanto em seu podcast do jornal *The New York Times, Together Apart*. Ela dividiu com o **Estadão** considerações sobre o tema.

Qual a importância do encontro?
Eu digo que a maneira como nos juntamos importa porque essa maneira é a mesma que vivemos. Esses encontros são reflexos dos nossos valores e das nossas crenças. Então quando a pessoa percebe isso, ela pode fazer uma pausa e perguntar: Como quero me reunir? O que quero comemorar? E começar a moldar os encontros a isso, em vez de apenas herdá-los.

Pelo o que você fala no seu livro, adotar um objetivo é essencial na hora de promover um encontro. Como colocamos isso em prática?
Nós nos reunimos todo o tempo. Seja na sala de aula, na vizinhança, com amigos, para celebrar um casamento. Mas muitas vezes a maneira como nos reunimos pode ser chata, repetitiva. Várias vezes são reuniões nas quais ninguém quer estar, então a primeira coisa a fazer é parar e se perguntar: Qual é o propósito dessa reunião? Qual é a necessidade? Por que estamos realmente fazendo isso? E a partir daí começar a pensar: ok, se esta é a necessidade, como deve ser esta reunião e quem deve estar lá?

Existem questões relacionadas à política e a outros assuntos que acabam transformando as reuniões em brigas. Como resolver isso?
Em alguns casos, o diálogo é incrivelmente útil. Em outros, dificilmente vai existir uma troca. As opiniões das pessoas são muito menos interessantes do que suas histórias. Então se você está se reunindo com sua família, tente convidá-los a encontrar uma maneira de contar suas histórias e experiências vividas, em vez de suas opiniões. Elas mostram que as pessoas realmente são complicadas e complexas.

A pandemia teve algum peso nessa reflexão?
A pandemia deu a todos nós uma oportunidade de realmente pensar, especialmente quando não podíamos nos reunir da mesma maneira, como eu quero gastar meu tempo, com quem queremos gastar esse tempo e o que eu realmente quero fazer nesse tempo. Então essa reflexão ajudou muitas pessoas a falarem sobre isso em vez de entrar no piloto automático e ir em cada compromisso. Antes da pandemia estávamos apenas fazendo as coisas que fazíamos no piloto automático. ● A.L.

ALIMENTAÇÃO

Para o estômago não reclamar, controle os exageros na ceia

Ou ao menos tente: se não conseguir investir em um cardápio mais equilibrado, algumas dicas podem aliviar a sensação de mal-estar

GUILHERME SANTIAGO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Resistir ao cardápio das ceias de Natal e ano-novo pode não ser uma tarefa simples. A diversidade de pratos se torna uma verdadeira tentação – e fica difícil não cometer excessos diante de tantas opções deliciosas disponíveis. É o que os especialistas chamam de "fome social". Por envolver memórias afetivas, receitas clássicas de família e encontro com pessoas especiais, encontrar um equilíbrio entre saciar a fome e comer por impulso pode ser mais difícil durante as festas de fim de ano. E isso pode trazer enjoos, sensação de mal-estar, azia e refluxo.

Esses efeitos estão relacionados à tentativa do organismo de absorver as bebidas alcoólicas e alimentos consumidos, que em geral são ricos em gordura e carboidratos. O excesso exige um esforço muito maior do corpo. Desse esforço, há um aumento na produção de ácidos no trato digestivo que, por sua vez, são os responsáveis pelas complicações que os exageros na alimentação podem trazer.

"A sensação é de se estar empanturrado, sonolento e devagar", explica Durval Ribas, médico nutrólogo e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN). Segundo o especialista, o melhor caminho não é a privação, mas a cautela.

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO – 30/11/2017

Fartura e variedade da mesa natalina: se evitar as tentações é difícil, comece pela salada e vá devagar

MENU EQUILIBRADO. Alimentos ricos em fibras podem ser boas opções para quem busca um consumo equilibrado durante a ceia. Isso porque, conforme Ribas explica, as fibras podem ajudar a aumentar a sensação de saciedade e a reduzir a absorção de açúcares e gorduras.

E elas são importantes não apenas nas festas de fim de ano. O nutrólogo garante que as fibras são essenciais em uma dieta balanceada e podem ser encontradas em verduras, grãos, frutas e legumes. "Estudos mostram que, a longo prazo, a ingestão de fibras ajuda a reduzir sérios riscos de doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e câncer de intestino", afirma. Seja na ceia ou no resto do ano, invista em alimentos como aveia, beterraba, cenoura, lentilha e ervilha. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é a ingestão de pelo menos 25 gramas de fibras por dia.

Evitar excesso também inclui o consumo de bebidas alcoólicas. "O álcool é metabolizado principalmente pelo fígado e, quando o órgão está sobrecarregado, corre-se o risco de doenças como a esteatose e a cirrose hepáticas, consequências do consumo exagerado de bebidas", afirma. Por isso, a indicação é consumir em pequenas quantidades e intercalar com a ingestão de água. "O ideal é até duas doses para mulheres e três para os homens, o equivalente a 330ml de cerveja, 100 ml de vinho ou 30 ml de bebidas destiladas", aconselha o nutrólogo.

Exagerou?

Dicas para uma digestão melhor

● Invista em alimentos leves
Comidas muito gordurosas exigem mais energia do organismo para seu processamento. O ideal para se recuperar é investir em uma alimentação mais leve, como frutas, verduras e legumes.

● Beba água
A ingestão de água contribui para reidratar o organismo, em especial após situações de excesso do consumo de álcool. A água também pode ajudar a eliminar uma possível retenção de líquido ou excesso de sódio causado pelo maior consumo de alimentos ricos em sal e processados.

● Controle a ingestão de bebidas alcoólicas
Álcool em excesso é responsável por aumentar a desidratação no corpo. Por isso, o recomendado é sempre fazer uso com cautela.

● Faça exercícios leves
Pode ser que após a ceia você não tenha disposição para realizar exercícios muito intensos, mas a prática de atividades leves – como uma caminhada – pode ajudar no desconforto.

É recomendado também reduzir o consumo de alimentos processados e ultraprocessados, que em geral possuem altas quantidades de sódio. Quando seu consumo é combinado com bebidas alcoólicas, pode ser um agravante para a desidratação.

De forma geral, a recomendação do nutrólogo é investir em um cardápio com variedade de saladas, peixe, aves e carnes menos gordurosas e preferir os alimentos assados aos fritos. Uma alternativa para a sobremesa é investir em frutas ou opções menos açucaradas. É importante ainda se atentar para evitar excessos de gordura e sal.

DEPOIS DA COMILANÇA. O ideal é que as recomendações para uma ceia mais balanceada sejam seguidas, mas nem sempre isso é possível. No entanto, com algumas dicas práticas, é possível aproveitar as delícias das festas de fim de ano e minimizar os impactos ao estômago.

Uma caminho é não ficar muito tempo sem comer antes da ceia. Isso é importante por dois motivos principais, conforme alerta Sandra Chemin, nutricionista e coordenadora de Nutrição do Centro Universitário São Camilo. Ela explica que esse período em jejum pode ocasionar na produção de alguns hormônios responsáveis por inibir a sensação de saciedade. Além disso, a tendência a cometer excessos é maior quando estamos com fome. "Por isso, procure ingerir frutas e sucos naturais para evitar ficar mundo tempo sem comer", recomenda.

As sementes oleaginosas, como castanhas e nozes, até podem ser consumidas antes da ceia, mas com cautela. Isso porque esses são alimentos muito calóricos, mesmo sendo opções saudáveis.

Outra recomendação é começar pelas saladas para que, na hora de montar o prato com os outros alimentos da ceia, você esteja com menos fome. É o que popularmente chamamos de 'forrar o estômago'. "Dessa forma, é comum que as pessoas consumam uma menor quantidade de comida", diz. Mas é importante não exagerar nos molhos. Dê preferência às versões caseiras, em especial aqueles feitos com vinagre, gengibre, azeite e limão.

Ingerir pequenas quantidades de alimentos também pode ajudar a digestão. "Existem orientações para fazer a refeição com talheres de sobremesa, o que te obriga a colocar pequenas quantidades", afirma. Mastigar muito bem os alimentos é outro ponto fundamental para evitar exageros. "Isso permite que seus hormônios estimulem o reflexo ao hipotálamo que indica a saciedade. Pessoas que comem muito rápido não conseguem ter essa sensação", explica.●

Renata Simões

Dezembro bateu

'Treinamento para situações cotidianas' é uma atividade terapêutica indicada para o desenvolvimento da autonomia em autistas de todas as idades. Simulações para aprender a lidar com pessoas e situações por vir que, no entanto, não ensina a sobreviver ao fim do ano. Trinta e um infinitos dias para se dividir entre resolver pendências, confraternizações, presentes, ceia e o que mais o seu dezembro comportar. Uma combinação favorável ao derretimento do autista em crises, independente do nível de suporte necessário ou da idade. Dezembro bate em você, nos pais e mães, em nós, em mim.

A lista de tarefas das mães e pais de crianças com TEA inclui trazer para a rotina o fim das aulas, os deslocamentos, o movimento incomum na casa, resultando na agitação e sobrecarga o que deixa a todos agitados e os sentidos sobrecarregados pelo excesso de mudanças. Situações imprevistas são sinônimos de festas de fim de ano, até calendário e figuras para preparar a expectativa para o que pode acontecer, tanto para crianças quanto para tutores, já que cada pessoinha tem uma maneira de aproveitar a situação, normalmente diferente da maioria.

Igualmente importante é deixar claro para aqueles que convivem menos com o autista que eles são parte da construção de uma convivência mais suave para todos. Que uma luz piscante na árvore ou a ansiedade na hora de abrir um presente podem desencadear uma crise em alguém que já está a flor da pele. E que, se isso acontecer, o melhor

> *Sobrecarga de estímulos e mudança na rotina afetam a todos, especialmente as crianças*

para a situação não é dar conselhos aos pais ou olhar torto para a criança, mas lembrar que, no Natal e na vida, a ideia central é acolher o autista e sua família.

Sobrevivi às festas de Natal da família do meu pai que juntavam 30 ou mais pessoas para celebrar. Às vezes, no meio da noite, ia deitar na rede da varanda ao lado da sala, o barulho da festa ao fundo, e não em mim. Tentar ensinar à criança onde ela pode encontrar o silêncio no meio do fuzuê é uma boa dica. Na vida adulta, minha prazerosa, mesmo, rotina de Natal inclui muitas pessoas, cantoria, comidas, brindes e alegrias. Difícil é encarar dezembro inteiro, até chegar à ceia.

Das características que reconheço do autismo, a disfunção sensorial aumenta no estresse. Interocepção, que acusa fome, sono, sede, cansaço, é um sentido já meio bagunçado, e o primeiro a pifar. Como a névoa de irritação que se instala no olhar de uma criança quando ela briga com o sono. Na prática, você continua funcional, com pouca consciência do que acontece ao redor. Sem perceber que seu olhar está nebuloso do cansaço.

Meu sistema já desligou à força com a combinação de cansaço com outros fatores. Esse ano, em um encontro de pessoas amadas, uma reação áspera acionou um alerta. Percebi que aquilo indicava exaustão. Fui dormir, a noite continuou aquecendo quem estava ali, e recomecei do zero no dia seguinte. Lembrei do conselho em verso do Drummond, "O último dia do ano não é o último dia do tempo. Outros dias virão (...)". ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

VERÃO

Entenda como o FPS atua para conseguir a proteção ideal

Especialistas dizem que nem todos os produtos disponíveis no mercado protegem a pele contra raios UVA e UVB; veja como escolher

GUILHERME SANTIAGO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É provável que você já tenha passado pela indecisão de não saber escolher o protetor solar ideal. Tem filtro solar com coloração, que promete prevenir contra rugas, resistente à água, com vitaminas na composição, com ação hidratante e diferentes níveis de proteção. No entanto, o primeiro passo para estar bem protegido é entender como o Fator de Proteção Solar (FPS) funciona.

O médico dermatologista Sérgio Schalka, especialista em fotoproteção, explica que o FPS é um sistema de medida que avalia o nível de proteção contra queimaduras causadas por raios solares ultravioleta B (UVB). "Ele indica quanto tempo sua pele consegue ficar protegida", diz. Por exemplo: ao usar um protetor com FPS 30, a pessoa levará 30 vezes mais tempo para sofrer os efeitos dos raios solares em comparação com uma exposição desprotegida.

A recomendação é que o filtro não seja menor que 30, em especial para pessoas de pele clara, que devem investir em fatores mais altos, como 50 ou 70. A quantidade aplicada também é importante para uma proteção efetiva. Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a quantidade ideal para o rosto, pescoço e cabeça é uma colher de chá.

PIXABAY.COM

Hidratantes e maquiagens nem sempre têm proteção contra raios UVA

RAIOS UVA. Schalka alerta para outro ponto: a proteção contra raios UVA. "Os protetores costumam proteger muito bem contra os raios UVB, mas podem não proteger tão bem contra o UVA, a depender da qualidade", diz. Segundo o dermatologista, os raios UVA são menos potentes que os UVB, mas podem causar sinais de envelhecimento e manchas na pele. Eles também estão presentes nos raios solares do dia inteiro, enquanto os raios UVB têm um período em que sua incidência é maior: das 10h às 14h. Por isso, esse horário é o menos indicado para se expor ao sol.

Mas tem um ponto positivo na sua incidência. "É ele que incentiva a produção de vitamina D", explica Schalka – o tempo de exposição, no entanto, deve ser de cerca de 15 minutos. O excesso de exposição a esses raios pode causar queimaduras e câncer de pele.

Muitas das opções de filtros solares disponíveis protegem contra UVA e UVB, mas nem sempre o nível de proteção UVA está indicado nos rótulos. O mais comum é a sinalização apenas do FPS. "Existe uma escala de medida específica para a proteção contra raios solares ultravioleta A", explica. Ela é chamada de PPD – sigla em inglês para Escurecimento Pigmentar Persistente – e a lógica é a mesma: um filtro solar com PPD 10, permite um tempo de exposição 10 vez maior.

As marcas não são obrigadas a indicar esse fator de proteção. A exigência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é que exista uma proporção de 1 para 3: um protetor com FPS 30 deve ter uma proteção contra raios UVA de PPD 10.

COMO ESCOLHER. A melhor opção para quem busca um protetor solar contra os efeitos da radiação UVA são aqueles que indicam na embalagem o fator de proteção UVA e que contenham antioxidantes, como vitaminas C e E. Isso pode ajudar a reduzir sinais de envelhecimento e manchas.

Algumas maquiagens e hidratantes podem apresentar FPS, mas nem sempre protegem contra raios UVA. "Pela regulação da Anvisa, hidratantes ou maquiagens com FPS não são classificados como filtro solar. Por isso, não precisam comprovar sua proteção contra raios UVA", diz o dermatologista.

Isso é diferente dos filtros solares com coloração ou que apresentam ação antissinais. Nesses casos, como a função principal do produto é a proteção solar, é mais fácil garantir sua eficácia. "Isso porque, para registrar um protetor solar, a Anvisa exige uma série de testes", garante. ●

Proteja-se

Dicas para a hora de comprar seu filtro solar

● **FPS**
O mínimo recomendado é fator 30. Pessoas de pele clara, que têm histórico de câncer na família, de pele sensível e crianças devem usar FPS mais alto.

● **À prova d'água**
Em especial quando utilizado em momentos de lazer, como na praia ou na piscina, é fundamental que o protetor solar seja à prova d 'água – o que significa que não é necessário reaplicá-lo com tanta frequência.

● **Com cor**
Se você tem tendência a ter manchas no rosto, a indicação é optar por protetor solar com cor que, segundo o médico Sérgio Schalka, costuma ser mais indicado.

● **Ação antioxidante**
Os antioxidantes fornecem proteção extra contra os raios UVA e UVB e são capazes de corrigir alguns danos. Os mais comuns são as vitaminas C, B3 e E.

O iPhone 14 é exemplo do quanto ficou difícil produzir na China

Investigações do Congresso dos EUA e efeitos da 'covid zero' afetam a fabricação de iPhones

As rachaduras do império da Apple na China

TRIPP MICKLE
CHANG CHE
DAISUKE WAKABAYASHI
THE NEW YORK TIMES

Todo mês de setembro, a Apple apresenta novos smartphones em seu campus futurista no Vale do Silício. Algumas semanas depois, dezenas de milhões de seus aparelhos mais recentes, montados por legiões de trabalhadores sazonais contratados por seus fornecedores, são enviados de fábricas chinesas para clientes do mundo todo.

Geralmente o lançamento anual dos iPhones da Apple funciona como um mecanismo muito bem ajustado, um excelente exemplo de como a gigante de tecnologia dos Estados Unidos se tornou a empresa mais lucrativa da era da globalização por saber se aproveitar perfeitamente das maiores economias do mundo.

Mas, este ano, o lançamento do iPhone 14 foi a mais recente vítima das crescentes dificuldades de produzir na China. A abordagem irrestrita de Pequim para deter a covid-19 e o aumento das tensões com os Estados Unidos forçaram a Apple a reexaminar os principais aspectos de seus negócios.

Um recente surto de casos de coronavírus na região da maior fábrica de iPhones da Apple, em Zhengzhou, no centro da China, levou as autoridades locais a ordenar um lockdown de sete dias. Como resultado, a empresa avisou que não conseguiria produzir celulares suficientes para atender às demandas da temporada de festas de fim de ano.

Durante grande parte deste ano, a Apple também foi o foco de uma intervenção bipartidária em Washington, onde o alerta diante das provocações militares e ambições tecnológicas de Pequim derrubou a ortodoxia sobre o livre comércio.

EMPRESA OBSCURA. Em março, surgiram rumores de que a Apple estava em negociações com uma obscura fabricante chinesa de chips de memória, a Yangtze Memory Technology Corporation, ou YMTC, para fornecer componentes para o iPhone 14.

Essa notícia colidiu com o trabalho feito por uma coalizão de parlamentares e mais de uma dúzia de assessores do Congresso, que passaram meses examinando os prós e contras da cadeia de suprimentos da Apple na China. No mês passado, o Departamento de Comércio emitiu restrições que proibiam as empresas americanas de vender maquinário para a YMTC, dificultando para a Apple avançar com o acordo.

A Apple confirmou publicamente que conversara com a YMTC, que não respondeu aos pedidos de comentários. Mas um porta-voz da Apple se recusou a comentar se a empresa havia abandonado a possibilidade de trabalhar com a fabricante chinesa.

Os acontecimentos recentes ressaltam como os laços estreitos da Apple com a China, antes considerados uma força de seus negócios, se transformaram em ponto fraco.

"A Apple está descobrindo que é a geopolítica que define os modelos de negócios – e não o contrário", disse Matthew Turpin, pesquisador visitante da Hoover Institution especializado em política americana em relação à China. "Toda essa coleção de riscos da cadeia de suprimentos está criando um grande problema para eles".

O líder da China, Xi Jinping, forçou os líderes empresariais a reconsiderar antigos pressupostos sobre a operação no país asiático. Por várias décadas, o crescimento econômico foi a principal prioridade do governo chinês. Mas Xi usou um importante congresso do Partido Comunista recentemente para deixar claro que as questões de segurança e os pontos de vista mais ideológicos do partido teriam precedência sobre as preocupações comerciais.

A política de "covid zero" de Xi desacelerou a produção fabril e estrangulou o crescimento econômico do país, e seu governo enfrentou pressão de mercados e líderes empresariais para aliviar as restrições. Mas não sinalizou claramente que fará qualquer

REUTERS/ALY SONG - 7/11/2022

REUTERS/THOMAS PETER -16/9/2022

Ligações perigosas

Os laços estreitos da Apple com a China, antes considerados uma força de seus negócios, viraram um ponto fraco

➔ mudança.

Afrouxar as restrições da covid pode permitir que a Apple atenda a parte da demanda, mas a empresa ainda perderá vendas nesta temporada de festas, disse Jeff Fieldhack, analista da Counterpoint Research, uma empresa de pesquisa de tecnologia.

Seria difícil para a Apple se desvencilhar da China. A empresa passou duas décadas trabalhando com parceiros para construir fábricas enormes, apoiadas por uma vasta rede de fornecedores no país. Com o tempo, foi adicionando mais componentes chineses aos seus produtos e se beneficiou de seus preços mais baixos.

Em uma tentativa de limitar sua exposição à China, a Apple começou a fabricar uma pequena porcentagem de seus mais novos iPhones na Índia e transferiu a produção de vários outros produtos para o Vietnã. Mas ambos os mercados oferecem fábricas com apenas dezenas de milhares de trabalhadores – uma pequena fração da escala de que a Apple desfruta na China, onde seus parceiros empregam cerca de 3 milhões de trabalhadores.

A Apple depende de fábricas como de Zhengzhou, operada pela Foxconn, sua maior parceira de montagem. Quando os casos de covid-19 começaram a aumentar na área, a Foxconn fechou seus cerca de 200 mil trabalhadores dentro de uma fábrica que pode produzir até 85% dos iPhones do mundo todo, de acordo com a Counterpoint Research. Não demorou muito para que a covid começasse a se espalhar e a Foxconn enfrentasse dificuldades para equilibrar as demandas de negócios com a rígida política pandêmica do país.

FUGA DE TRABALHADORES. Quando as histórias de agitação e escassez de alimentos inundaram as mídias sociais chinesas, os trabalhadores começaram a temer por suas vidas. Centenas fugiram. A montadora inicialmente ofereceu aos trabalhadores US$ 14 extras por dia para continuarem trabalhando. Mais tarde, quase quadruplicou esse valor, para US$ 55 por dia.

Quando as autoridades ordenaram o lockdown da região, a fábrica foi forçada a operar com "capacidade significativamente reduzida", disse a Apple, sem deixar claro quando as operações retornariam à capacidade total.

A desaceleração da produção em Zhengzhou forçou a Apple a alertar aos investidores – pela terceira vez em três anos – que as interrupções da pandemia em suas operações na China afetariam as vendas.

Enquanto as rigorosas políticas de covid de Pequim vêm prejudicando os planos de produção do iPhone da Apple, Washington está observando cuidadosamente o que vai dentro de seus produtos.

A YMTC, a pequena fabricante chinesa de chips, foi fundada em 2016 com um investimento governamental de US$ 2,9 bilhões e a missão de ajudar a reduzir a dependência da China de fabricantes estrangeiros de chips.

A Apple, que se recusou a comentar, estava em negociações sobre um acordo de fornecimento com a empresa chinesa, segundo duas pessoas familiarizadas com as conversas. Os chips de memória, especialidade da YMTC, são um dos componentes mais caros do iPhone, respondendo por cerca de 25% de seus custos de material, segundo a Susquehanna International Group, uma empresa financeira.

Como a Apple ofereceria preços mais baixos para ganhar participação de mercado, a YMTC poderia ajudá-la a pressionar seus atuais fornecedores ocidentais a reduzir seus custos, disse Walter Coon, analista de semicondutores do Yole Group, uma empresa de pesquisa de mercado.

SEGURANÇA NACIONAL. A importância da YMTC para a China a tornou alvo de pesquisadores de segurança nacional dos Estados Unidos. No final de 2020, uma equipe liderada por James Mulvenon, linguista e pesquisador da empresa de defesa SOS International, divulgou um relatório de 17 páginas que detalhava as conexões da YMTC, por meio de sua controladora, a Tsinghua Unigroup, com entidades que vendiam produtos para o exército chinês.

Em fevereiro de 2021, Mulvenon apresentou suas descobertas a cerca de duas dúzias de assessores republicanos e democratas no Capitólio. Ele delineou os riscos que acreditava que a YMTC representava, porque seus subsídios governamentais poderiam capacitá-la a reduzir os preços dos concorrentes.

"Nunca fez sentido agrupar toda a cadeia de suprimentos em um país que era a mais potente ameaça cibernética para os Estados Unidos", disse Mulvenon.

Enquanto a Apple se preparava para o lançamento do iPhone neste ano, analistas do Credit Suisse divulgaram um relatório dizendo que a Apple talvez incluísse chips YMTC nos próximos modelos.

Embora a Apple e a YMTC não tenham confirmado nem negado o relatório, o possível acordo levou parlamentares, entre eles os senadores Chuck Schumer, democrata de Nova York e líder da maioria, e Marco Rubio, republicano da Flórida e membro do Comitê de Inteligência do Senado, a enviar cartas instando o governo Biden a investigar os planos da Apple.

Autoridades da indústria de semicondutores também levantaram aos parlamentares preocupações de que a Apple tenha ajudado a recrutar engenheiros de empresas ocidentais para ajudar a YMTC a melhorar sua produção, segundo três pessoas familiarizadas com o assunto. ● TRIPP MICKLE APUROU DE SAN FRANCISCO, E CHANG CHE E DAISUKE WAKABAYASHI, DE SEOUL (COREIA DO SUL). ANA SWANSON e EDWARD WONG COLABORARAM COM REPORTAGEM EM WASHINGTON. / TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOUD

Empresa tenta vencer desconfiança vinda do Parlamento

Diante dos questionamentos, a Apple procurou tranquilizar os parlamentares norte-americano dizendo que usaria chips da obscura a Yangtze Memory Technology Corporation (YMTC) apenas nos iPhones vendidos na China. Mas isso não atendeu à maior preocupação dos líderes do Congresso de que qualquer compra da YMTC prejudicaria o mercado de chips de memória.

Os parlamentares instaram Gina Raimondo, a secretária de Comércio, a colocar a YMTC na "lista de entidades" dos Estados Unidos, uma designação que a impediria de comprar tecnologia e componentes americanos.

O departamento do governo norte-americano chegou perto de fazer isso em 7 de outubro, quando impôs restrições à exportação para a YMTC e 30 empresas que se acredita terem ligações com o exército chinês.

Ataque
O senador republicano Marco Rubio repudia 'esforços de fabricação de chips do Partido Comunista Chinês'

As novas restrições custaram à YMTC o acesso a máquinas americanas fundamentais para uma nova fábrica em Wuhan e podem limitar sua capacidade de trabalhar com uma empresa como a Apple.

MUDANÇA DE PLANOS? Nos dias seguintes à imposição das restrições, o jornal japonês *Nikkei* publicou uma reportagem dizendo que a Apple havia desistido de seus planos de usar a YMTC. Um porta-voz da Apple se recusou a comentar se a matéria do Nikkei estava correta.

Os parlamentares continuam pressionando a Apple e a YMTC. Em entrevista ao *New York Times*, o senador republicano Marco Rubio disse, referindo-se ao executivo-chefe da Apple: "Se Tim Cook entende os riscos que a YMTC e o resto dos esforços de fabricação de chips do Partido Comunista Chinês representam para a segurança nacional dos Estados Unidos e de nossos aliados, então ele e sua empresa devem se comprometer claramente a não prosseguir". ● NYT

Mercado *Literatura*

‘Um fenômeno só se sustenta se for sincero’, diz Sônia Jardim

À frente do Grupo Editorial Record, ela organiza a casa e destaca a importância de olhar para os leitores jovens

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Sônia Machado Jardim nasceu em uma casa cheia de livros e escritores, e escolheu a Engenharia. Com 10 anos de experiência na construção civil e achando que já tinha aprendido tudo o que podia naquele emprego, com a primeira filha a caminho e a crise dos 30 batendo, pediu demissão. Era 1988 e ela fez, aqui e ali, consultorias. Nesse momento o pai adoece, depois morre, e ela ouve do irmão mais velho, Sérgio, que não fazia sentido ela não trabalhar na empresa da família. Assim, em 1991, ela começa a chegar à Editora Record (só em 1995 ela ficaria em tempo integral).

“Isso nunca tinha me passado pela cabeça”, ela comenta hoje, no aniversário de 80 anos da empresa fundada por seu pai, Alfredo Machado. Ela aceitou, mas disse que antes precisava se preparar, e fez mestrado em Administração. Ao longo desses anos, foi diretora financeira e vice-presidente. Com a morte de Sérgio Machado em 2016, ela assumiu a presidência do Grupo Editorial Record – o maior de capital nacional, dono de 14 selos e do livro mais vendido de 2022: *É Assim Que Acaba*, de Colleen Hoover.

Ela divide a história da empresa em três fases. “A primeira vai até 1991, com a morte do papai, e é a fase da fundação, quando ele cria os valores que seguimos até hoje. A segunda, de 1991 a 2016, é a da criação do grupo editorial com a aquisição de editoras. Foi uma fase de muito crescimento e precisamos dar uma parada para organizar as coisas”, ela explica.

A terceira fase, então, é a da arrumação – e ela inclui a contratação recente de Cassiano Elek Machado, ex-Cosac Naify e ex-Planeta, como diretor editorial – cargo que não existia. Rodrigo Lacerda, ex-Zahar, também chegou recentemente, mas antes, como editor executivo. Uma de suas tarefas é cuidar do catálogo de ficção nacional. Nos últimos anos, a Record perdeu importantes autores para a concorrência. Em 2022, ela recuperou um deles: Carlos Drummond de Andrade.

Com essa reorganização em andamento desde 2016, e algumas coisas mais claras, a Record passou a investir, a partir de 2019, ainda mais em marketing. Ela entende hoje que seu maior patrimônio são os autores e... os leitores. Somadas todas as redes sociais, o grupo tem 1,2 milhão de seguidores.

“As regras do jogo mudaram e é importante nos mantermos atualizados. Se hoje essa diferença se faz no TikTok, amanhã pode ser no TokTiK. Precisamos acompanhar tudo. Essa foi a grande revolução dos últimos anos, e nosso investimento em marketing é enorme.”

FIDELIDADE. Mas ela sabe que um livro não se faz apenas com a indicação de um influencer ou com uma forte presença da editora nas redes sociais. “Um fenômeno só se sustenta se ele for sincero”, ela diz. Se o livro tiver qualidade – para o seu leitor. E entender esse leitor, dialogar com públicos com interesses tão diversos quanto os livros de seu catálogo – de autores como Graciliano Ramos, Paulo Freire, Ana Maria Gonçalves, Carla Madeira, Anne Frank, Carina Rissi e Colleen Hoover – é o desafio da editora. O outro é acompanhar esse leitor em sua jornada literária, apresentar novos livros e estilos, mantê-lo fiel. Ou melhor, mantê-lo leitor.

Sônia Jardim acha ótimo que grande parte de seu público seja de jovens leitores. É Rafaela, sua sobrinha, filha de Sérgio, que toca a Galera (a irmã dela, Roberta, cuida do comercial do grupo).

“É muito bom ver o livro juvenil vendendo muito. Isso significa uma nova geração de leitores vindo aí e vislumbramos a perpetuidade do negócio do livro”, comenta. “Precisamos acompanhar essa pessoa enquanto ela cresce, levá-la para outro selo. Da mesma forma, precisamos apresentar outros autores para os jovens adultos. Por isso essa tentativa de uma segmentação mais correta e organizada.”

Sônia Jardim comemora que a Record esteja vivendo seu melhor momento. O prejuízo de R$ 18 milhões causado pela Livraria Saraiva, hoje em recuperação judicial, ainda causa revolta, mas ficou no passado. Outro trauma, maior, o sequestro que ela sofreu em 1997 e que durou 27 dias, deixou suas marcas – e a fortaleceu.

Hoje, aos 66, enquanto volta no tempo e se vê, menina, ajudando o pai a montar as fotonovelas italianas que ele distribuía ou lendo Luluzinha, Sônia vive plenamente o presente. E, mesmo se dizendo conservadora, dando um passo de cada vez, ela acredita que ainda dá para crescer mais. ●

TIAGO ALVES

ACERVO PESSOAL

1. Sônia Jardim, aos 66, é presidente do Grupo Record.
2. Ela cresceu entre os livros que seu pai editava ou distribuía.

História e números

● A Record
A editora foi fundada em 1942 por Alfredo Machado e Décio Abreu como uma distribuidora de quadrinhos e outros serviços de imprensa. Hoje é o maior grupo editorial com capital 100% nacional, tem sede no Rio e gráfica própria.

● Selos e editoras
Integram o grupo as seguintes editoras e selos: Record, Galera, Galerinha, Bertrand Brasil, Difel, José Olympio, Civilização Brasileira, Paz e Terra, Verus, BestSeller, Edições BestBolso, Rosa dos Tempos, Nova Era e Viva Livros.

● Os mais vendidos
Os cinco livros (físicos) mais vendidos da história da Record são *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos; *Quem Mexeu no Meu Queijo*, de Spencer Johnson; *O Poder do Subconsciente*, de Joseph Murphy; *O Diário de Anne Frank*, e *O Milagre da Manhã*, de Hal Elrod.

● Best-sellers recentes
A editora adquiriu os direitos de *Tudo é Rio*, de Carla Madeira, que tinha sido lançado por uma editora de Minas. Ele foi um dos best-sellers de 2021 e soma 122 mil exemplares vendidos. Collen Hoover é o fenômeno mundial do ano. De *É Assim Que Acaba*, foram 516 mil cópias em 2022.